

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE TELES PIRES

P.45 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE TERRAS INDÍGENAS

Relatório Final

| EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA | | | |
|--|--------------------|-----------|------------|
| INTEGRANTES | CONSELHO DE CLASSE | CTF IBAMA | ASSINATURA |
| RODRIGO PINTO PEREIRA | CREA 1206717815 | 5366822 | |
| THIAGO COSTA MARQUES NINOMIYA | CREA 1208795635 | 1451987 | |

Janeiro – 2016

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 6 |
| 2. OBJETIVOS E METAS | 7 |
| 3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | 8 |
| I. Avaliação da Capacidade de Substituição das Áreas Úteis Inundadas por Outras na mesma Propriedade..... | |
| II. Avaliação do Raio Potencial de Migração das Propriedades Afetadas com a Inundação..... | |
| III. Monitoramento Remoto do Potencial Crescimento do Uso Agropecuário no Entorno e/ou Interior das Terras Indígenas Kayabi..... | |
| a) Dinâmica de Ocupação e Uso do Solo no Período de 1.984 a 2.015..... | 26 |
| b) Resultados Obtidos: | 33 |
| IV. Monitoramento Ativo dos Limites das Áreas Antropizadas no Entorno e/ou Interior das Terra Indígena Kayabi. | |
| a) Levantamento Aerofotogramétrico das Áreas com Desmatamentos dentro da Terras Indígena Kayabi. | 43 |
| b) Processamento Digital das Imagens obtidas nos Voos. | 44 |
| c) Principais Resultados Obtidos. | 46 |
| V. Consultas aos Órgãos Ambientais Responsáveis: Estaduais e Federal. | |
| 1. Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso e Pará..... | 48 |
| 2. Buscas em Cartórios | 48 |
| 3. Visita as propriedades dentro da área de estudo..... | 48 |
| 4. Consulta ao IBAMA. | 48 |
| 5. Consulta ao DNPM. | 49 |
| 6. Consulta ao INTERMAT..... | 49 |
| 7. Consulta a Foruns..... | 49 |
| 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 49 |
| 5. CONFECÇÃO DO RELATÓRIO | 71 |

ÍNDICE DE FIGURAS

| | |
|--|----|
| Figura 1 - Localização das Terras Indígenas e Área de Estudo da Porção Sul..... | 7 |
| Figura 2 - Mapa de Localização das Regiões Produtoras de Ouro em mato Grosso..... | 29 |
| Figura 3 - Localização dos Assentamentos Criados próximos as Terras Indígenas..... | 32 |
| Figura 4 - Imagem de Satélite de 1.995 com vestígios de Desmatamento para Exploração de Minério... | 34 |
| Figura 5 - Gráfico das Áreas Desmatadas Anuais entre 1.984 e 2.015 da Área de Estudo e das Terras Indígenas. | 36 |
| Figura 6 - Gráfico das Áreas Desmatadas Acumuladas entre 1.984 e 2.011 da Área de Estudo e da Terra Indígena. | 37 |
| Figura 7 - Localização de Garimpos Históricos na Região de Estudo da Porção Sul das Terras Indígenas. | 39 |
| Figura 8 - Gráfico Comparativo das Taxas de Desmates Acumulados nas Áreas de Estudo nas Terras Indígenas e nos Assentamentos mais próximos. | 42 |
| Figura 9 - Planejamento de Voo e Localização das Áreas Imageadas na T.I. Kayabi..... | 44 |
| Figura 10 - Log dos Dados do Payload da Missão de Voo Realizado nas Áreas da Terra Indígena Kayabi. | 45 |
| Figura 11 - Calibragem da Câmera Através das Tomadas de Fotos Coletadas em Voo..... | 46 |
| Figura 12 - Vestígios de Desmatamento Recente em Área dentro da Terra Indígena. | 47 |

ÍNDICE DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1 - Quantificação de Áreas com Benfeitorias e de Terra Nua dentro das Terras Remanescentes e Desmembradas..... | 10 |
| Tabela 2 - Propriedades com Áreas Remanescentes que possuem Reserva Legal acima de 80%. | 17 |
| Tabela 3 - Estudo de Inviabilidade das Propriedades Afetadas pelo Reservatório da UHE Teles Pires..... | 19 |
| Tabela 4 - Propriedades Inviabilizadas de Acordo com especificações do PBA. | 25 |
| Tabela 5 - Quadro de Áreas dos Desmatamentos Anuais da Área de Estudo e das Terras Indígenas, de 1984 à 2015. | 35 |
| Tabela 6 - Quadro de Áreas dos Desmatamentos Acumulados da Área de Estudo e das Terras Indígenas, de 1984 à 2015. | 35 |
| Tabela 7 - Produção de Ouro em Kg nos garimpos localizados nas Regiões de Estudo das Terras Indígenas, Fonte DNPM. | 40 |
| Tabela 8 - Proprietários Identificados nas Buscas realizadas na SEMA e MMA. | 52 |
| Tabela 9 - Processos Protocolados no DNPM que Incidem dentro das T.I. | 54 |
| Tabela 10 - Áreas Embargadas e Autuadas pelo IBAMA. | 62 |

ANEXOS

| | |
|--|------------|
| ANEXO I - MAPAS DE DINAMICA DE DESMATAMENTO DE 1984 A 2015. | 72 |
| ANEXO II - MAPAS DE DINAMICA DE DESMATAMENTO NOS ASSENTAMENTOS PRÓXIMOS. | 103 |
| ANEXO III - IMAGEM DO MONITORAMENTO ATIVO. | 127 |
| ANEXO IV - MAPA DA SEMA COM PROPRIETÁRIOS IDENTIFICADOS. | 130 |
| ANEXO V - BUSCAS NOS CARTÓRIOS. | 132 |
| ANEXO VI - MAPA COM INFORMAÇÕES DAS BUSCAS NO IBAMA. | 139 |
| ANEXO VII - MAPA COM INFORMAÇÕES DAS BUSCAS NO DNPM. | 141 |
| ANEXO VIII - MAPA COM INFORMAÇÕES DAS BUSCAS NO INTEMAT. | 143 |

LISTA DE SIGLAS

- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas**
- AID – Área de Influência Direta**
- AHE Teles Pires – Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires**
- APP – Área de Preservação Permanente**
- CHTP – Companhia Hidrelétrica Teles Pires**
- UHE Teles Pires – Usina Hidrelétrica Teles Pires**
- CF – Cadastro Físico**
- CSE – Cadastro Socioeconômico**
- DUP – Declaração de Utilidade Pública**
- EIA – Estudo de Impacto Ambiental**
- IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis**
- INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária**
- LI – Licença de Instalação**
- MP – Ministério do Planejamento**
- NA – Nível de Alagamento**
- PBA – Projeto Básico Ambiental**
- PEC – Precisão de Exatidão Cartográfica**
- P.45 – Programa de monitoramento de Terras Indígenas**
- RIMA – Relatório de impacto ambiental**
- SEMA – Secretaria de Meio Ambiente**
- SPU – Secretaria do Patrimônio da União**

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Monitoramento de Terras Indígenas, visa acompanhar as ocorrências de ocupação no entorno sul das TIs Kayabi e Apiaká do Pontal, contribuindo para a identificação de pressões decorrentes de usos econômicos existentes, contudo, identificando quaisquer aumentos nas tendências históricas de desmatamento, buscando identificar eventuais novas pressões e seu relacionamento com as atividades do empreendimento UHE Teles Pires.

As pressões que possivelmente poderiam originar sobre o território Indígena através da construção da UHE Teles Pires, são basicamente divididos em três itens:

- a) Demanda de áreas para uso agropecuário por parte de proprietários e/ou posseiros que perderam áreas economicamente produtivas pela formação do reservatório;
- b) População migrante atraída por empregos diretos e indiretos durante a construção da UHE e que decida permanecer na região, inclusive adquirindo terras;
- c) Migração difusa, sem relação casual com a UHE, de população que busca novas oportunidades econômicas na região.

O presente trabalho, almeja através de análises de dados históricos e oficiais, expor cronologicamente os impactos antrópicos dentro das áreas de Terras Indígenas e de seu entorno em uma distância de vinte e cinco quilômetros da parte sul das TIs Kayabi e Apiaká do Pontal e Isolados (**Figura 01**).

A partir do conhecimento da antropização histórico das áreas de estudo, será então, comparado com os dados coletados a partir do primeiro ano de atividade da UHE Teles Pires, tendo assim indicadores sobre possíveis impactos da Hidrelétrica nas Terras Indígenas, sendo que as principais são:

- Quantificação mensal do crescimento do uso agropecuário no entorno e/ou interior das Terras Indígenas Kayabi e Apiaká do Pontal;
- Quantificação de áreas ocupadas nos limites das áreas atualmente antropizadas no entorno, porção sul das Terras Indígenas Kayabi e Apiaká do Pontal;

Quantificação das terras adquiridas após o marco zero do monitoramento.

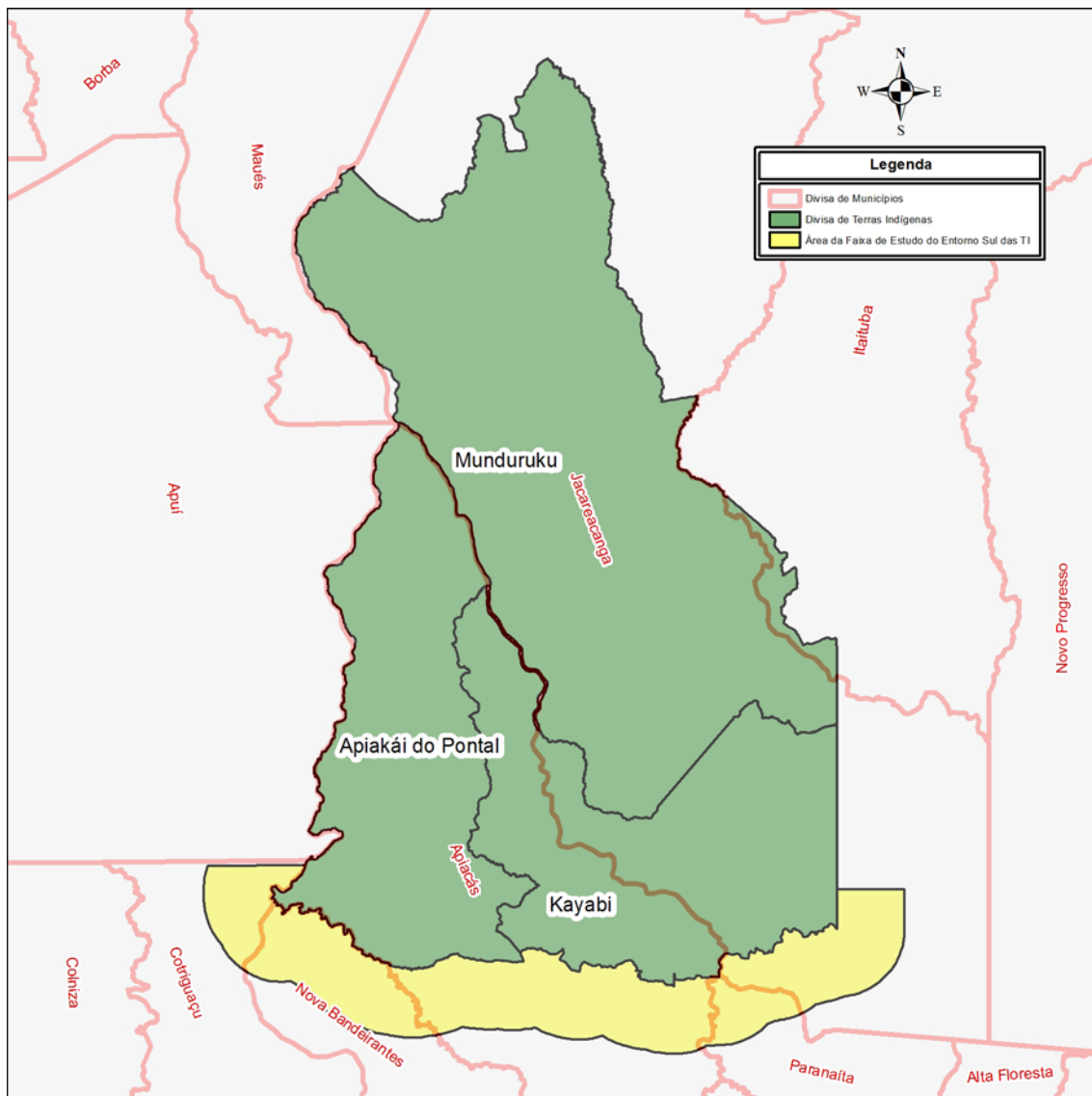


Figura 1 - Localização das Terras Indígenas e Área de Estudo da Porção Sul.

2. OBJETIVOS E METAS

Os principais objetivos e metas do Programa de Monitoramento de Terras Indígenas são:

- I. Avaliação da Capacidade de Substituição das Áreas Úteis Inundadas por outras na Mesma Propriedade;
- II. Avaliação do Raio Potencial de Migração das Propriedades Afetadas com a Inundação;
- III. Monitoramento Remoto do Potencial Crescimento do Uso Agropecuário no Entorno e/ou Interior das Terras Indígena Kayabi e Apiaká do Pontal;

IV. Monitoramento Ativo dos Limites das Áreas Antropizadas no Entorno e/ou Interior das Terra Indígena Kayabi e Apiaká do Pontal;

V. Consultas aos Órgãos Ambientais Responsáveis: Estaduais e Federal.

Com os objetivos citados, destacam-se como principais metas do Programa de Monitoramento de Terras Indígenas:

- Estabelecer quadro de informações e dados históricos do acompanhamento do uso e ocupação do solo no entorno das Terras Indígenas;
- Contribuir para o ordenamento e preservação das Reservas Legais da área de entorno das Terras Indígenas.
- Através das informações adquiridas, verificar se existe algum impacto das atividades desenvolvidas na construção da UHE Teles Pires nas áreas das Terras Indígenas e seu entorno.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

I. Avaliação da Capacidade de Substituição das Áreas Úteis Inundadas por Outras na mesma Propriedade.

Para o monitoramento deste cenário, foram realizados estudos sobre as áreas remanescentes de todas as propriedades atingidas pelo empreendimento, onde podemos fazer uma análise sobre a situação ambiental de cada uma.

Sabemos que toda a propriedade rural tem que ter sua reserva legal averbada, porém, não é isso que acontece, grande parte das propriedades atingidas, não tem a reserva legal necessária e tão pouco averbada na matrícula.

A **Reserva Legal** é uma área dentro da propriedade rural que deve ser preservada pelo proprietário por abrigar parcela representativa do ambiente natural da região onde está inserida e, que por isso, se torna necessária a preservação e manutenção da biodiversidade local.

Prevista já no primeiro Código Florestal em 1934, a Reserva Legal é obrigatória e aparece no Novo Código Florestal (Lei 12.651 de 2012) definida como: "...área localizada no interior de uma propriedade ou posse rural, excetuada a de preservação permanente, necessária ao uso sustentável dos recursos naturais, à conservação e reabilitação dos processos ecológicos, à conservação da biodiversidade e ao abrigo e proteção de fauna e flora nativas;".

O percentual da propriedade que deve ser averbado como Reserva Legal varia de acordo com o bioma e a região em questão, sendo:

- 80% em propriedades rurais localizadas em área de floresta na Amazônia Legal;

P. 45 Programa de Monitoramento de Terras Indígenas

- 35% em propriedades situadas em áreas de cerrado na Amazônia Legal, sendo no mínimo 20% na propriedade e 15% na forma de compensação ambiental em outra área, porém na mesma micro bacia;
- 20% na propriedade situada em área de floresta, outras formas de vegetação nativa nas demais regiões do país;
- 20% na propriedade em área de campos gerais em qualquer região do país;

No caso das propriedades em estudo, todas estão dentro do bioma Amazônico, portanto, são necessários 80% de reserva legal.

Em análise feita através de sensoriamento remoto, com a utilização das imagens *GeoEyes*, *Worldview*, *LandSat-8* e auxílio do Projeto PRODES – Monitoramento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite, onde, fizemos a quantificação das propriedades atingidas pelo empreendimento, no qual foram divididas em dois seguimentos:

- **Terra Nua:** Considera-se terra nua, o imóvel rural por natureza, que compreende o solo com sua superfície e respectiva floresta nativa;
- **Áreas com Benfeitorias:** São áreas já exploradas, sejam as benfeitorias reprodutivas ou não-reprodutivas.

Os resultados obtidos das análises e quantificações das Reservas Legais e Áreas com Benfeitorias de cada propriedade podem ser verificados na **Tabela 1**, nela pode ser observado essas informações nas Áreas que foram desmembradas (Desapropriados para construção do Reservatório) e Áreas Remanescentes (Área que restou para o Proprietário).

Tabela 1 - Quantificação de Áreas com Benfeitorias e de Terra Nua dentro das Terras Remanescentes e Desmembradas.

| UHETP | PROPRIETÁRIO | PROPRIEDADE | DENTRO DA ÁREA DESMEMBRADA | | | | DENTRO DA ÁREA REMANESCENTE | | | |
|-------|--|------------------------------------|----------------------------|----------------|---------------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-----------------------------|---------------------------------------|---------------------------|
| | | | ÁREA COM BENFEITORIAS (ha) | TERRA NUA (ha) | PORCENTAGEM ÁREA COM BENFEITORIAS (%) | PORCENTAGEM TERRA NUA (%) | TERRA NUA (ha) | ÁREAS COM BENFEITORIAS (ha) | PORCENTAGEM ÁREA COM BENFEITORIAS (%) | PORCENTAGEM TERRA NUA (%) |
| 01A | ALÍPIO CÂNDIDO FILHO | FAZENDA S/D | 1,7255 | 68,6678 | 2,45 | 97,55 | 328,3608 | 115,8834 | 26,09 | 73,91 |
| 01B | MARIA DE LOURDES DA SILVA DOS REIS | FAZENDA ANGÉLICA | 0,0000 | 25,8269 | 0,00 | 100,00 | 157,5592 | 307,6588 | 66,13 | 33,87 |
| 01C | ARMANDO CÂNDIDO FILHO | FAZENDA HERANÇA | 0,0000 | 25,6947 | 0,00 | 100,00 | 622,2079 | 317,2126 | 33,77 | 66,23 |
| 01D | WALDENOR CANDIDO DA SILVA | FAZENDA HELENA III | 0,0000 | 7,1031 | 0,00 | 100,00 | 311,0700 | 0,0000 | 0,00 | 100,00 |
| 01E | SÔNIA NIZA DA SILVA DIAS | FAZENDA 4 ESTRELAS | 0,0000 | 13,7297 | 0,00 | 100,00 | 226,6566 | 232,9395 | 50,68 | 49,32 |
| 01F | SEBASTIANA NIZA DA SILVA BATISTA | FAZENDA ELIANE | 0,0000 | 13,1609 | 0,00 | 100,00 | 454,7258 | 0,0000 | 0,00 | 100,00 |
| 01G | MANOEL CANDIDO DA SILVA | FAZENDA MANELÃO | 0,0000 | 9,1113 | 0,00 | 100,00 | 330,5200 | 0,0000 | 0,00 | 100,00 |
| 01H | IZAURA NIZA DA SILVA | FAZENDA ELIANE | 2,2058 | 45,8467 | 4,59 | 95,41 | 646,9891 | 577,0921 | 47,14 | 52,86 |
| 01I | JÚLIO CANDIDO DOS ANJOS SILVA | LOTE RURAL P7-4 | 0,0000 | 21,6451 | 0,00 | 100,00 | 101,4617 | 190,4454 | 65,24 | 34,76 |
| 2 | JOSÉ PAULO DOS SANTOS / ELIEL PRADO DOS SANTOS | ESTÂNCIA IRMÃO PRADO | 0,0000 | 35,7849 | 0,00 | 100,00 | 349,6633 | 38,9956 | 10,03 | 89,97 |
| 03A | ESPÓLIO DE SEBASTIÃO DAVID DE ANDRADE | LOTE RURAL P-7/3 | 0,0000 | 8,5805 | 0,00 | 100,00 | 185,1375 | 37,2102 | 16,74 | 83,26 |
| 03B | LEOMIRTO RIBEIRO/ WILSON RIBEIRO | FAZENDA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO | 4,4755 | 7,6461 | 36,92 | 63,08 | 120,7588 | 335,6840 | 73,54 | 26,46 |
| 4 | ESPÓLIO DE AUGOSTINHO DE ANDRADE | FAZENDA SANTO AUGUSTINHO | 5,9576 | 5,9783 | 49,91 | 50,09 | 20,0493 | 214,9817 | 91,47 | 8,53 |
| 5 | RUY PACHECO DE ALMEIDA PRADO | FAZENDA SÃO MIGUEL DO ARIPUANÃ | 0,0000 | 201,6439 | 0,00 | 100,00 | 3.639,2702 | 961,9829 | 20,91 | 79,09 |
| 6 | MAURO ZANETTE (ESPÓLIO) | FAZENDA SÃO JOAQUIM | 16,2974 | 212,3639 | 7,13 | 92,87 | 1.278,1583 | 1.301,2587 | 50,45 | 49,55 |
| 7 | EDMAR PEREIRA | FAZENDA EP | 9,3600 | 234,3300 | 3,84 | 96,12 | 237,8789 | 103,1585 | 30,25 | 69,75 |
| 8 | AGENOR DANIEL DA SILVA | FAZENDA ITAPORÃ | 0,000 | 299,9821 | 0,00 | 100,00 | 726,9340 | 0,0000 | 0,00 | 100,00 |
| 9 | VALTER LEAL FILIZZOLA | FAZENDA ÁGUA DOURADA | 16,3500 | 1.865,0565 | 0,87 | 99,13 | 8.384,7671 | 1.281,5402 | 13,26 | 86,74 |
| 10 | AGROPECUÁRIA PONTAL DO PARANAÍTA | PONTAL DO PARANAÍTA | 1.611,0303 | 607,8399 | 72,61 | 27,39 | 550,8541 | 990,0292 | 64,25 | 35,75 |
| 11 | AGENOR DANIEL DA SILVA | FAZENDA 3A | 91,8707 | 68,5648 | 57,26 | 42,74 | 217,4251 | 153,9196 | 41,45 | 58,55 |

P. 45 Programa de Monitoramento de Terras Indígenas

| UHETP | PROPRIETÁRIO | PROPRIEDADE | DENTRO DA ÁREA DESMEMBRADA | | | | DENTRO DA ÁREA REMANESCENTE | | | |
|-------|-------------------------------------|---------------------------------|----------------------------|----------------|---------------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-----------------------------|---------------------------------------|---------------------------|
| | | | ÁREA COM BENFEITORIAS (ha) | TERRA NUA (ha) | PORCENTAGEM ÁREA COM BENFEITORIAS (%) | PORCENTAGEM TERRA NUA (%) | TERRA NUA (ha) | ÁREAS COM BENFEITORIAS (ha) | PORCENTAGEM ÁREA COM BENFEITORIAS (%) | PORCENTAGEM TERRA NUA (%) |
| 11-A | LUCINEIDE PARREIRA FRAGA | FAZENDA 3A | 161,4727 | 89,5709 | 64,32 | 35,68 | 338,3517 | 354,1869 | 51,14 | 48,86 |
| 12 | JOSÉ GIMENES VIA FILHO | FAZENDA SÃO JOSÉ II | 133,6898 | 84,6030 | 61,24 | 38,76 | 157,0263 | 59,9773 | 27,64 | 72,36 |
| 13 | PAULO CÉSAR BEZERRA | FAZENDA BEZERRA | 4,6181 | 20,4135 | 18,44 | 81,52 | 262,5267 | 44,8828 | 14,60 | 85,40 |
| 14 | ANTONIO ACORDI | FAZENDA NS APARECIDA | 48,6641 | 666,5544 | 6,80 | 93,20 | 0,0000 | 0,0000 | 0,00 | 0,00 |
| 15 | JOSÉ VALDOMIRO VOLPE | AGROPECUÁRIA SÃO JOSÉ | 127,6857 | 332,4933 | 27,75 | 72,25 | 1.330,1940 | 171,4739 | 11,42 | 88,58 |
| 18 | PAULO GERALDO ZANETTE | FAZENDA RIO PARANAÍTA | 30,5492 | 549,2621 | 5,27 | 94,73 | 1.796,7243 | 1.655,1873 | 47,95 | 52,05 |
| 19 | FERNANDO ANTÔNIO VIEIRA | FAZENDA SANTO EXPEDITO | 0,0000 | 75,3014 | 0,00 | 100,00 | 1.620,2507 | 807,0281 | 33,25 | 66,75 |
| 20 | AGROPECUÁRIA LILIANA LTDA | FAZENDA PEDRA PRETA | 42,6432 | 0,2287 | 99,47 | 0,53 | 649,3600 | 1.585,8529 | 70,95 | 29,05 |
| 21 | APPARECIDO LOPES DE CAMARGO | FAZENDA LIBERDADE | 0,3947 | 94,5315 | 0,42 | 99,60 | 313,4847 | 395,1275 | 55,76 | 44,24 |
| 22 | ALTAIR JOSÉ NODARI | FAZENDA SANTA ISABEL | 3,3674 | 68,1959 | 4,71 | 95,29 | 142,2611 | 239,9202 | 62,78 | 37,22 |
| 23 | ILSON RUPOLO | FAZENDA MOCOTÓ | 0,0000 | 23,7381 | 0,00 | 100,00 | 223,9954 | 224,3399 | 50,04 | 49,96 |
| 24 | OTTO CEZAR BARBOSA E OUTROS | FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA | 0,0000 | 203,9828 | 0,00 | 100,00 | 1.349,4522 | 704,0272 | 34,28 | 65,72 |
| 25 | RENATO MARTINHO DE FREITAS CARDOSO | FAZENDA SÃO MANOEL | 0,0000 | 104,1378 | 0,00 | 100,00 | 516,5185 | 182,8514 | 26,15 | 73,85 |
| 26A | OSMAR RICHTER | LOTE 789-1 | 0,0000 | 24,3926 | 0,00 | 100,00 | 298,2281 | 92,6823 | 23,71 | 76,29 |
| 26B | FAUSTO RICHTER | LOTE 789-2 | 0,0000 | 7,8257 | 0,00 | 100,00 | 285,3082 | 106,1766 | 27,12 | 72,88 |
| 27 | JOSÉ DONIZETI RODRIGUES | FAZENDA JR VITÓRIA | 0,0000 | 264,1048 | 0,00 | 100,00 | 7.799,4311 | 830,0984 | 9,62 | 90,38 |
| 28 | RAFAEL ESTROIS MOREIRA | FAZENDA PEDRA REDONDA | 0,0000 | 4,9771 | 0,00 | 100,00 | 463,8834 | 501,8378 | 51,97 | 48,03 |
| 29 | CLARICE DE OLIVEIRA ESTROIS MOREIRA | FAZENDA ITAMARATI II | 0,1306 | 79,8386 | 0,16 | 99,84 | 583,9711 | 293,2938 | 33,43 | 66,57 |
| 30 | ITAMAR APARECIDO MOREIRA | FAZENDA ITAMARATI III | 15,7157 | 96,2000 | 14,04 | 85,95 | 301,9283 | 549,6560 | 64,55 | 35,45 |
| 31 | ORESTINO HIGINO DA COSTA | FAZENDA VALE VERDE | 18,5300 | 457,3200 | 3,89 | 96,10 | 1.954,4337 | 690,1722 | 26,10 | 73,90 |
| 32 | HIGYNO HILDEBRANDO PITELLI | FAZENDA ALIANÇA | 49,2900 | 568,5300 | 7,98 | 92,02 | 3.369,5809 | 987,2707 | 22,66 | 77,34 |

P. 45 Programa de Monitoramento de Terras Indígenas

| UHETP | PROPRIETÁRIO | PROPRIEDADE | DENTRO DA ÁREA DESMEMBRADA | | | | DENTRO DA ÁREA REMANESCENTE | | | |
|-------|-----------------------------|--------------------------|----------------------------|----------------|---------------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-----------------------------|---------------------------------------|---------------------------|
| | | | ÁREA COM BENFEITORIAS (ha) | TERRA NUA (ha) | PORCENTAGEM ÁREA COM BENFEITORIAS (%) | PORCENTAGEM TERRA NUA (%) | TERRA NUA (ha) | ÁREAS COM BENFEITORIAS (ha) | PORCENTAGEM ÁREA COM BENFEITORIAS (%) | PORCENTAGEM TERRA NUA (%) |
| 33 | LUIS ROBERTO PAVESE | ESTÂNCIA RIO PARANAÍTA | 74,2200 | 123,2531 | 37,58 | 62,42 | 27,5713 | 94,5914 | 77,43 | 22,57 |
| 34 | ALICE ESCOLÁSTICA DAS DORES | FAZENDA BERRANTE | 11,4488 | 34,4035 | 24,97 | 75,03 | 19,6812 | 183,6910 | 90,32 | 9,68 |
| 35 | MARIA DE FÁTIMA N. DA SILVA | SÍTIO SÃO LUCAS | 10,3100 | 1,5600 | 86,77 | 13,13 | 0,0000 | 39,7533 | 100,00 | 0,00 |
| 36 | HIGINO SOUZA OLIVEIRA | FAZENDA CARANDÁ | 15,6483 | 101,5269 | 13,35 | 86,65 | 272,8299 | 77,9557 | 22,22 | 77,78 |
| 37 | HUMBERTO CARLOS CAMPOS | FAZENDA ISABELA | 20,0948 | 79,6820 | 20,14 | 79,86 | 331,4054 | 319,3649 | 49,07 | 50,93 |
| 38 | BENEDITO AMANCIO NAZÁRIO | FAZENDA SANTA FÉ | 43,4847 | 167,8428 | 20,58 | 79,42 | 526,2498 | 46,8881 | 8,18 | 91,82 |
| 39 | RAUL DE OLIVEIRA PINTO | FAZENDA BACURI | 4,6221 | 455,2156 | 1,01 | 98,99 | 1.019,5363 | 72,6791 | 6,65 | 93,35 |
| 40 | VALTER RICHTER JR | FAZENDA JR | 41,3432 | 714,0011 | 5,47 | 94,53 | 21,3131 | 116,5552 | 84,54 | 15,46 |
| 41 | JOÃO CARVALHO | FAZENDA OLHO D' ÁGUA | 22,0159 | 73,9155 | 22,95 | 77,05 | 0,0000 | 0,0000 | 0,00 | 0,00 |
| 42 | LUIZMAR JOSÉ DA SILVA | FAZENDA TERRA ROXA | 403,8259 | 941,7675 | 30,01 | 69,99 | 420,6336 | 828,6958 | 66,33 | 33,67 |
| 43 | ADENOR DANIEL DA SILVA | FAZENDA DOIS IRMÃOS | 17,2338 | 4,5445 | 79,13 | 20,87 | 103,5300 | 270,9200 | 72,35 | 27,65 |
| 44 | ADEVALDO AGUIAR BALEEIRO | FAZENDA CHAROLÊS | 0,0000 | 239,5840 | 0,00 | 100,00 | 579,2847 | 246,2633 | 29,83 | 70,17 |
| 44-A | ELOIR DELA JUSTINA | FAZENDA DELA JUSTINA | 0,0000 | 49,5424 | 0,00 | 100,00 | 338,8723 | 249,9347 | 42,45 | 57,55 |
| 45 | JOÃO CARVALHO | FAZENDA OLHO D' ÁGUA | 487,2430 | 1.323,3200 | 26,91 | 73,09 | 1.130,6671 | 440,2677 | 28,03 | 71,97 |
| 46 | LUIS MARQUEZAM | FAZENDA SANTA CATARINA I | 55,4009 | 152,5733 | 26,64 | 73,36 | 344,6330 | 330,5292 | 48,96 | 51,04 |
| 47 | JOSÉ ALVES MOTA | FAZENDA 3DM | 126,5200 | 24,8863 | 83,56 | 16,44 | 601,8346 | 318,2810 | 34,59 | 65,41 |
| 48 | SEBASTIÃO OVIDIO PEREIRA | FAZENDA IRMÃOS PEREIRA | 0,0000 | 29,2655 | 0,00 | 100,00 | 162,9573 | 262,1325 | 61,67 | 38,33 |
| 48-A | CLAUDIO BOFFO | FAZENDA TRIUNFO | 39,7605 | 9,2204 | 81,18 | 18,82 | 5,1149 | 110,6510 | 95,58 | 4,42 |
| 49 | GILMAR VERGINIO | FAZENDA SOUZA & SOUZA | 17,4888 | 26,3837 | 39,86 | 60,14 | 565,6189 | 511,0026 | 47,46 | 52,54 |
| 50 | DIRCEU MICHALCZESZEN | FAZENDA BERRANTE | 121,0381 | 75,3019 | 61,65 | 38,35 | 0,0000 | 0,0000 | 0,00 | 0,00 |
| 51 | DIOGO RODRIGUES DA SILVA | FAZENDA LOMBO RUSTIDO | 56,2537 | 182,4050 | 23,57 | 76,43 | 0,0000 | 0,0000 | 0,00 | 0,00 |

P. 45 Programa de Monitoramento de Terras Indígenas

| UHETP | PROPRIETÁRIO | PROPRIEDADE | DENTRO DA ÁREA DESMEMBRADA | | | | DENTRO DA ÁREA REMANESCENTE | | | |
|-------|--------------------------------|--------------------------|----------------------------|----------------|---------------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-----------------------------|---------------------------------------|---------------------------|
| | | | ÁREA COM BENFEITORIAS (ha) | TERRA NUA (ha) | PORCENTAGEM ÁREA COM BENFEITORIAS (%) | PORCENTAGEM TERRA NUA (%) | TERRA NUA (ha) | ÁREAS COM BENFEITORIAS (ha) | PORCENTAGEM ÁREA COM BENFEITORIAS (%) | PORCENTAGEM TERRA NUA (%) |
| 52 | FAUSTO RICHTER | FAZENDA VALE CAÇULA | 314,7700 | 207,9662 | 60,22 | 39,78 | 0,0000 | 0,0000 | 0,00 | 0,00 |
| 53 | EDER CLEITON PELOI | FAZENDA CINDERELA | 179,4159 | 255,9600 | 41,21 | 58,79 | 0,0000 | 28,7714 | 100,00 | 0,00 |
| 54 | AMAURI JOSÉ RODIO | FAZENDA SANTA CATARINA | 51,2387 | 397,9689 | 11,41 | 88,59 | 0,0000 | 112,7072 | 100,00 | 0,00 |
| 55 | ODENIR DOMINGOS ARALDI | FAZENDA ROSA BRANCA | 352,9000 | 665,4100 | 34,66 | 65,34 | 1.107,3815 | 1.254,2597 | 53,11 | 46,89 |
| 57 | NILO FRANCISCO WEBER | FAZENDA BANDEIRANTE | 1.023,2900 | 5.274,2700 | 16,25 | 83,75 | 5.122,4748 | 1.763,9126 | 25,61 | 74,39 |
| 58 | JEOVAN NOGUEIRA LIMA | FAZENDA ANAURILÂNDIA | 0,0000 | 172,5460 | 0,00 | 100,00 | 356,1146 | 44,7168 | 11,16 | 88,84 |
| 59-A | VALDIR MUMBACH | FAZENDA MARIA BONITA II | 16,9114 | 448,6466 | 3,63 | 96,37 | 64,5269 | 118,8962 | 64,82 | 35,18 |
| 59-B | RAUL JOSÉ DA SILVA | FAZENDA MARIA BONITA III | 64,5067 | 106,0740 | 37,82 | 62,18 | 86,1442 | 46,8076 | 35,21 | 64,79 |
| 59-C | TÁCILA CAROLINE MATTER MUMBACH | FAZENDA MARIA BONITA IV | 1,2718 | 59,2940 | 2,10 | 97,90 | 126,4884 | 0,0006 | 0,00 | 100,00 |
| 60 | LUIS CARLOS EVANGELISTA | FAZENDA SANTA CLARA I | 79,7707 | 16,3250 | 83,01 | 16,99 | 746,0439 | 557,3574 | 42,76 | 57,24 |
| 61 | ÁLVARO TAVARES | FAZENDA BEIRA RIO | 97,2527 | 47,5418 | 67,17 | 32,83 | 6,2044 | 37,9094 | 85,94 | 14,06 |
| 62 | RICARDO CARDOSO DA SILVA | FAZENDA MINEIRINHA | 136,2067 | 87,5363 | 61,15 | 39,30 | 24,6256 | 160,1991 | 86,68 | 13,32 |
| 63 | PAULO DE TARSO DO VAL SERAFIM | FAZENDA NANIM | 258,7700 | 33,0787 | 88,66 | 11,33 | 19,8763 | 206,2054 | 91,21 | 8,79 |
| 64 | JOEL VICENTE CORREIA | FAZENDA SOSSEGO | 170,0436 | 46,9293 | 78,37 | 21,63 | 415,9502 | 838,7544 | 66,85 | 33,15 |
| 65A | EURÍPIDES PRADO JUNQUEIRA | FAZENDA MORRO ALTO II | 4,8319 | 13,7365 | 26,02 | 73,98 | 49,6472 | 329,3592 | 86,90 | 13,10 |
| 65B | EURÍPIDES PRADO JUNQUEIRA | FAZENDA MORRO ALTO II | 15,0328 | 4,0825 | 78,64 | 21,36 | 53,7422 | 308,0031 | 85,14 | 14,86 |
| 66 | ADEMAR FRANCISCO DUTRA | FAZENDA CORRÊA II | 0,0000 | 11,8448 | 0,00 | 100,00 | 528,0052 | 226,2755 | 30,00 | 70,00 |
| 67 | ADEMAR FRANCISCO DUTRA | FAZENDA CORRÊA I | 4,5510 | 8,6332 | 34,52 | 65,48 | 528,0053 | 427,3481 | 44,73 | 55,27 |
| 68 | CLÓVIS PATEL | FAZENDA JARI | 0,8695 | 11,9881 | 6,76 | 93,24 | 483,9352 | 395,8523 | 44,99 | 55,01 |
| 69 | LUCIANO PATEL | FAZENDA RIO AZUL | 0,0000 | 25,8414 | 0,00 | 100,00 | 874,1434 | 803,8978 | 47,91 | 52,09 |
| 70A | LUIZ FERNANDO DA SILVA | FAZENDA LAGO AZUL | 0,0000 | 6,7692 | 0,00 | 100,00 | 54,6698 | 147,9335 | 73,02 | 26,98 |

P. 45 Programa de Monitoramento de Terras Indígenas

| UHETP | PROPRIETÁRIO | PROPRIEDADE | DENTRO DA ÁREA DESMEMBRADA | | | | DENTRO DA ÁREA REMANESCENTE | | | |
|--------|-----------------------------------|-----------------------|----------------------------|----------------|---------------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-----------------------------|---------------------------------------|---------------------------|
| | | | ÁREA COM BENFEITORIAS (ha) | TERRA NUA (ha) | PORCENTAGEM ÁREA COM BENFEITORIAS (%) | PORCENTAGEM TERRA NUA (%) | TERRA NUA (ha) | ÁREAS COM BENFEITORIAS (ha) | PORCENTAGEM ÁREA COM BENFEITORIAS (%) | PORCENTAGEM TERRA NUA (%) |
| 70B | LUIZ FERNANDO DA SILVA | FAZENDA GARROTE | 0,0000 | 9,4686 | 0,00 | 100,00 | 65,3315 | 185,8096 | 73,99 | 26,01 |
| 70C | LUIZ FERNANDO DA SILVA | FAZENDA CAJUEIRO | 0,0000 | 5,5987 | 0,00 | 100,00 | 63,7063 | 148,9292 | 70,04 | 29,96 |
| 71 | RAUL CARLOS BREDA | FAZENDA SÃO PEDRO | 1,4567 | 31,3398 | 4,44 | 95,56 | 980,5277 | 952,9000 | 49,29 | 50,71 |
| 72 | MARIO LUIZ BREDA | FAZENDA SÃO LUIZ | 4,6650 | 21,9512 | 17,53 | 82,47 | 1.168,2814 | 727,4643 | 38,37 | 61,63 |
| 73 | DOMINGOS ROLDÃO BREDA | FAZENDA SÃO DOMINGOS | 2,9727 | 23,2908 | 11,32 | 88,68 | 1.505,6942 | 624,4401 | 29,31 | 70,69 |
| 74 | ILTRO QUINTILIANO CORRÊA | FAZENDA SANTA CLARA | 6,6058 | 16,2279 | 28,93 | 71,07 | 1.783,9062 | 636,3664 | 26,29 | 73,71 |
| 75 | ILTRO QUINTILIANO CORRÊA | FAZENDA FLOR DA SERRA | 0,0000 | 23,6147 | 0,00 | 100,00 | 2.019,1002 | 458,5525 | 18,51 | 81,49 |
| 76 | ILTRO QUINTILIANO CORRÊA | FAZENDA CASCATA | 0,0000 | 22,7389 | 0,00 | 100,00 | 2.475,6351 | 112,3706 | 4,34 | 95,66 |
| 77 | ANDRÉ LUIZ PACHI | FAZENDA RA | 6,6480 | 2,6383 | 71,59 | 28,41 | 251,4549 | 474,8340 | 65,38 | 34,62 |
| 78 | PEDRO PINTO MOREIRA | FAZENDA DONA NINA | 2,1532 | 23,9197 | 8,26 | 91,74 | 194,2949 | 382,0447 | 66,29 | 33,71 |
| 79 | DRIMIS PARTICIPAÇÕES LTDA | FAZENDA ARARAS | 0,0000 | 23,6042 | 0,00 | 100,00 | 1.079,2905 | 819,6801 | 43,16 | 56,84 |
| 80 | FAUSTO RICHTER | LOTE RURAL 338/3-A | 0,0000 | 5,9367 | 0,00 | 100,00 | 53,7421 | 16,2987 | 23,27 | 76,73 |
| 81 | RUBENS GORINI DA SILVA | LOTE RURAL 338/3-R | 0,0000 | 4,2945 | 0,00 | 100,00 | 53,2112 | 17,5155 | 24,77 | 75,23 |
| 82 | VALTER RICHTER | LOTE RURAL 338/1-F | 0,0000 | 4,7682 | 0,00 | 100,00 | 62,1990 | 18,6959 | 23,11 | 76,89 |
| 83 | JOÃO ALVES LEITE E OUTROS | LOTE RURAL 338/1-E | 0,0000 | 7,6661 | 0,00 | 100,00 | 65,3180 | 5,5297 | 7,81 | 92,19 |
| 84 | VALQUIRIA HARTWING/ OSMAR TARTARO | LOTE RURAL 337/1-B | 0,0000 | 5,3390 | 0,00 | 100,00 | 84,4547 | 68,8505 | 44,91 | 55,09 |
| 85 | VALQUIRIA HARTWING/ OSMAR TARTARO | LOTE RURAL 337/2-B | 0,0000 | 9,1721 | 0,00 | 100,00 | 22,7018 | 70,6485 | 75,68 | 24,32 |
| 86 | FRANCISCO DE ASSIS DE OLIVEIRA | LOTE RURAL 337/2-C | 0,0000 | 5,1677 | 0,00 | 100,00 | 8,0946 | 57,3692 | 87,63 | 12,37 |
| 87 | POLIANA JUSTINO BUZETTE | LOTE RURAL 336/3-R2 | 0,0000 | 8,7643 | 0,00 | 100,00 | 4,2112 | 0,0000 | 0,00 | 100,00 |
| 88 | POLIANA JUSTINO BUZETTE | LOTE RURAL 336/3-1 | 0,0000 | 3,3038 | 0,00 | 100,00 | 38,1359 | 83,9033 | 68,75 | 31,25 |
| PA-418 | LAUDENIRA JANKE GUEDES | LOTE 418 | 0,0000 | 4,0973 | 0,00 | 100,00 | 3,8562 | 28,2851 | 88,00 | 12,00 |

P. 45 Programa de Monitoramento de Terras Indígenas



| UHETP | PROPRIETÁRIO | PROPRIEDADE | DENTRO DA ÁREA DESMEMBRADA | | | | DENTRO DA ÁREA REMANESCENTE | | | |
|--------|------------------------------------|-------------|----------------------------|----------------|---------------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-----------------------------|---------------------------------------|---------------------------|
| | | | ÁREA COM BENFEITORIAS (ha) | TERRA NUA (ha) | PORCENTAGEM ÁREA COM BENFEITORIAS (%) | PORCENTAGEM TERRA NUA (%) | TERRA NUA (ha) | ÁREAS COM BENFEITORIAS (ha) | PORCENTAGEM ÁREA COM BENFEITORIAS (%) | PORCENTAGEM TERRA NUA (%) |
| PA-417 | MARIA CREMILDA EVANGELISTA DO VALE | LOTE 417 | 0,0000 | 2,8417 | 0,00 | 100,00 | 7,0278 | 26,5908 | 79,10 | 20,90 |
| PA-419 | CLEUNICE MARIA ALVES DA SILVA | LOTE 419 | 0,0000 | 3,4577 | 0,00 | 100,00 | 8,8638 | 22,9619 | 72,15 | 27,85 |
| PA-420 | ELIAS DA SILVA | LOTE 420 | 0,0000 | 2,6127 | 0,00 | 100,00 | 17,3828 | 17,2599 | 49,82 | 50,18 |
| PA-421 | ANTONIA LUISA BARBOSA | LOTE 421 | 0,0000 | 2,1203 | 0,00 | 100,00 | 17,6282 | 15,2141 | 46,32 | 53,68 |
| PA-422 | ROBERVALDO BARBOSA | LOTE 422 | 0,0000 | 2,3923 | 0,00 | 100,00 | 14,0465 | 19,7174 | 58,40 | 41,60 |
| PA-423 | GENEIS DUTRA DE OLIVEIRA | LOTE 423 | 0,0000 | 3,0945 | 0,00 | 100,00 | 25,2556 | 11,0370 | 30,41 | 69,59 |
| PA-424 | APULINARIO JORGE DE OLIVEIRA | LOTE 424 | 0,0000 | 2,4990 | 0,00 | 100,00 | 23,9656 | 8,8382 | 26,94 | 73,06 |
| PA-425 | MAURICIO PEREIRA DINIZ | LOTE 425 | 0,0000 | 4,3796 | 0,00 | 100,00 | 23,5068 | 13,3259 | 36,18 | 63,82 |
| PA-426 | JOSE BANDEIRA DA SILVA | LOTE 426 | 0,0000 | 4,0927 | 0,00 | 100,00 | 14,3024 | 25,0888 | 63,69 | 36,31 |
| PA-427 | JOSE ALVES DOS SANTOS | LOTE 427 | 0,0000 | 1,8450 | 0,00 | 100,00 | 12,4168 | 24,2776 | 66,16 | 33,84 |
| PA-428 | NILSON SOARES | LOTE 428 | 0,0000 | 2,1084 | 0,00 | 100,00 | 20,1200 | 15,7376 | 43,89 | 56,11 |
| PA-429 | GILSON MARTINS DA CRUZ | LOTE 429 | 0,0000 | 1,6338 | 0,00 | 100,00 | 20,7118 | 14,7663 | 41,62 | 58,38 |
| PA-430 | ANDRE PIMENTEL DA SILVA | LOTE 430 | 0,0000 | 1,9791 | 0,00 | 100,00 | 12,8167 | 20,3407 | 61,35 | 38,65 |
| PA-431 | LUIS CARLOS LOMBARDO | LOTE 431 | 0,0000 | 5,4273 | 0,00 | 100,00 | 20,6634 | 14,6745 | 41,53 | 58,47 |
| PA-432 | ESMAEL LUIZ PEREIRA | LOTE 432 | 0,0000 | 3,3545 | 0,00 | 100,00 | 21,4927 | 13,4516 | 38,49 | 61,51 |
| PA-699 | JOSE TEIXEIRA CHAVES | LOTE 699 | 0,0000 | 4,0781 | 0,00 | 100,00 | 14,8262 | 22,0454 | 59,79 | 40,21 |

P. 45 Programa de Monitoramento de Terras Indígenas

| UHETP | PROPRIETÁRIO | PROPRIEDADE | DENTRO DA ÁREA DESMEMBRADA | | | | DENTRO DA ÁREA REMANESCENTE | | | |
|--------|--------------------------|-------------|----------------------------|----------------|---------------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-----------------------------|---------------------------------------|---------------------------|
| | | | ÁREA COM BENFEITORIAS (ha) | TERRA NUA (ha) | PORCENTAGEM ÁREA COM BENFEITORIAS (%) | PORCENTAGEM TERRA NUA (%) | TERRA NUA (ha) | ÁREAS COM BENFEITORIAS (ha) | PORCENTAGEM ÁREA COM BENFEITORIAS (%) | PORCENTAGEM TERRA NUA (%) |
| PA-694 | PAULO SÉRGIO DOS SANTOS | LOTE 694 | 2,0850 | 3,8831 | 34,94 | 65,06 | 0,0000 | 31,0553 | 100,00 | 0,00 |
| PA-695 | MANOEL JOSÉ DA COSTA | LOTE 695 | 0,0000 | 5,8874 | 0,00 | 100,00 | 6,3125 | 27,0373 | 81,07 | 18,93 |
| PA-696 | ARMANDO CÂMARA DE SOUZA | LOTE 696 | 0,0000 | 1,6900 | 0,00 | 100,00 | 7,5892 | 24,6381 | 76,45 | 23,55 |
| PA-697 | JOSIAS SENRA DE OLIVEIRA | LOTE 697 | 0,0000 | 1,9297 | 0,00 | 100,00 | 25,9836 | 8,3094 | 24,23 | 75,77 |
| PA-698 | DAVID DIVINO BATISTA | LOTE 698 | 0,0000 | 4,9730 | 0,00 | 100,00 | 21,2993 | 10,3150 | 32,63 | 67,37 |

Ao fazer uma análise sobre os dados da **Tabela 01**, podemos concluir que:

- 75% das áreas dos proprietários que foram desmembradas por desapropriação para construção do reservatório da UHE Teles Pires são áreas de mata virgem e os outros 25% são de áreas utilizadas para alguma exploração;
- A única propriedade que possuía mais de 80% de área de reserva e após desapropriação ficou com déficit de reserva legal é a Fazenda EP, código **UHETP-08**;
- Das 125 propriedades afetadas, incluindo o PA São Pedro, podemos identificar 18 propriedades que possuem reserva legal acima de 80% em sua área remanescente, apresentadas na **Tabela 02**;
- Das 125 propriedades, 23 perderam benfeitorias e não possuem reserva suficiente para compensar a perda de terra dentro de sua própria área, 84 propriedades não perderam áreas de benfeitorias, portanto, não teve impacto nas suas atividades e 18 propriedades são passíveis de compensar a perda de terra dentro da sua própria propriedade, devido ao excesso de Reserva Legal.

| COD. UHE | NOME PROPRIETÁRIO | NOME FAZENDA |
|----------|--|-------------------------|
| 01D | WALDENOR CANDIDO DA SILVA | FAZENDA HELENA III |
| 01F | SEBASTIANA NIZA DA SILVA BATISTA | FAZENDA ELIANE |
| 01G | MANOEL CANDIDO DA SILVA | FAZENDA MANELÃO |
| 2 | JOSÉ PAULO DOS SANTOS / ELIEL PRADO DOS SANTOS | ESTÂNCIA IRMÃO PRADO |
| 03A | ESPÓLIO DE SEBASTIÃO DAVID DE ANDRADE | LOTE RURAL P-7/3 |
| 8 | AGENOR DANIEL DA SILVA | FAZENDA ITAPORÃ |
| 9 | VALTER LEAL FILIZZOLA | FAZENDA ÁGUA DOURADA |
| 13 | PAULO CÉSAR BEZERRA | FAZENDA BEZERRA |
| 15 | JOSÉ VALDOMIRO VOLPE | AGROPECUÁRIA SÃO JOSÉ |
| 27 | JOSÉ DONIZETI RODRIGUES | FAZENDA JR VITÓRIA |
| 38 | BENEDITO AMANCIO NAZÁRIO | FAZENDA SANTA FÉ |
| 39 | RAUL DE OLIVEIRA PINTO | FAZENDA BACURI |
| 58 | JEOVAN NOGUEIRA LIMA | FAZENDA ANAURILÂNDIA |
| 59-C | TÁCILA CAROLINE MATTER MUMBACH | FAZENDA MARIA BONITA IV |
| 75 | ILTRO QUINTILIANO CORRÊA | FAZENDA FLOR DA SERRA |
| 76 | ILTRO QUINTILIANO CORRÊA | FAZENDA CASCATA |
| 83 | JOÃO ALVES LEITE E OUTROS | LOTE RURAL 338/1-E |
| 87 | POLIANA JUSTINO BUZETTE | LOTE RURAL 336/3-R2 |

Tabela 2 - Propriedades com Áreas Remanescentes que possuem Reserva Legal acima de 80%.

II. Avaliação do Raio Potencial de Migração das Propriedades Afetadas com a Inundação.

Com a finalidade de identificar os proprietários com o maior potencial para aquisição de novas áreas pela perda parcial ou total de suas propriedades, foi feito um levantamento com os dados quantitativos das áreas atingidas pelo empreendimento, onde é possível fazermos uma análise sobre quem foram os mais afetados e também os mais passíveis a aquisição de novas áreas.

Na **Tabela 03** podemos observar a porcentagem das áreas desmembradas em relação a área total e quais podem ser enquadradas no estudo de viabilidade.

De acordo com Projeto Básico Ambiental (PBA) da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, em seu item 6.5 Critérios de Viabilidade para a propriedade remanescente, temos:

"Caso os levantamentos topográficos e Cadastro Físico indiquem uma afetação parcial da propriedade, a permanência do proprietário ou ocupante no local poderá ser considerada, desde que a área remanescente demonstre ser viável para a manutenção das atividades produtivas exercidas. Os critérios a serem considerados para avaliar a viabilidade dos remanescentes são:

- *Deverá ser atendida a medida mínima de 50 hectares;*
- *Será considerada viável desde que tenha 30% de área aproveitável;*
- *Será considerada viável desde que não perca funcionalidade por causa do enchimento do reservatório.*

Em todos os casos, a alternativa de indenização parcial deverá ser oferecida e aceita pelo proprietário e/ou ocupante. Mesmo em eventuais casos em que o remanescente tenha tamanho inferior aos critérios acima, é facultativo ao proprietário a continuidade no local, desde que faça essa opção. "

Tomando como referência o PBA, foram feitos estudos de viabilidade nas áreas remanescentes das propriedades atingidas pelo empreendimento, onde, foram identificadas 09 propriedades que se enquadra como áreas inviabilizadas, nessas propriedades foram realizadas as aquisições totais das mesmas, conforme **Tabela 04**.

P. 45 Programa de Monitoramento de Terras Indígenas

Tabela 3 - Estudo de Inviabilidade das Propriedades Afetadas pelo Reservatório da UHE Teles Pires.

| UHETP | PROPRIETÁRIO | PROPRIEDADE | ÁREA TOTAL (ha) | ÁREA REMANESCENTE (ha) | ÁREA DESMEMBRADA (ha) | PORCENTAGEM DE ÁREA DESMEMBRADA (ha) |
|-------|--|------------------------------------|-----------------|------------------------|-----------------------|--------------------------------------|
| 01A | ALÍPIO CÂNDIDO FILHO | FAZENDA S/D | 514,6375 | 444,2442 | 70,3933 | 13,68 |
| 01B | MARIA DE LOURDES DA SILVA DOS REIS | FAZENDA ANGÉLICA | 491,0449 | 465,2180 | 25,8269 | 5,26 |
| 01C | ARMANDO CÂNDIDO FILHO | FAZENDA HERANÇA | 965,1152 | 939,4205 | 25,6947 | 2,66 |
| 01D | WALDENOR CANDIDO DA SILVA | FAZENDA HELENA III | 318,1731 | 311,0700 | 7,1031 | 2,23 |
| 01E | SÔNIA NIZA DA SILVA DIAS | FAZENDA 4 ESTRELAS | 473,3258 | 459,5961 | 13,7297 | 2,90 |
| 01F | SEBASTIANA NIZA DA SILVA BATISTA | FAZENDA ELIANE | 467,8867 | 454,7258 | 13,1609 | 2,81 |
| 01G | MANOEL CANDIDO DA SILVA | FAZENDA MANELÃO | 339,6311 | 330,5198 | 9,1113 | 2,68 |
| 01H | IZAURA NIZA DA SILVA | FAZENDA ELIANE | 1.272,1337 | 1.224,0812 | 48,0525 | 3,78 |
| 01I | JÚLIO CANDIDO DOS ANJOS SILVA | LOTE RURAL P7-4 | 313,5522 | 291,9071 | 21,6451 | 6,90 |
| 02 | JOSÉ PAULO DOS SANTOS / ELIEL PRADO DOS SANTOS | ESTÂNCIA IRMÃO PRADO | 424,4438 | 388,6589 | 35,7849 | 8,43 |
| 03A | ESPÓLIO DE SEBASTIÃO DAVID DE ANDRADE | LOTE RURAL P-7/3 | 230,9282 | 222,3477 | 8,5805 | 3,72 |
| 03B | LEOMIRTO RIBEIRO/ WILSON RIBEIRO | FAZENDA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO | 468,5644 | 456,4428 | 12,1216 | 2,59 |
| 04 | ESPÓLIO DE AUGOSTINHO DE ANDRADE | FAZENDA SANTO AUGUSTINHO | 246,9669 | 235,0310 | 11,9359 | 4,83 |
| 05 | RUY PACHECO DE ALMEIDA PRADO | FAZENDA SÃO MIGUEL DO ARIPUANÃ | 4.802,8970 | 4.601,2531 | 201,6439 | 4,20 |
| 06 | MAURO ZANETTE (ESPÓLIO) | FAZENDA SÃO JOAQUIM | 2.808,0762 | 2.579,4170 | 228,6592 | 8,14 |
| 07 | EDMAR PEREIRA | FAZENDA EP | 584,8147 | 341,0374 | 243,7773 | 41,68 |
| 08 | AGENOR DANIEL DA SILVA | FAZENDA ITAPORÃ | 1.026,9161 | 726,9340 | 299,9821 | 29,21 |
| 09 | VALTER LEAL FILIZZOLA | FAZENDA ÁGUA DOURADA | 11.547,7157 | 9.666,3073 | 1.881,4084 | 16,29 |
| 10 | AGROPECUÁRIA PONTAL DO PARANAÍTA | PONTAL DO PARANAÍTA | 3.759,7535 | 1.540,8833 | 2.218,8702 | 59,02 |
| 11 | AGENOR DANIEL DA SILVA | FAZENDA 3A | 531,7802 | 371,3447 | 160,4355 | 30,17 |
| 11-A | LUCINEIDE PARREIRA FRAGA | FAZENDA 3A | 943,5822 | 692,5386 | 251,0436 | 26,61 |

P. 45 Programa de Monitoramento de Terras Indígenas

| UHETP | PROPRIETÁRIO | PROPRIEDADE | ÁREA TOTAL (ha) | ÁREA REMANESCENTE (ha) | ÁREA DESMEMBRADA (ha) | PORCENTAGEM DE ÁREA DESMEMBRADA (ha) |
|-------|-------------------------------------|---------------------------------|-----------------|------------------------|-----------------------|--------------------------------------|
| 12 | JOSÉ GIMENES VIA FILHO | FAZENDA SÃO JOSÉ II | 435,2965 | 217,0036 | 218,2928 | 50,15 |
| 13 | PAULO CÉSAR BEZERRA | FAZENDA BEZERRA | 332,4511 | 307,4095 | 25,0416 | 7,53 |
| 14 | ANTONIO ACORDI | FAZENDA NS APARECIDA | 715,2185 | 0,0000 | 715,2185 | 100,00 |
| 15 | JOSÉ VALDOMIRO VOLPE | AGROPECUÁRIA SÃO JOSÉ | 1.961,8469 | 1.501,6679 | 460,1790 | 23,46 |
| 18 | PAULO GERALDO ZANETTE | FAZENDA RIO PARANAÍTA | 4.031,7310 | 3.451,9116 | 579,8194 | 14,38 |
| 19 | FERNANDO ANTÔNIO VIEIRA | FAZENDA SANTO EXPEDITO | 2.502,5802 | 2.427,2788 | 75,3014 | 3,01 |
| 20 | AGROPECUÁRIA LINIANA LTDA | FAZENDA PEDRA PRETA | 2.278,0849 | 2.235,2129 | 42,8720 | 1,88 |
| 21 | APPARECIDO LOPES DE CAMARGO | FAZENDA LIBERDADE | 803,5233 | 708,6122 | 94,9112 | 11,81 |
| 22 | ALTAIR JOSÉ NODARI | FAZENDA SANTA ISABEL | 453,7445 | 382,1813 | 71,5633 | 15,77 |
| 23 | ILSON RUPOLO | FAZENDA MOCOTÓ | 472,0734 | 448,3353 | 23,7381 | 5,03 |
| 24 | OTTO CEZAR BARBOSA E OUTROS | FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA | 2.257,4622 | 2.053,4794 | 203,9828 | 9,04 |
| 25 | RENATO MARTINHO DE FREITAS CARDOSO | FAZENDA SÃO MANOEL | 803,5078 | 699,3699 | 104,1379 | 12,96 |
| 26A | OSMAR RICHTER | LOTE 789-1 | 415,3030 | 390,9104 | 24,3926 | 5,87 |
| 26B | FAUSTO RICHTER | LOTE 789-2 | 399,3105 | 391,4848 | 7,8257 | 1,96 |
| 27 | JOSÉ DONIZETI RODRIGUES | FAZENDA JR VITÓRIA | 8.893,6343 | 8.629,5295 | 264,1048 | 2,97 |
| 28 | RAFAEL ESTROIS MOREIRA | FAZENDA PEDRA REDONDA | 970,6983 | 965,7212 | 4,9771 | 0,51 |
| 29 | CLARICE DE OLIVEIRA ESTROIS MOREIRA | FAZENDA ITAMARATI II | 957,2341 | 877,2649 | 79,9692 | 8,35 |
| 30 | ITAMAR APARECIDO MOREIRA | FAZENDA ITAMARATI III | 963,5064 | 851,5843 | 111,9221 | 11,62 |
| 31 | ORESTINO HIGINO DA COSTA | FAZENDA VALE VERDE | 3.120,4752 | 2.644,6059 | 475,8693 | 15,25 |
| 32 | HIGYNO HILDEBRANDO PITELLI | FAZENDA ALIANÇA | 4.974,6843 | 4.356,8516 | 617,8327 | 12,42 |
| 33 | LUIS ROBERTO PAVESE | ESTÂNCIA RIO PARANAÍTA | 319,6361 | 122,1627 | 197,4734 | 61,78 |
| 34 | ALICE ESCOLÁSTICA DAS DORES | FAZENDA BERRANTE | 249,2245 | 203,3722 | 45,8523 | 18,40 |
| 35 | MARIA DE FÁTIMA N. DA SILVA | SÍTIO SÃO LUCAS | 51,6358 | 39,7533 | 11,8826 | 23,01 |

P. 45 Programa de Monitoramento de Terras Indígenas

| UHETP | PROPRIETÁRIO | PROPRIEDADE | ÁREA TOTAL (ha) | ÁREA REMANESCENTE (ha) | ÁREA DESMEMBRADA (ha) | PORCENTAGEM DE ÁREA DESMEMBRADA (ha) |
|-------|--------------------------|--------------------------|-----------------|------------------------|-----------------------|--------------------------------------|
| 36 | HIGINO SOUZA OLIVEIRA | FAZENDA CARANDÁ | 467,9608 | 350,7856 | 117,1752 | 25,04 |
| 37 | HUMBERTO CARLOS CAMPOS | FAZENDA ISABELA | 750,5470 | 650,7703 | 99,7767 | 13,29 |
| 38 | BENEDITO AMANCIO NAZÁRIO | FAZENDA SANTA FÉ | 784,4655 | 573,1379 | 211,3276 | 26,94 |
| 39 | RAUL DE OLIVEIRA PINTO | FAZENDA BACURI | 1.552,0531 | 1.092,2154 | 459,8377 | 29,63 |
| 40 | VALTER RICHTER JR | FAZENDA JR | 893,2126 | 137,8683 | 755,3443 | 84,56 |
| 41 | JOÃO CARVALHO | FAZENDA OLHO D' ÁGUA | 95,9314 | 0,0000 | 95,9314 | 100,00 |
| 42 | LUIZMAR JOSÉ DA SILVA | FAZENDA TERRA ROXA | 2.594,9229 | 1.249,3294 | 1.345,5935 | 51,85 |
| 43 | ADENOR DANIEL DA SILVA | FAZENDA DOIS IRMÃOS | 396,2283 | 374,4500 | 21,7783 | 5,50 |
| 44 | ADEVALDO AGUIAR BALEEIRO | FAZENDA CHAROLÊS | 1.065,1320 | 825,5480 | 239,5840 | 22,49 |
| 44-A | ELOIR DELA JUSTINA | FAZENDA DELA JUSTINA | 638,3494 | 588,8070 | 49,5424 | 7,76 |
| 45 | JOÃO CARVALHO | FAZENDA OLHO D' ÁGUA | 3.381,5030 | 1.570,9348 | 1.810,5682 | 53,54 |
| 46 | LUIS MARQUEZAM | FAZENDA SANTA CATARINA I | 883,1364 | 675,1622 | 207,9742 | 23,55 |
| 47 | JOSÉ ALVES MOTA | FAZENDA 3DM | 1.071,5228 | 920,1156 | 151,4072 | 14,13 |
| 48 | SEBASTIÃO OVIDIO PEREIRA | FAZENDA IRMÃOS PEREIRA | 454,3552 | 425,0898 | 29,2655 | 6,44 |
| 48-A | CLAUDIO BOFFO | FAZENDA TRIUNFO | 164,7469 | 115,7659 | 48,9809 | 29,73 |
| 49 | GILMAR VERGINIO | FAZENDA SOUZA & SOUZA | 1.120,4941 | 1.076,6215 | 43,8726 | 3,92 |
| 50 | DIRCEU MICHALCZESZEN | FAZENDA BERRANTE | 196,3400 | 0,0000 | 196,3400 | 100,00 |
| 51 | DIOGO RODRIGUES DA SILVA | FAZENDA LOMBO RUSTIDO | 238,6588 | 0,0000 | 238,6588 | 100,00 |
| 52 | FAUSTO RICHTER | FAZENDA VALE CAÇULA | 522,7359 | 0,0000 | 522,7359 | 100,00 |
| 53 | EDER CLEITON PELOI | FAZENDA CINDERELA | 464,1492 | 28,7714 | 435,3778 | 93,80 |
| 54 | AMAURI JOSÉ RODIO | FAZENDA SANTA CATARINA | 561,9148 | 112,7072 | 449,2076 | 79,94 |
| 55 | ODENIR DOMINGOS ARALDI | FAZENDA ROSA BRANCA | 3.379,9592 | 2.361,6412 | 1.018,3180 | 30,13 |
| 57 | NILO FRANCISCO WEBER | FAZENDA BANDEIRANTE | 13.183,9491 | 6.886,3874 | 6.297,5617 | 47,77 |

P. 45 Programa de Monitoramento de Terras Indígenas

| UHETP | PROPRIETÁRIO | PROPRIEDADE | ÁREA TOTAL (ha) | ÁREA REMANESCENTE (ha) | ÁREA DESMEMBRADA (ha) | PORCENTAGEM DE ÁREA DESMEMBRADA (ha) |
|-------|--------------------------------|--------------------------|-----------------|------------------------|-----------------------|--------------------------------------|
| 58 | JEOVAN NOGUEIRA LIMA | FAZENDA ANAURILÂNDIA | 573,3774 | 400,8314 | 172,5460 | 30,09 |
| 59-A | VALDIR MUMBACH | FAZENDA MARIA BONITA II | 648,9797 | 183,4231 | 465,5566 | 71,74 |
| 59-B | RAUL JOSÉ DA SILVA | FAZENDA MARIA BONITA III | 303,5326 | 132,9518 | 170,5808 | 56,20 |
| 59-C | TÁCILA CAROLINE MATTER MUMBACH | FAZENDA MARIA BONITA IV | 187,0547 | 126,4890 | 60,5657 | 32,38 |
| 60 | LUIS CARLOS EVANGELISTA | FAZENDA SANTA CLARA I | 1.399,4970 | 1.303,4013 | 96,0957 | 6,87 |
| 61 | ÁLVARO TAVARES | FAZENDA BEIRA RIO | 188,9083 | 44,1138 | 144,7945 | 76,65 |
| 62 | RICARDO CARDOSO DA SILVA | FAZENDA MINEIRINHA | 407,5674 | 184,8247 | 222,7427 | 54,65 |
| 63 | PAULO DE TARSO DO VAL SERAFIM | FAZENDA NANIM | 517,9373 | 226,0817 | 291,8556 | 56,35 |
| 64 | JOEL VICENTE CORREIA | FAZENDA SOSSEGO | 1.471,6775 | 1.254,7046 | 216,9729 | 14,74 |
| 65A | EURÍPIDES PRADO JUNQUEIRA | FAZENDA MORRO ALTO II | 397,5748 | 379,0064 | 18,5684 | 4,67 |
| 65B | EURÍPIDES PRADO JUNQUEIRA | FAZENDA MORRO ALTO II | 380,8606 | 361,7453 | 19,1153 | 5,02 |
| 66 | ADEMAR FRANCISCO DUTRA | FAZENDA CORRÊA II | 766,1255 | 754,2807 | 11,8448 | 1,55 |
| 67 | ADEMAR FRANCISCO DUTRA | FAZENDA CORRÊA I | 968,5377 | 955,3534 | 13,1843 | 1,36 |
| 68 | CLÓVIS PATEL | FAZENDA JARI | 892,6451 | 879,7875 | 12,8576 | 1,44 |
| 69 | LUCIANO PATEL | FAZENDA RIO AZUL | 1.703,8826 | 1.678,0412 | 25,8414 | 1,52 |
| 70A | LUIZ FERNANDO DA SILVA | FAZENDA LAGO AZUL | 209,3725 | 202,6033 | 6,7692 | 3,23 |
| 70B | LUIZ FERNANDO DA SILVA | FAZENDA GARROTE | 260,6097 | 251,1411 | 9,4686 | 3,63 |
| 70C | LUIZ FERNANDO DA SILVA | FAZENDA CAJUEIRO | 218,2342 | 212,6355 | 5,5987 | 2,57 |
| 71 | RAUL CARLOS BREDÁ | FAZENDA SÃO PEDRO | 1.966,2242 | 1.933,4277 | 32,7965 | 1,67 |
| 72 | MARIO LUIZ BREDÁ | FAZENDA SÃO LUIZ | 1.922,3619 | 1.895,7457 | 26,6162 | 1,38 |
| 73 | DOMINGOS ROLDÃO BREDÁ | FAZENDA SÃO DOMINGOS | 2.156,3978 | 2.130,1343 | 26,2635 | 1,22 |
| 74 | ILTRO QUINTILIANO CORRÊA | FAZENDA SANTA CLARA | 2.443,1063 | 2.420,2726 | 22,8337 | 0,93 |
| 75 | ILTRO QUINTILIANO CORRÊA | FAZENDA FLOR DA SERRA | 2.501,2674 | 2.477,6527 | 23,6147 | 0,94 |

P. 45 Programa de Monitoramento de Terras Indígenas

| UHETP | PROPRIETÁRIO | PROPRIEDADE | ÁREA TOTAL (ha) | ÁREA REMANESCENTE (ha) | ÁREA DESMEMBRADA (ha) | PORCENTAGEM DE ÁREA DESMEMBRADA (ha) |
|--------|------------------------------------|---------------------|-----------------|------------------------|-----------------------|--------------------------------------|
| 76 | ILTRO QUINTILIANO CORRÊA | FAZENDA CASCATA | 2.610,7446 | 2.588,0057 | 22,7389 | 0,87 |
| 77 | ANDRÉ LUIZ PACHI | FAZENDA RA | 735,5751 | 726,2889 | 9,2862 | 1,26 |
| 78 | PEDRO PINTO MOREIRA | FAZENDA DONA NINA | 602,4125 | 576,3396 | 26,0729 | 4,33 |
| 79 | DRIMIS PARTICIPAÇÕES LTDA | FAZENDA ARARAS | 1.922,5748 | 1.898,9706 | 23,6042 | 1,23 |
| 80 | FAUSTO RICHTER | LOTE RURAL 338/3-A | 75,9775 | 70,0408 | 5,9367 | 7,81 |
| 81 | RUBENS GORINI DA SILVA | LOTE RURAL 338/3-R | 75,0212 | 70,7267 | 4,2945 | 5,72 |
| 82 | VALTER RICHTER | LOTE RURAL 338/1-F | 85,6631 | 80,8949 | 4,7682 | 5,57 |
| 83 | JOÃO ALVES LEITE E OUTROS | LOTE RURAL 338/1-E | 78,5138 | 70,8477 | 7,6661 | 9,76 |
| 84 | VALQUIRIA HARTWING/ OSMAR TARTARO | LOTE RURAL 337/1-B | 158,6442 | 153,3052 | 5,3390 | 3,37 |
| 85 | VALQUIRIA HARTWING/ OSMAR TARTARO | LOTE RURAL 337/2-B | 102,5224 | 93,3503 | 9,1721 | 8,95 |
| 86 | FRANCISCO DE ASSIS DE OLIVEIRA | LOTE RURAL 337/2-C | 70,6315 | 65,4638 | 5,1677 | 7,32 |
| 87 | POLIANA JUSTINO BUZETTE | LOTE RURAL 336/3-R2 | 12,9755 | 4,2112 | 8,7643 | 67,54 |
| 88 | POLIANA JUSTINO BUZETTE | LOTE RURAL 336/3-1 | 125,3430 | 122,0392 | 3,3038 | 2,64 |
| PA-418 | LAUDENIRA JANKE GUEDES | LOTE 418 | 36,2386 | 32,1413 | 4,0973 | 11,31 |
| PA-417 | MARIA CREMILDA EVANGELISTA DO VALE | LOTE 417 | 36,4603 | 33,6186 | 2,8417 | 7,79 |
| PA-419 | CLEUNICE MARIA ALVES DA SILVA | LOTE 419 | 35,2833 | 31,8257 | 3,4576 | 9,80 |
| PA-420 | ELIAS DA SILVA | LOTE 420 | 37,2555 | 34,6427 | 2,6128 | 7,01 |
| PA-421 | ANTONIA LUISA BARBOSA | LOTE 421 | 34,9626 | 32,8423 | 2,1203 | 6,06 |
| PA-422 | ROBERVALDO BARBOSA | LOTE 422 | 36,1563 | 33,7639 | 2,3923 | 6,62 |
| PA-423 | GENEIS DUTRA DE OLIVEIRA | LOTE 423 | 39,3871 | 36,2926 | 3,0945 | 7,86 |
| PA-424 | APULINARIO JORGE DE OLIVEIRA | LOTE 424 | 35,3028 | 32,8038 | 2,4990 | 7,08 |
| PA-425 | MAURICIO PEREIRA DINIZ | LOTE 425 | 41,2123 | 36,8327 | 4,3796 | 10,63 |
| PA-426 | JOSE BANDEIRA DA SILVA | LOTE 426 | 43,4839 | 39,3912 | 4,0927 | 9,41 |

P. 45 Programa de Monitoramento de Terras Indígenas

| UHETP | PROPRIETÁRIO | PROPRIEDADE | ÁREA TOTAL (ha) | ÁREA REMANESCENTE (ha) | ÁREA DESMEMBRADA (ha) | PORCENTAGEM DE ÁREA DESMEMBRADA (ha) |
|--------|--------------------------|-------------|-----------------|------------------------|-----------------------|--------------------------------------|
| PA-427 | JOSE ALVES DOS SANTOS | LOTE 427 | 38,5393 | 36,6944 | 1,8449 | 4,79 |
| PA-428 | NILSON SOARES | LOTE 428 | 37,9659 | 35,8576 | 2,1083 | 5,55 |
| PA-429 | GILSON MARTINS DA CRUZ | LOTE 429 | 37,1119 | 35,4781 | 1,6338 | 4,40 |
| PA-430 | ANDRE PIMENTEL DA SILVA | LOTE 430 | 35,1365 | 33,1574 | 1,9791 | 5,63 |
| PA-431 | LUIS CARLOS LOMBARDO | LOTE 431 | 40,7652 | 35,3379 | 5,4273 | 13,31 |
| PA-432 | ESMAEL LUIZ PEREIRA | LOTE 432 | 38,2988 | 34,9443 | 3,3545 | 8,76 |
| PA-699 | JOSE TEIXEIRA CHAVES | LOTE 699 | 40,9497 | 36,8716 | 4,0781 | 9,96 |
| PA-694 | PAULO SÉRGIO DOS SANTOS | LOTE 694 | 37,0234 | 31,0553 | 5,9681 | 16,12 |
| PA-695 | MANOEL JOSÉ DA COSTA | LOTE 695 | 39,2372 | 33,3498 | 5,8874 | 15,00 |
| PA-696 | ARMANDO CÂMARA DE SOUZA | LOTE 696 | 33,9173 | 32,2273 | 1,6900 | 4,98 |
| PA-697 | JOSIAS SENRA DE OLIVEIRA | LOTE 697 | 36,2228 | 34,2930 | 1,9297 | 5,33 |
| PA-698 | DAVID DIVINO BATISTA | LOTE 698 | 36,5873 | 31,6143 | 4,9730 | 13,59 |

| UHETP | PROPRIETÁRIO | PROPRIEDADE | ÁREA TOTAL (ha) | ÁREA REMANESCENTE (ha) | ÁREA DESMEMBRADA (ha) | PORCENTAGEM DE ÁREA DESMEMBRADA (%) |
|-------|-----------------------------|-----------------------|-----------------|------------------------|-----------------------|-------------------------------------|
| 12 | JOSÉ GIMENES VIA FILHO | FAZENDA SÃO JOSÉ II | 435,2964 | 217,0036 | 218,2928 | 50,15 |
| 14 | ANTONIO ACORDI | FAZENDA NS APARECIDA | 715,2185 | 0,0000 | 715,2185 | 100 |
| 35 | MARIA DE FÁTIMA N. DA SILVA | SÍTIO SÃO LUCAS | 51,6358 | 39,7533 | 11,8826 | 23,01 |
| 40 | VALTER RICHTER JR | FAZENDA JR | 893,2126 | 137,8683 | 755,3443 | 84,56 |
| 41 | JOÃO CARVALHO | FAZENDA OLHO D' ÁGUA | 95,9314 | 0,0000 | 95,9314 | 100,00 |
| 50 | DIRCEU MICHALCZESZEN | FAZENDA BERRANTE | 196,3400 | 0,0000 | 196,3400 | 100,00 |
| 51 | DIOGO RODRIGUES DA SILVA | FAZENDA LOMBO RUSTIDO | 238,6588 | 0,0000 | 238,6588 | 100,00 |
| 52 | FAUSTO RICHTER | FAZENDA VALE CAÇULA | 522,7359 | 0,0000 | 522,7359 | 100,00 |
| 53 | EDER CLEITON PELOI | FAZENDA CINDERELA | 464,1492 | 28,7714 | 435,3778 | 93,80 |

Tabela 4 - Propriedades Inviabilizadas de Acordo com especificações do PBA.

Foram realizadas entrevistas via telefone com os proprietários que tiveram suas áreas inviabilizadas, onde, nenhum proprietário mostrou interesse de adquirir novas áreas próxima a TI Kayabi e a áreas de estudo, o principal motivo alegado por eles é o difícil acesso as áreas e a falta de condições financeiras. Portanto, das propriedades inviabilizadas, nenhum proprietário é um potencial para migração dentro das Áreas Indígenas e Áreas de Estudo.

Das outras propriedades que não foram inviabilizadas, os proprietários continuam suas atividades dentro de sua área remanescente, portanto, a desapropriação para construção do reservatório da UHE Teles Pires, não interferiu nas atividades que já eram realizadas anteriormente.

III. Monitoramento Remoto do Potencial Crescimento do Uso Agropecuário no Entorno e/ou Interior das Terras Indígenas Kayabi.

Para averiguar se houve alguma pressão na Terra Indígena Kayabi, Apiaká do Pontal e nas faixas de estudo na porção Sul dessas terras por conta das atividades da implantação da UHE Teles Pires, é necessário entender a dinâmica de ocupação anterior ao início das atividades da Hidrelétrica.

A metodologia utilizada para observar evidências conclusivas sobre o processo de ocupação das áreas em estudo, foi a de dinâmica de uso e ocupação do solo através de Sensoriamento Remoto, confrontando com fatos históricos principais de colonização no Norte de Mato Grosso.

a) Dinâmica de Ocupação e Uso do Solo no Período de 1.984 a 2.015.

Dinâmica de Ocupação e Uso do Solo através de Sensoriamento Remoto.

Para a primeira etapa da dinâmica de ocupação e uso do solo, que tem como finalidade expor a forma como ocorreu a colonização das áreas de estudo anteriormente ao início da implantação da UHE Teles Pires e após implantação, foi feito o pedido e adquirida as imagens dos Satélites Landsat-5 e Landsat-7, no período do ano de 1984 até o ano de 2015, totalizando 65 conjuntos de imagens, cada conjunto de imagem contendo 7 Bandas, totalizando 455 cenas, correspondendo a um grupo de imagem para cada ano e cada local. Foi feita uma seleção prévia das melhores imagens, levando em consideração a densidade de nuvens na área de interesse e interferências nas imagens.

Foi realizada a extração de 2 (duas) principais feições nas cenas, sendo elas solo descoberto e solo com Regeneração Vegetal Inicial. Analisando as características espectrais das imagens, de acordo com o comprimento de ondas detectados em cada banda, foi definido que a Banda 7 seria a mais apropriada para detectar as feições de interesse, pois possui uma faixa de absorção entre 2,08 a 2,35 micrometros de comprimento de onda, nessa faixa, possui uma melhor usabilidade para detecção de conteúdo do solo, da vegetação e ao mesmo tempo, melhor penetração em umidade de nuvens finas nas cenas para exclusão de locais que possam interferir na interpretação das imagens.

Foram feitas aquisições de diversas cenas nas localizações da órbita 228 e ponto 066 e órbita 229 e ponto 066, para cobrir toda a área de interesse no estudo.

O processamento Digital das Imagens para extrair as informações necessárias para o trabalho, foram realizadas nas seguintes etapas:

1. Aquisição dos conjuntos de bandas das Imagens Landsat-5, Landsat-7 e Landsat-8, com periodicidade de pelo menos 1 grupo imagem por ano, no período de 1984 a 2015.
2. Correções das projeções para o padrão usual no Brasil em UTM Fuso 21 S, correções geométricas utilizando pontos de controles e por último, correções radiométricas usando os metadados fornecidos em cada imagem.
3. Extração dos dados das imagens para a dinâmica de ocupação e conversão para shapefile.

A metodologia empregada para extrair as feições para a dinâmica de ocupação, foi a de classificação não supervisionada. Esse tipo de classificação agrupa os pixels segundo as suas características espectrais, organizando-os em agrupamentos denominados de clusters.

O método adotado para a classificação é o de *K-Means*, nesse método é calculado inicialmente as classes, distribuindo em uma classe uniformemente no espaço e então aglomera classe por classe em um processo iterativo usando a técnica de distância mínima. Melhor será a classificação quanto melhor for agrupada a nuvem de pixels.

O software utilizado para gerar a classificação foi o ERDAS IMAGINE 2013, trata-se de um aplicativo de Sensoriamento Remoto com editor gráfico em raster e algoritmos criados pelos desenvolvedores da Intergraph para aplicações Geoespaciais.

Processo de Colonização da Região Centro-Norte do Mato Grosso e Centro-Sul do Pará.

Para entender melhor os incentivos que tiveram os exploradores para a colonização na região Norte de Mato Grosso, foi realizado um estudo através de buscas de levantamentos bibliográficos, projetos de lei e fontes impressas (jornais, panfletos e revistas).

Os tópicos principais que obtivemos nas pesquisas históricas é que a colonização em Mato Grosso, a partir de 1970, teve como característica a colonização privada, tendo à frente dessas empresas, predominantemente, colonizadores oriundos do Sul e Sudeste do país e estes se privilegiaram como ocupantes das terras que passaram a vender para agricultores originários do Sul do Brasil.

A concepção do governo era de que a Amazônia estava desabilitada, sendo considerada “vazio demográfico” onde pouco se produzia, além de não estar integrada ao Brasil. Para o desenvolvimento do projeto de ocupação dos “vazios demográficos” e a possibilidade de ampliação dos espaços produtivos, o governo optou por entregar essa “tarefa” nas mãos da iniciativa privada, favorecendo as empresas colonizadoras com incentivos fiscais e “infraestrutura para o desenvolvimento à pesquisa básica”.

Contudo, o governo investiu em propagandas, que funcionavam como um recurso estratégico para atrair famílias da região Sul do Brasil para uma terra em que “tudo” produzia, “com destaque para a fertilidade do solo apresentado como apropriado para o plantio do café”. Essas propagandas se valeram de discursos e imagens de extrema carga apelativa, pautadas pela convocação dos novos habitantes a esses espaços considerados “vazios”, tais como, “integrar para não entregar” e “levar homens sem terra para terras sem homens”. Assim, migrar para Mato Grosso significaria encontrar terras férteis, lucros fáceis e ascensão social.

A região sul foi escolhida para ser alvo de propaganda, pois ali existia grande número de pessoas que havia realizado a acumulação de capital e aquelas áreas, principalmente as do Paraná, estavam supervalorizadas, sendo esses públicos considerados ideais.

Muitas pessoas se predispuseram, dado o contexto, a enfrentar os riscos do encontro com o “novo espaço”, migrantes que em busca de riqueza, estritamente ligada à aquisição de terras fartas e férteis e evidentemente, prosperidade econômica, deslocaram-se da sua terra natal para uma das últimas fronteiras agrícolas ainda “desabitadas”.

Juntamente com a política dos grandes projetos de colonização da região norte mato-grossense e pela abertura de novas rodovias e estradas de acesso, verificou-se a retomada das atividades garimpeiras após a época de exploração no período colonial, no final da década de 70 (municípios de Alta Floresta e Peixoto de Azevedo) assim, houve a contribuição para a descoberta das primeiras províncias auríferas do Estado, constituindo o segundo ciclo do ouro.

Os primeiros garimpeiros a atingir a região vieram originários de garimpos do rio Tapajós no sul do Pará, que, explorando as drenagens do rio Juruena em Mato Grosso, encontraram ouro em sua margem direita em 1966, instalando-se nesse local o garimpo de Arquimedes ou Juruena; mais tarde, em 1978, com a descoberta de grandes depósitos auríferos aluvionares, em Novo Planeta, município de Alta Floresta, região norte de Mato Grosso, essa atividade expandiu-se para outras regiões, como Baixada Cuiabana, Nova Xavantina, região sudoeste (município de Pontes e Lacerda / Vila Bela da S. Trindade) e norte, onde se registram as maiores produções, com destaque para os municípios de Peixoto de Azevedo, Alta Floresta, Juruena e Aripuanã. A **Figura 02** apresenta as regiões produtoras de ouro em Mato Grosso.

O fator principal da expansão dos garimpos em direção a Alta Floresta e Peixoto de Azevedo deu-se pela abertura de estradas proporcionadas pelos grandes projetos de colonização, como INDECO - Integração Desenvolvimento e Colonização, no fim da década de 70, e a construção da BR-163 integrando essa região com o sul do Pará e restante do País.

A partir do “Garimpo de Juruena”, outros foram seguidamente descobertos. Em 1978, iniciou-se a exploração dos aluviões de Novo Planeta e, em seguida, Novo Satélite e Novo Astro, distantes 200 km de Juruena e 250 km de Alta Floresta. Em 1979 surgiram os garimpos de Jaú, Zé Vermelho e Zé da Onça, próximos a cidade de Alta Floresta, responsáveis diretos pela expansão dos garimpos no norte de Mato Grosso.

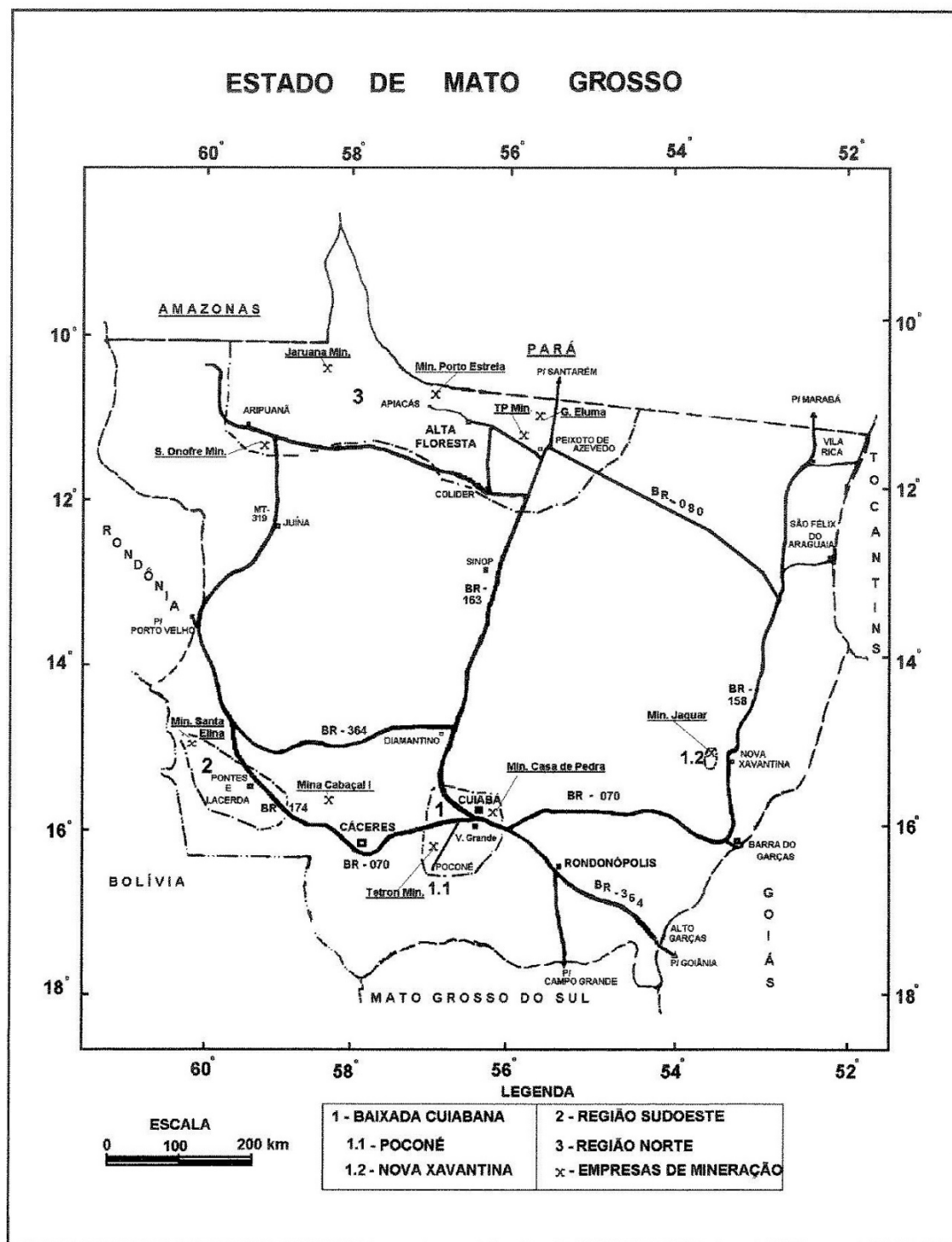


Figura 2 - Mapa de Localização das Regiões Produtoras de Ouro em mato Grosso.

Em um ponto de vista atual sobre o histórico de ocupação da Sub-Região Norte, podemos concluir:

- A sub-região Norte compreende os municípios de Apiacás, Nova Bandeirante, Nova Monte Verde, Paranaíta, Alta Floresta, Carlinda, Colíder, Guarantã do Norte, Nova Canaã do Norte, Nova Guarita, Terra Nova do Norte, Matupá, Peixoto de Azevedo, Cláudia, Itaúba, Marcelândia, Santa Carmem, Vera, Sinop, Juara, Novo Horizonte e Porto dos Gaúchos.
- Nas áreas de floresta, que correspondem à maior parte do território sub-regional, desenvolveram-se vários projetos de colonização privada (Apiacás, Alta Floresta, Paranaíta, Terra Nova I e II, Gleba Arinos, PAC Carlinda, Sinop), que estão na origem do processo de ocupação da região, juntamente com a ocorrência de garimpos (ouro) e projetos agropecuários estruturados com base em subsídios e incentivos fiscais. 28 projetos de assentamentos de reforma agrária foram criados na sub-região (26 pelo INCRA e 2 pelo Governo do Estado), totalizando 415.740 ha e 5.906 famílias assentadas.
- Os projetos de colonização e assentamentos de reforma agrária originaram vários núcleos de pequenos agricultores, voltados à produção de alimentos, tendo como base a força de trabalho familiar e um sistema tradicional de produção, com baixo nível tecnológico. Sobretudo no caso dos projetos de colonização particular, por serem estes relativamente mais antigos, o resultado do processo de diferenciação social, ocorrido entre os colonos originais, foi a transformação de muitos deles em força de trabalho para a atividade garimpeira (hoje em estagnação) e madeireira, e de alguns poucos, que se capitalizaram, em pequenos e médios comerciantes industriais.
- A exploração extrativa madeireira, desenvolvida hoje em caráter empresarial (extração e processamento), foi a base da acumulação prévia nos projetos de colonização e, ainda hoje, nos projetos de assentamentos, é a primeira atividade implementada. Em 1.994, a sub-região respondia por 66,7% da produção da madeira em tora em todo o estado.
- A produção extrativa mineral, centrada na atividade garimpeira, chegou a constituir-se na principal atividade dessa sub-região na década de 80, atraindo grandes contingentes populacionais, que contribuíram fortemente para a urbanização da sede municipal de Alta Floresta, denominada na época a capital nortista do ouro. Na década de 90, como resultado do esgotamento dos afloramentos de ouro aluvionar, da queda do preço internacional desse mineral e também de um maior controle sobre as terras indígenas, que eram constantemente invadidas pelos garimpeiros, a atividade sofreu forte descenso.
- Pela importância destas duas atividades extrativas, vegetal e mineral, na constituição da economia da porção mais ao norte da sub-região em estudo, e

ainda devido ao seu caráter itinerante, a ocupação demográfica apresenta-se diferenciada, com áreas de muito baixa concentração populacional e outras com elevada concentração.

- Após ter estruturado sua base econômica nas atividades garimpeiras, Alta Floresta apresenta-se atualmente com um expressivo desenvolvimento da bovinocultura de corte e leite.

Influência dos programas de Colonização através da Reforma Agrária na Área de Estudo e das Terras Indígenas.

Quando nos referimos ao impacto antropológico nas Terras Indígenas, é importante conhecer a forma como esses homens chegaram até essas terras e a forma como ocorreu a ocupação.

Através de estudos do processo de colonização do Norte de Mato Grosso, um dos fatores imprescindíveis que devemos levar em consideração quando referimos ao impacto nas terras indígenas, são os projetos de Reforma Agrária do INCRA. O objetivo principal das implantações dos Projetos de Assentamentos pelo INCRA, era evitar o Êxodo Rural e o crescimento demográfico no Estado que anteriormente era visto como um “Vazio Demográfico”.

Como visto anteriormente, os assentamentos eram núcleos de pequenos agricultores que produziam alimentos básicos com baixo nível tecnológico, tendo como base a mão de obra familiar.

De acordo com nosso levantamento realizado, foi constatado que muito próximo dessas Terras Indígenas, possuem cinco (5) Assentamentos Implantados (Conforme **Figura 03**), sendo eles:

Um núcleo de 4 Assentamentos Unidos em uma distância de 30,00 km da T.I. Apiaká do Pontal:

1. P.A. Nova Cotriguaçu, criado em 22/09/1995, com capacidade de 1.510 famílias.
2. P.A. Colniza-I, criado em 28/12/1998, com capacidade de 1.020 famílias.
3. P.A. Perseverança Pacutinga, criado em 10/06/1992, com capacidade de 346 famílias.
4. P.A. Colniza-II, criado em 20/01/1999, com capacidade de 120 famílias.

E um Núcleo de 1 Assentamento em uma distância de 70,00 km da T.I. Kayabi.

5. P.A. São Pedro, criado em 29/12/1997, com capacidade de 780 famílias.

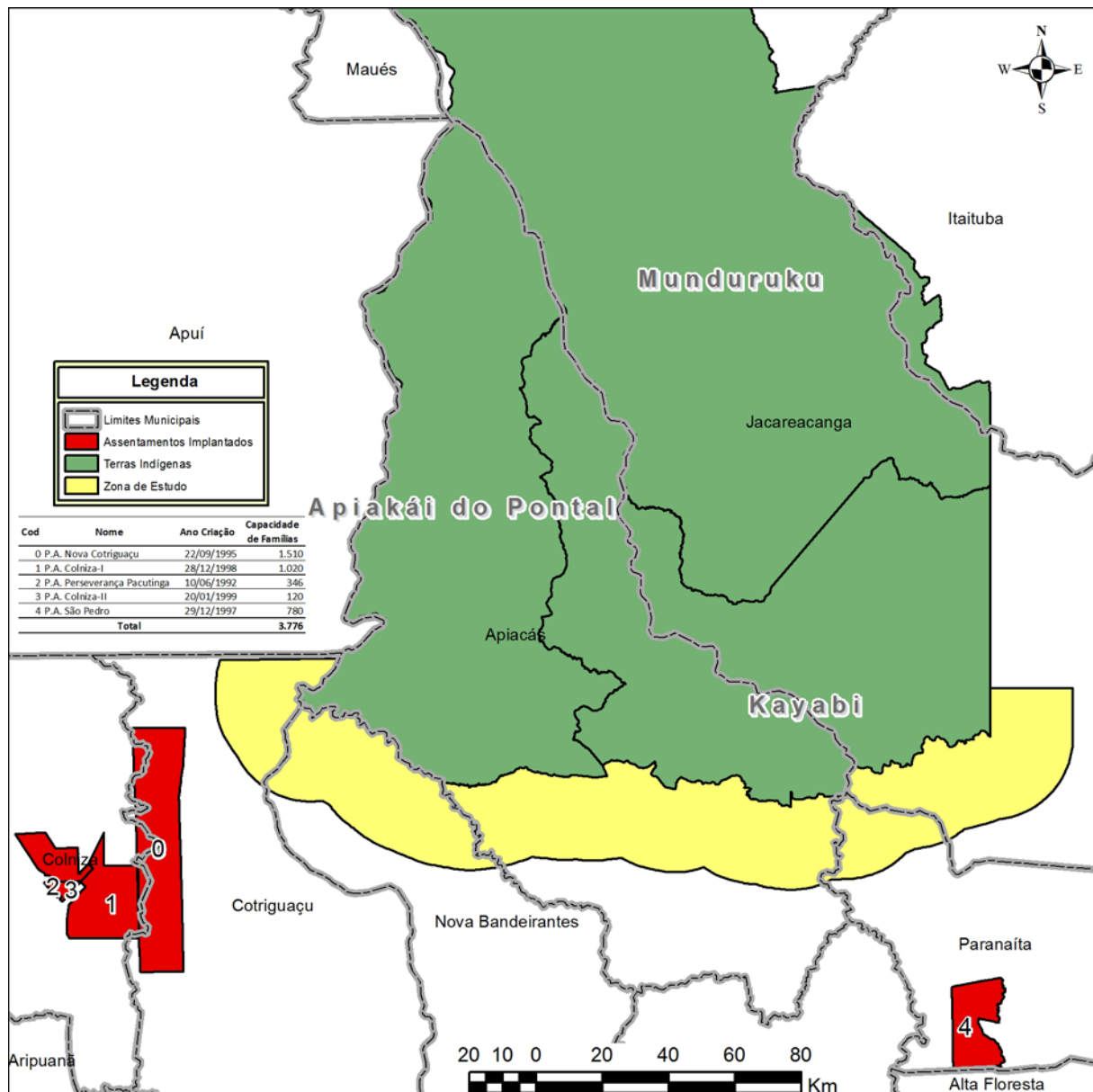


Figura 3 - Localização dos Assentamentos Criados próximos as Terras Indígenas.

Para verificar o impacto que as implantações desses Assentamentos influenciaram nas Áreas de Estudo, foi realizado uma dinâmica de desmatamento nos Assentamentos mais próximos.

Utilizando as cenas adquiridas do Satélite LandSat-5, LandSat-7 e LandSat-8, foi feito então uma dinâmica de uso e ocupação do solo nos grupos de assentamentos mais próximos às Terras Indígenas do Estudo, iniciando essa dinâmica a partir do ano de criação desses assentamentos.

As extrações dos dados foram realizadas na mesma metodologia utilizada na Dinâmica de Uso e Ocupação de Solo das Terras Indígenas e na Área de Estudo.

b) Resultados Obtidos:

Analisando os dados de Uso e Ocupação do Solo extraídos das imagens ano-a-ano, pode-se chegar as seguintes conclusões:

1. O ano em que se pode observar os primeiros vestígios de ocupação através de desmate nas Terras Indígenas, foi na T.I. Kayabi em 1.997. No ano de 1.997, dentro da área de estudo (Buffer de 25,00 km) localizado ao sul das Terras Indígenas, já haviam sido desmatados 23.660,7162 ha.
2. No primeiro vestígio de Desmate dentro dos limites da T.I. em 1.997, foram desmatados uma área de 685,7387 ha.
3. O primeiro vestígio de Desmate dentro dos limites da T.I. Apiaká do Pontal e Isolados, foi no ano de 2.003. Dentro da T.I. Apiaká do Pontal possui 5 focos de desmatamentos, o último registro de desmatamento dentro dessa Terra Indígena é no ano de 2.006.
4. Analisando a forma como ocorreu os desmatamentos nas zonas de estudos próximos as T.I., pode-se observar que as primeiras ocupações foram estimuladas pela exploração de minérios, sendo que na região, o principal minério explorado é o ouro. Nesse tipo de exploração os desmatamentos são realizados próximos à córregos e áreas de APP, conforme ilustrado na **figura 04**.
5. Entre os anos de 1.984 até 1.992, os desmatamentos ocorridos nas áreas de estudos são exclusivamente para o garimpo de ouro, conforme pode ser observado na Dinâmica apresentada no **Anexo I**. A partir de 1.993, existem focos de desmatamento para exploração de Madeira e da Pecuária.
6. Os picos de maiores desmatamentos, na área de estudo e na Terra Indígena, estão entre os anos de 2.002 a 2.004.
7. Os resultados das quantificações dos desmatamentos e crescimento de ocupação na área de estudo e dentro da T.I., pode ser observado nas **Tabelas 01 e 02** e nas **Figuras 05 e 06**, abaixo.

As vetorizações das áreas de desmate e representação em mapas, resultado desse trabalho, podem ser observados no **Anexo I**.

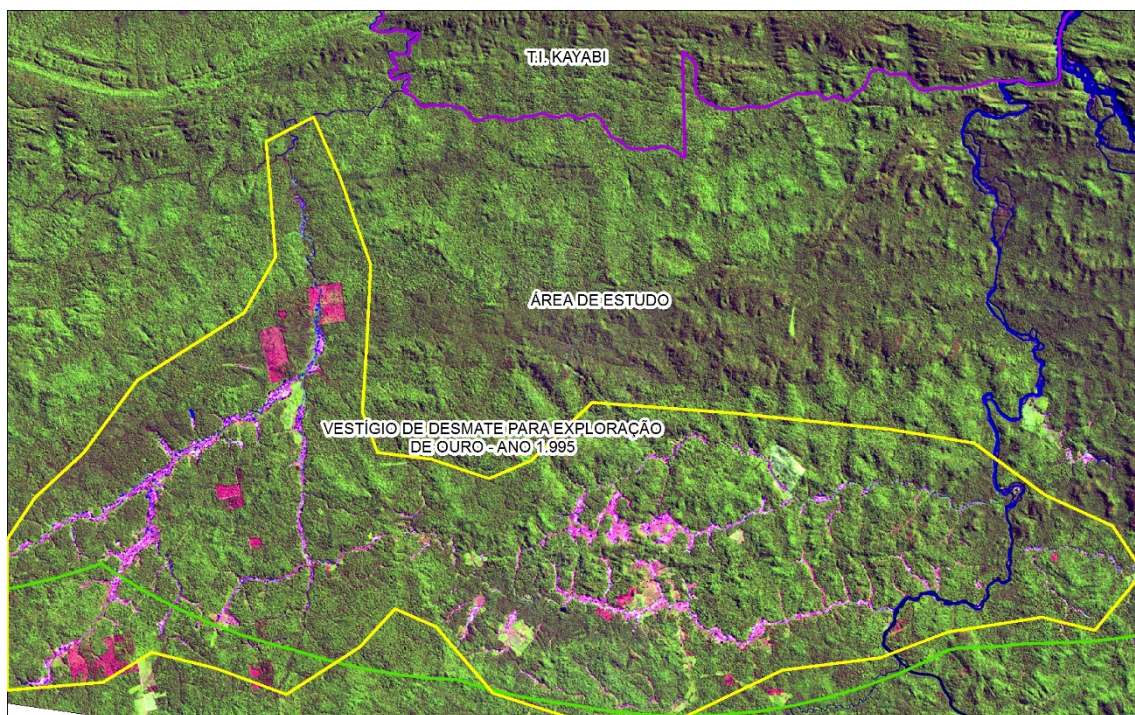


Figura 4 - Imagem de Satélite de 1.995 com vestígios de Desmatamento para Exploração de Minério

P. 45 Programa de Monitoramento de Terras Indígenas

| ANO | ÁREA DESMATADA POR ANO (ha) | | |
|------|-----------------------------|----------------|--------------|
| | TERRA INDÍGENA | ÁREA DE ESTUDO | TOTAL |
| 1984 | 284,8169 | 1.542,4541 | 1.827,2710 |
| 1985 | -11,1818 | 628,5426 | 617,3608 |
| 1986 | 32,9772 | 910,8738 | 943,8510 |
| 1987 | 29,8665 | 748,0409 | 777,9074 |
| 1988 | -83,1073 | 2.076,6076 | 1.993,5003 |
| 1989 | 8,9864 | 7.063,2407 | 7.072,2272 |
| 1990 | -9,6804 | 1.725,4629 | 1.715,7825 |
| 1991 | -28,3473 | -3.612,3149 | -3.640,6622 |
| 1992 | -34,4399 | 2.833,2820 | 2.798,8421 |
| 1993 | 55,4646 | -370,8573 | -315,3927 |
| 1994 | 228,1756 | 8.136,5850 | 8.364,7606 |
| 1995 | -114,7133 | -2.519,1087 | -2.633,8221 |
| 1996 | -19,7922 | 1.400,6170 | 1.380,8248 |
| 1997 | 685,7387 | 4.822,7533 | 5.508,4919 |
| 1998 | 170,3914 | -2.273,9309 | -2.103,5395 |
| 1999 | 856,8688 | 4.466,6585 | 5.323,5274 |
| 2000 | 1.504,6319 | 1.120,9233 | 2.625,5552 |
| 2001 | -171,7294 | 5.487,8332 | 5.316,1038 |
| 2002 | 4.064,3628 | 6.436,1947 | 10.500,5575 |
| 2003 | 7.189,4598 | 18.543,4915 | 25.732,9514 |
| 2004 | 4.002,9778 | 13.709,9724 | 17.712,9502 |
| 2005 | 2.267,7679 | 9.196,6867 | 11.464,4546 |
| 2006 | 187,1536 | -564,5374 | -377,3838 |
| 2007 | 493,6000 | 10.277,8362 | 10.771,4362 |
| 2008 | -505,3734 | 351,5170 | -153,8564 |
| 2009 | 635,6762 | -406,6597 | 229,0165 |
| 2010 | 2.350,5559 | 10.074,3276 | 12.424,8836 |
| 2011 | 579,7698 | -4.300,0297 | -3.720,2599 |
| 2012 | -1.420,2382 | -9.619,7529 | -11.039,9911 |
| 2013 | -3.420,2461 | -14.939,4762 | -18.359,7223 |
| 2014 | -316,3634 | 2.780,4759 | 2.464,1125 |
| 2015 | -929,3008 | -2.299,8018 | -3.229,1026 |

Tabela 5 - Quadro de Áreas dos Desmatamentos Anuais da Área de Estudo e das Terras Indígenas, de 1984 à 2015.

| ANO | ÁREA DESMATADA ACUMULADA (ha) | | |
|------|-------------------------------|----------------|--------------|
| | TERRA INDÍGENA | ÁREA DE ESTUDO | TOTAL |
| 1984 | 284,8169 | 1.542,4541 | 1.827,2710 |
| 1985 | 273,6351 | 2.170,9967 | 2.444,6318 |
| 1986 | 306,6123 | 3.081,8705 | 3.388,4828 |
| 1987 | 336,4788 | 3.829,9114 | 4.166,3902 |
| 1988 | 253,3715 | 5.906,5190 | 6.159,8905 |
| 1989 | 262,3579 | 12.969,7598 | 13.232,1177 |
| 1990 | 248,1843 | 11.163,6023 | 11.411,7866 |
| 1991 | 234,0106 | 9.357,4448 | 9.591,4554 |
| 1992 | 199,5707 | 12.190,7269 | 12.390,2976 |
| 1993 | 255,0353 | 11.819,8696 | 12.074,9049 |
| 1994 | 483,2109 | 19.956,4546 | 20.439,6655 |
| 1995 | 368,4976 | 17.437,3459 | 17.805,8435 |
| 1996 | 348,7053 | 18.837,9629 | 19.186,6682 |
| 1997 | 1.034,4440 | 23.660,7162 | 24.695,1602 |
| 1998 | 1.204,8354 | 21.386,7853 | 22.591,6206 |
| 1999 | 2.061,7042 | 25.853,4438 | 27.915,1480 |
| 2000 | 3.566,3361 | 26.974,3671 | 30.540,7032 |
| 2001 | 3.394,6067 | 32.462,2003 | 35.856,8069 |
| 2002 | 7.458,9695 | 38.898,3949 | 46.357,3645 |
| 2003 | 14.648,4293 | 57.441,8865 | 72.090,3158 |
| 2004 | 18.651,4071 | 71.151,8589 | 89.803,2660 |
| 2005 | 20.919,1750 | 80.348,5456 | 101.267,7206 |
| 2006 | 21.106,3286 | 79.784,0082 | 100.890,3368 |
| 2007 | 21.599,9286 | 90.061,8444 | 111.661,7730 |
| 2008 | 21.094,5551 | 90.413,3614 | 111.507,9166 |
| 2009 | 21.730,2313 | 90.006,7018 | 111.736,9331 |
| 2010 | 24.080,7873 | 100.081,0294 | 124.161,8167 |
| 2011 | 24.660,5571 | 95.780,9997 | 120.441,5568 |
| 2012 | 22.950,4340 | 88.311,2616 | 111.261,6956 |
| 2013 | 21.240,3109 | 80.841,5235 | 102.081,8344 |
| 2014 | 20.923,9475 | 83.621,9994 | 104.545,9469 |
| 2015 | 19.994,6466 | 81.322,1976 | 101.316,8443 |

Tabela 6 - Quadro de Áreas dos Desmatamentos Acumulados da Área de Estudo e das Terras Indígenas, de 1984 à 2015.

Obs. Valores negativos significam que ocorreu mais regeneração de vegetação do que desmatamentos no ano.

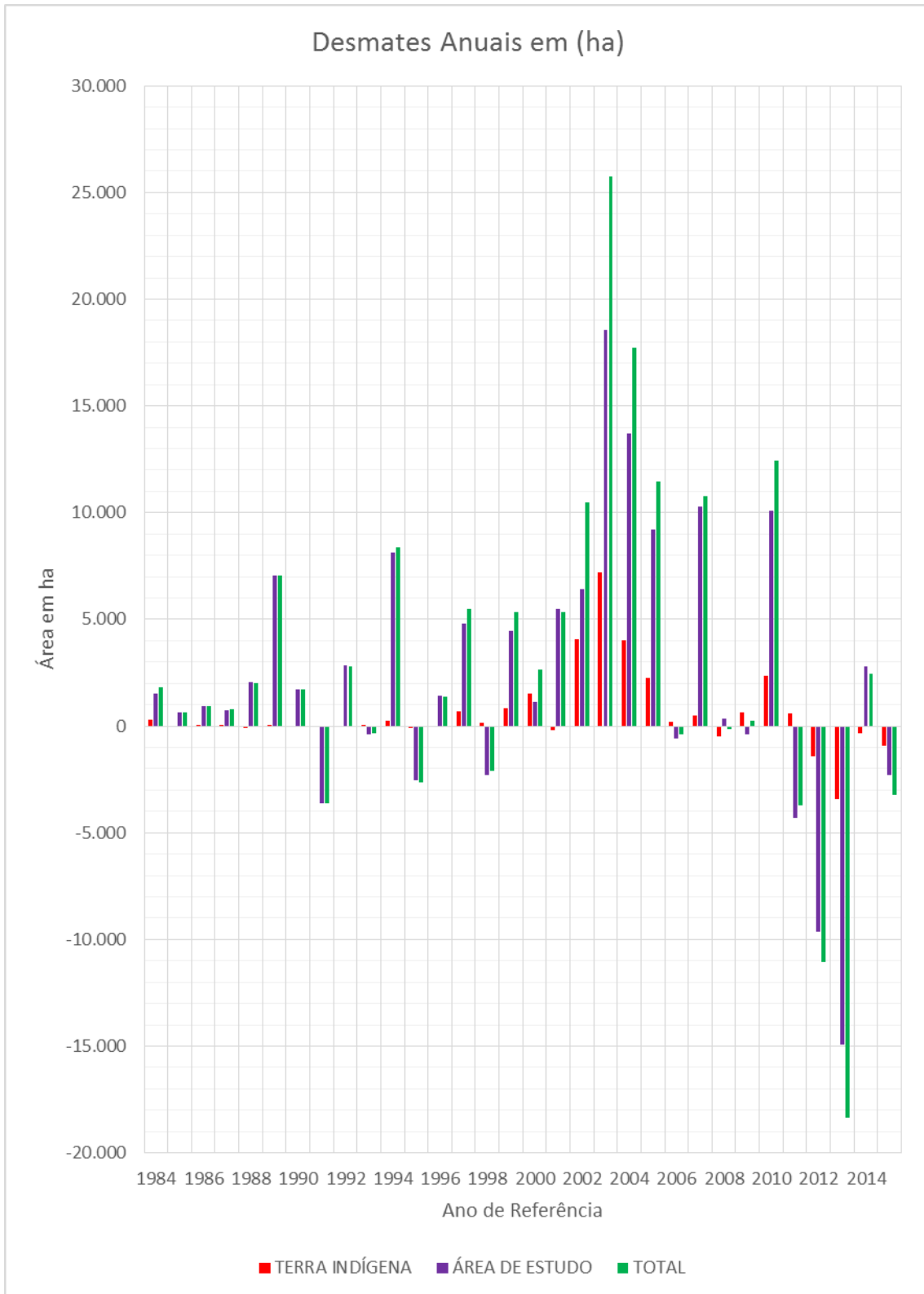


Figura 5 - Gráfico das Áreas Desmatadas Anuais entre 1.984 e 2.015 da Área de Estudo e das Terras Indígenas.

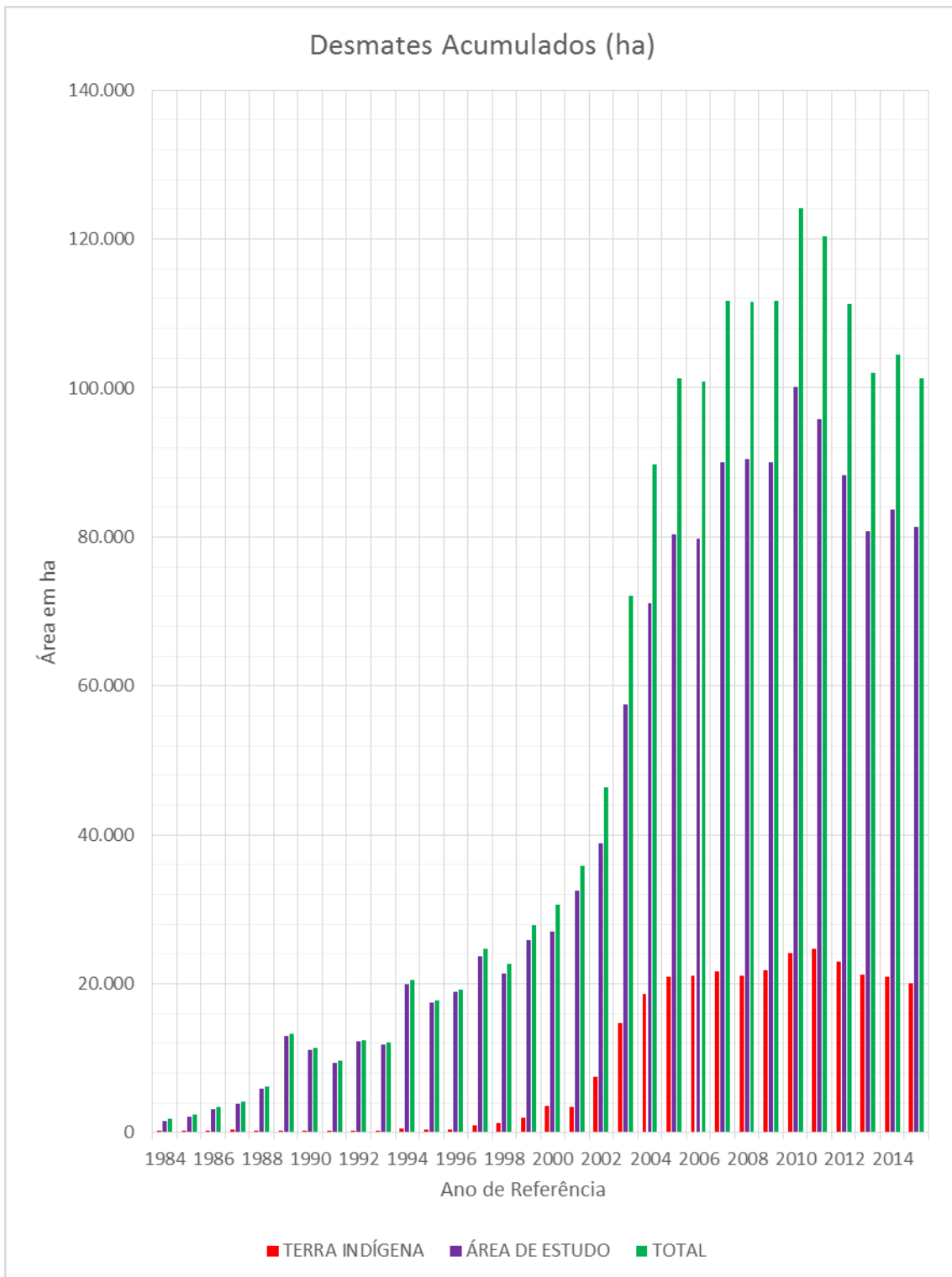


Figura 6 - Gráfico das Áreas Desmatadas Acumuladas entre 1.984 e 2.011 da Área de Estudo e da Terra Indígena.

Análise dos Fatos Históricos de Colonização da Região relacionando com as Dinâmicas de Ocupação e Uso do Solo das Terras Indígenas e Área de Estudo.

1. De acordo com registros históricos, a principal atividade desenvolvida durante a Fundação do município de Alta Floresta em 1.980, foi a extração de ouro através de garimpos. Nas imagens de satélites fica evidente que os desmatamentos apontados nas áreas de estudos eram típicos de desmates de exploração em garimpo, entre os anos de 1.984 a 1.992 existem exclusivamente registro de desmatamentos nessas características.
2. A principal atração de migrantes para a região, deu-se ao fato pela “corrida do ouro” na Amazônia que é vinculado ao aumento considerável do preço do metal no mercado internacional e a descobertas de grandes depósitos aluvionares. A população garimpeira atribuída pelo DNPM nos anos de maiores explorações, entre 1.980 até o final de 1.990 eram de 33.000 habitantes, divididos em 15.000 garimpeiros na reserva do Zé Vermelho, 10.000 garimpeiros na reserva do Cabeça e 8.000 na reserva do rio Juruena, localizados respectivamente nos dias atuais em Paranaíta, Alta Floresta e Rio Juruena (Cotriguaçu e Nova Bandeirantes).
3. Os maiores depósitos auríferos que se destacaram na produção foram nos garimpos de aluviões de Novo Planeta, Novo Astro e Novo Satélite, conseqüentemente trazendo maiores contingentes populacionais para esses garimpos.
4. Através de buscas na Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), conhecido também como Serviço Geológico do Brasil, identificamos que dois desses depósitos auríferos estão localizados dentro das Áreas de Estudo da Faixa de 25,00 km da porção sul das Terras Indígenas Kayabi e Apiaká do Pontal e Isolados, entre esses dois, possuem também outros garimpos como o Tião Fera / Baixão Água Azul, Papagaio e Jacaré, conforme demonstrado na **Figura 07**.
5. De acordo com dados do Ministério de Minas e Energia e DNPM, a produção garimpeira total na região, com registro oficial entre as datas de 1.982 a 1.995 é de 57.734 kg, estima-se que o valor real extraído consiste em de 78.538 kg, de acordo com a **Tabela 3**.

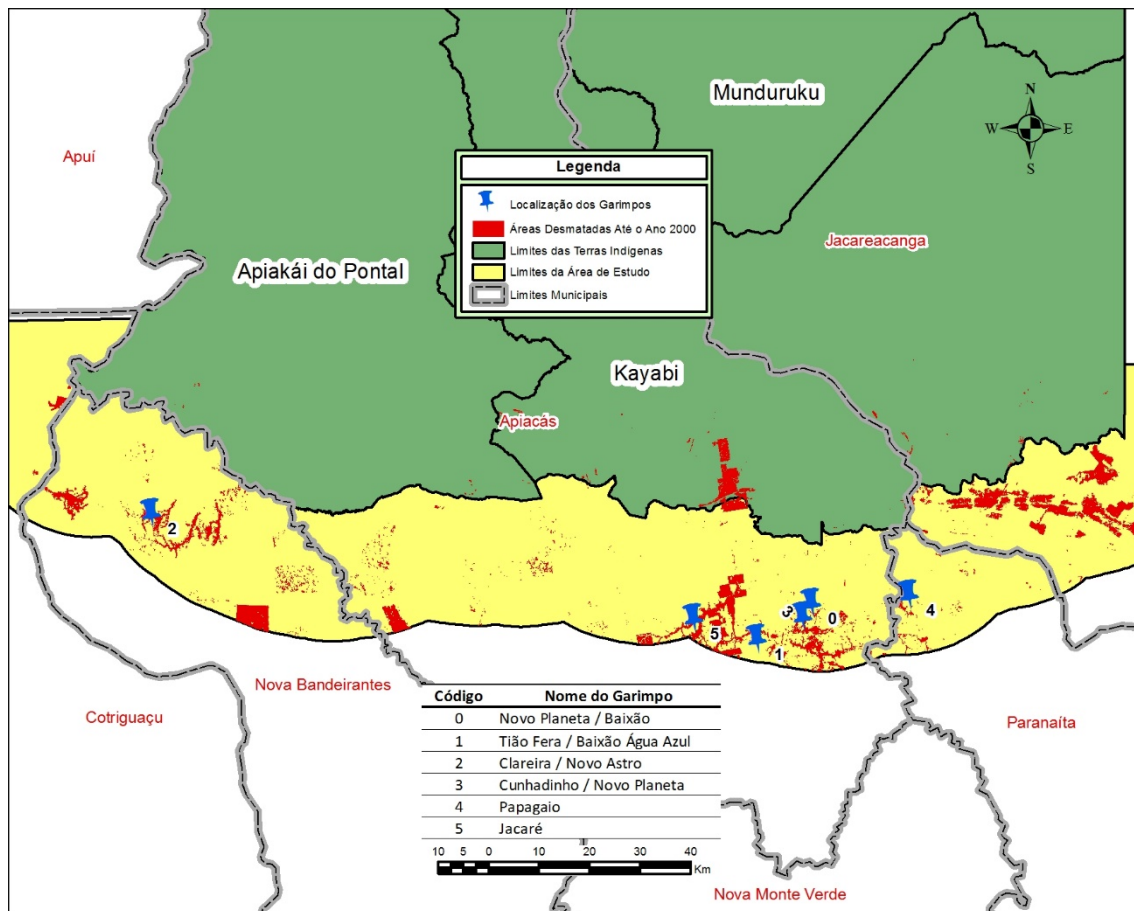


Figura 7 - Localização de Garimpos Históricos na Região de Estudo da Porção Sul das Terras Indígenas.

- O Garimpo de Novo Planeta, foi descoberto no final do ano de 1980 por um garimpeiro chamado Deuzito, hoje, residente na cidade de Novo Progresso – PA, segundo o relato dele, nos mostra qual foi o motivo de ter que abandonar o garimpo logo após ter descoberto.

“No início da descoberta era apenas poucos garimpeiros com ele, mas na proporção que iam comercializando o ouro o número de garimpeiros foi aumentando, até que recebeu a intimação do Sr. Ariosto da Riva, colonizador da cidade de Alta Floresta e região, que segundo Deuzito, foi feito um acordo com o Sr. Ariosto, que o número de garimpeiros não podia ultrapassar de 300 pessoas, caso isso acontecesse o garimpo seria assumido por Ditão, gerente de garimpos do Sr. Ariosto. No mês de fevereiro de 1981 já passava de 1.000 garimpeiros e Deuzito teve que entregar o garimpo em troca de ninharias para Seu Ariosto, que dizia ser dono das terras. Foi aí que surgiu Eike Batista que comprou o garimpo do Sr. Ariosto e desapropriou 3.000 garimpeiros que trabalhavam na região. O pai de Eike, era o então presidente da Vale do Rio Doce, Eliesér Batista. Começou então uma disputa pelo garimpo entre garimpeiros e o novo proprietário Eike Batista, que ao perceber que não teria condições de controlar o

garimpo, convidou Octávio Lacombe, dono do Grupo Paranapanema para uma sociedade, aonde Eike ficaria com 33,3% das ações da empresa”.

| Anos | Municípios | | | | | | Total | |
|--------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | Alta Floresta | | Apiacás | | Paranaíta | | | |
| | Oficial | Estimada | Oficial | Estimada | Oficial | Estimada | Oficial | Estimada |
| 1982 | 1.552 | 2.964 | | | | | 1.552 | 2.964 |
| 1983 | 3.075 | 4.121 | | | | | 3.075 | 4.121 |
| 1984 | 3.362 | 5.919 | | | | | 3.362 | 5.919 |
| 1985 | 1.917 | 5.670 | | | | | 1.917 | 5.670 |
| 1986 | 1.706 | 8.286 | | | | | 1.706 | 8.286 |
| 1987 | 2.675 | 9.196 | | | | | 2.675 | 9.196 |
| 1988 | 1.821 | 4.788 | | | | | 1.821 | 4.788 |
| 1989 | 1.604 | 4.323 | | | | | 1.604 | 4.323 |
| 1990 | 6.301 | 4.826 | 561 | 429 | 1.168 | 895 | 8.030 | 6.150 |
| 1991 | 7.247 | 5.435 | 1.365 | 1.024 | 1.247 | 936 | 9.859 | 7.395 |
| 1992 | 5.896 | 4.659 | 943 | 745 | 1.128 | 892 | 7.967 | 6.296 |
| 1993 | 4.323 | 3.778 | 691 | 604 | 827 | 723 | 5.841 | 5.105 |
| 1994 | 2.990 | 2.990 | 519 | 519 | 500 | 500 | 4.009 | 4.009 |
| 1995 | 4.095 | 4.095 | 134 | 134 | 87 | 87 | 4.316 | 4.316 |
| Total | 48.564 | 71.050 | 4.213 | 3.455 | 4.957 | 4.033 | 57.734 | 78.538 |

Tabela 7 - Produção de Ouro em Kg nos garimpos localizados nas Regiões de Estudo das Terras Indígenas, Fonte DNPM.

7. Em algumas pesquisas em livros biográficos, entrevistas e reportagem sobre as empresas e trajetórias de Eike Batista, foi constatado que em 1.980, ao retornar da Alemanha, Eike soube de uma corrida do ouro na região de Alta Floresta-MT, e como tantos outros correu para lá, disposto a negociar com os garimpeiros locais. A ideia era se tornar intermediário na venda de pedras preciosas para os grandes centros do país. Ele providenciava os compradores para os garimpeiros e embolsava 5% da transação, montou a empresa Autram Aurem de compra e venda de ouro e em um ano e meio, ganhou US\$ 6 milhões.

Com financiamento de amigos joalheiros de São Paulo e do Rio de Janeiro, conseguiu comprar a mina Novo Planeta, em Alta Floresta e implementou a primeira planta aurífera aluvial mecanizada na Amazônia. Entre os anos de 1.980 e 2.000, o empreendedor criou US\$ 20 bilhões em valor com a implantação de nove minas de ouro e prata, dentre elas duas estão localizadas na Área de Estudo da região Sul das Terras Indígenas Kayabi e Apiaká do Pontal e Isolados, o Garimpo de Novo Planeta e Novo Astro, conforme demonstrado na **Figura 07**.

8. Na década de 90, inicia o declínio da produção extrativa mineral da atividade garimpeira, resultado do esgotamento dos afloramentos de ouro aluvionar, da queda do preço internacional desse mineral e também de um maior controle público, fiscal e poder de polícia, sobre as explorações.

9. Os assentamentos próximos as regiões desses garimpos, foram implantados nas seguintes datas:

- P.A. Perseverança Pacutinga em 10/06/1992 com capacidade de 346 famílias.
- P.A. Nova Cotriguaçu em 22/09/1995 com capacidade de 1.510 famílias.
- P.A. Colniza-II em 20/01/1997 com capacidade de 120 famílias.
- P.A. São Pedro em 29/12/1997 com capacidade de 780 famílias.
- P.A. Colniza-I em 28/12/1998 com capacidade de 1.020 famílias.

Na década de 90, quando se inicia o declínio da produção extrativa mineral da atividade garimpeira, conseqüentemente, inicia a saída dos trabalhadores dos garimpos de ouro na região, diminuindo o censo demográfico naqueles municípios. Os fatos indicam que a criação dos assentamentos aos redores das Terras Indígenas era para conter esses trabalhadores na região, evitando assim um novo “vazio demográfico”, considerando que uma das metas do governo para a implantação dos assentamentos, era evitar o êxodo rural e aumentar a densidade demográfica nos estados amazônicos, antes considerados “terras sem homens”.

Esse fato fica mais evidente quando verificamos que na década de 90, estima-se que nos garimpos localizados na região possuíam cerca de 30.000 trabalhadores e que os beneficiados pioneiros que ainda residem nesses assentamentos, relatam que chegaram na região na busca da “corrida do ouro” e ainda, ao verificar que a cultura nos municípios norte Mato-grossense e os motivos que impulsionaram a chegada desses habitantes na região é o garimpo.

10. No final da década de 90, os garimpeiros se viram desolados, vários municípios na região Norte do Mato Grosso surgiram em função da atividade do garimpo, muitos destes garimpeiros e suas famílias, sem condições financeiras para voltar ao estado de origem, optaram em permanecer na região e migraram para outra atividade, por isso, várias dessas pessoas foram trabalhar na extração da madeira em pequenas serrarias.

Logo, a grande maioria dos trabalhadores das indústrias da carne e da madeira nos municípios pesquisados da região Norte do Estado, são trabalhadores que vieram inicialmente trabalhar no garimpo.

11. Quando comparamos a dinâmica de desmatamento nas Áreas de Assentamentos em relação aos desmatamentos que ocorreram nas Terras Indígenas Kayabi e Apiaká do Pontal e Isolados, é possível perceber mais uma evidência de que os trabalhadores assentados, contribuíram com o desmatamento nessas regiões através do trabalho remunerado.

Quando analisamos o gráfico da **Figura 08**, notamos que enquanto os desmatamentos nas áreas de Estudos das T.I. estavam avançando de forma constante e suave entre o período de 1992 a 2002, nos assentamentos, no mesmo período, os desmatamentos ocorrem de forma acelerada. A partir do ano 2002, o que ocorre é o inverso, existem altas taxas de

IV. Monitoramento Ativo dos Limites das Áreas Antropizadas no Entorno e/ou Interior das Terra Indígena Kayabi.

O monitoramento ativo ocorreu cronologicamente em duas etapas, sendo elas:

a) Levantamento Aerofotogramétrico das Áreas com Desmatamentos dentro da Terras Indígena Kayabi.

Foi elaborado um plano de voo estratégico para cobrir toda a área que deveria ser imageada, esse planejamento do voo com os WayPoints pode ser observada na **Figura 09**, para um levantamento viável, processamento otimizado e preciso, foi considerado os seguintes itens:

- Sobreposição frontal de 60% e lateral de 50% entre fotos.
- Altitude compatível com a resolução espacial de até 50 cm da imagem gerada no processamento.
- Utilização de sentido único em toda a extensão da área, para padronização da coleta das imagens e processamento dos dados levantados (rumo Norte-Sul e Leste-Oeste).
- Período em que o ângulo de incidência da luz solar nos sensores fique entre 30° e 70° durante a coleta das fotos nos voos, evitando assim, reflectância direta de alguns corpos que emitem maiores reflexos de radiação eletromagnética do espectro visível.

Para um processamento de até 0,50 m na resolução espacial das imagens processadas, os voos foram realizados no intervalo de 1.000 m até 1.500 m de altura em relação ao solo na data de 24/07/2015.

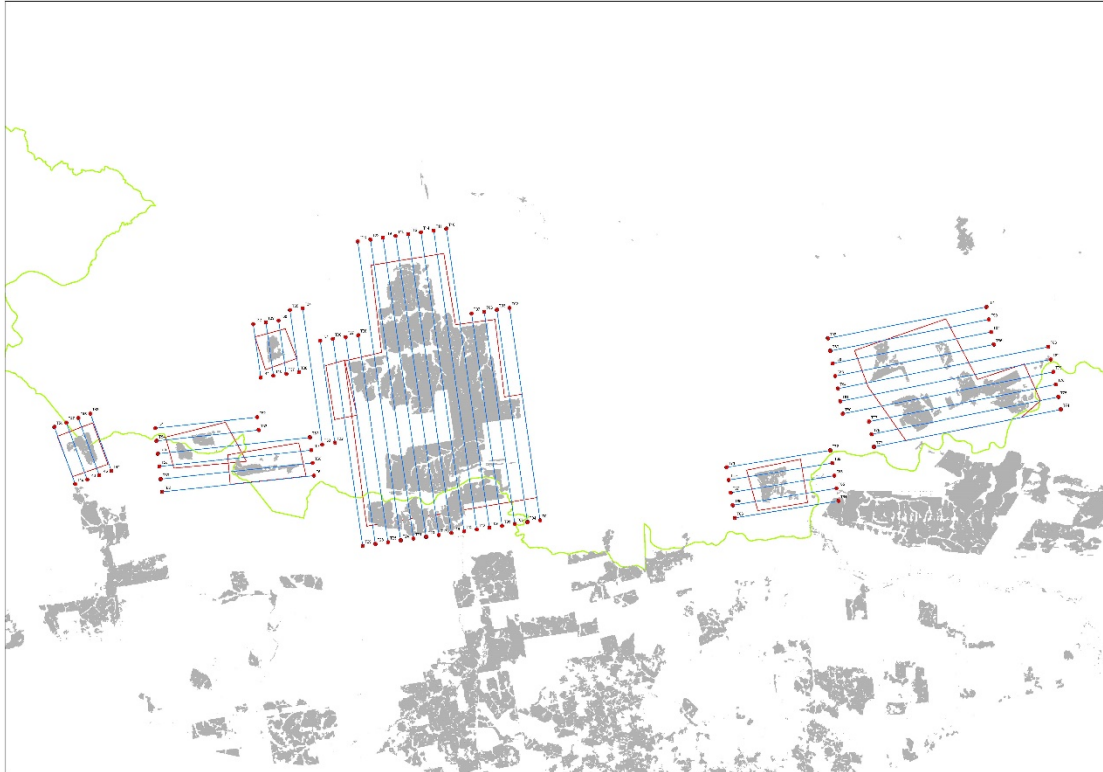


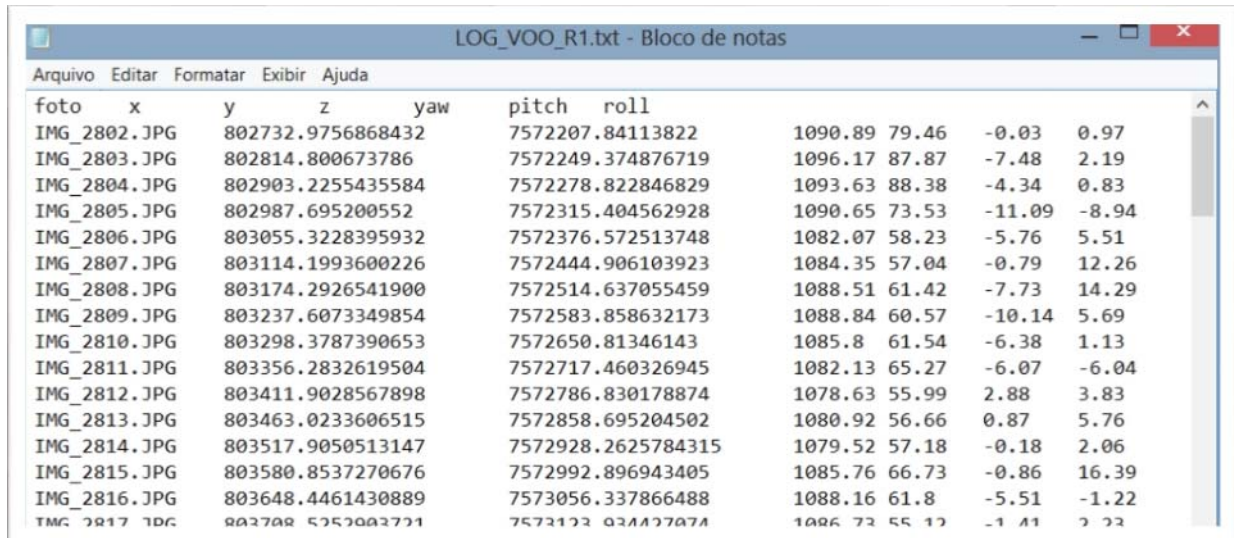
Figura 9 - Planejamento de Voo e Localização das Áreas Imageadas na T.I. Kayabi.

b) Processamento Digital das Imagens obtidas nos Voos.

Para o processamento digital das imagens, é descarregado dos equipamentos aerofotogramétricos as tomadas de fotos com suas informações individuais do voo.

No sistema de Log de dados do Payload dos equipamentos aerofotogramétricos (**figura 10**), é informado:

- O nome do arquivo da foto com a extensão;
- As coordenadas de Latitude, Longitude e Altitude do centro da foto;
- Os parâmetros de orientação externa no momento da captura da foto, sendo elas Omega, Phi e Kappa, que representam respectivamente o ângulo de rotação ao Redor do eixo fotográfico x; o ângulo de rotação ao redor do eixo fotográfico y; e o ângulo rotação ao redor do eixo fotográfico z.



| foto | x | y | z | yaw | pitch | roll |
|--------------|-------------------|---|---|-----|--------------------|----------------------------|
| IMG_2802.JPG | 802732.9756868432 | | | | 7572207.84113822 | 1090.89 79.46 -0.03 0.97 |
| IMG_2803.JPG | 802814.800673786 | | | | 7572249.374876719 | 1096.17 87.87 -7.48 2.19 |
| IMG_2804.JPG | 802903.2255435584 | | | | 7572278.822846829 | 1093.63 88.38 -4.34 0.83 |
| IMG_2805.JPG | 802987.695200552 | | | | 7572315.404562928 | 1090.65 73.53 -11.09 -8.94 |
| IMG_2806.JPG | 803055.3228395932 | | | | 7572376.572513748 | 1082.07 58.23 -5.76 5.51 |
| IMG_2807.JPG | 803114.1993600226 | | | | 7572444.906103923 | 1084.35 57.04 -0.79 12.26 |
| IMG_2808.JPG | 803174.2926541900 | | | | 7572514.637055459 | 1088.51 61.42 -7.73 14.29 |
| IMG_2809.JPG | 803237.6073349854 | | | | 7572583.858632173 | 1088.84 60.57 -10.14 5.69 |
| IMG_2810.JPG | 803298.3787390653 | | | | 7572650.81346143 | 1085.8 61.54 -6.38 1.13 |
| IMG_2811.JPG | 803356.2832619504 | | | | 7572717.460326945 | 1082.13 65.27 -6.07 -6.04 |
| IMG_2812.JPG | 803411.9028567898 | | | | 7572786.830178874 | 1078.63 55.99 2.88 3.83 |
| IMG_2813.JPG | 803463.0233606515 | | | | 7572858.695204502 | 1080.92 56.66 0.87 5.76 |
| IMG_2814.JPG | 803517.9050513147 | | | | 7572928.2625784315 | 1079.52 57.18 -0.18 2.06 |
| IMG_2815.JPG | 803580.8537270676 | | | | 7572992.896943405 | 1085.76 66.73 -0.86 16.39 |
| IMG_2816.JPG | 803648.4461430889 | | | | 7573056.337866488 | 1088.16 61.8 -5.51 -1.22 |
| IMG_2817.JPG | 803708.5252002721 | | | | 7573122.024427074 | 1086.72 55.12 -1.41 2.22 |

Figura 10 - Log dos Dados do Payload da Missão de Voo Realizado nas Áreas da Terra Indígena Kayabi.

Através dessas informações, é possível realizar o tratamento fotogramétrico digital até seu uso em GIS (*Geographic Information Systems*).

O processamento para esse escopo de trabalho, consistem em 6 etapas, sendo elas em ordem cronológicas:

1. **Orientação Exterior:** Consiste na coleta dos dados do equipamento que define a posição e a orientação (atitude) associada com uma imagem (relação entre sistemas de coordenadas - **Figura 10**).
2. **Orientação Interior:** Reconstrução da Geometria interior da câmera ou sensor no momento que a imagem foi obtida, sendo elas: Ponto Principal, Distância Focal, Marcas Fiduciais, Distorção da Lente. Essas informações são obtidas através de softwares Aerofotogramétrico, e os resultados de calibração da câmera são inseridas (**Figura 11**) para as próximas etapas.
3. **Aerotriangulação:** Através de softwares Aerofotogramétrico, é realizado o alinhamento das fotografias através de Algoritmo (*Matching Points*) que localiza os pontos homólogos entre elas através dos pontos de ligação (*tie points*). É então lançado os pontos de controles (CGP's) e densificados as nuvens de pontos calculando informações de profundidade para cada câmera para ser combinados em um único bloco.
4. **Extração do Modelo Digital de Elevação (MDE):** Utiliza algoritmos complexos para analisar duas ou mais imagens e determinar as coordenadas tridimensionais (x, y, z), no sistema de projeção do bloco de imagens.

5. **Ortorectificação:** Através do MDE é feito a correção de distorções na imagem ocasionadas pela posição da câmera, relevo, curvatura terrestre e projeção cartográfica.
6. **Mosaico:** O processamento é então exportado no formato GeoTiff em blocos que formam o mosaico da área total.

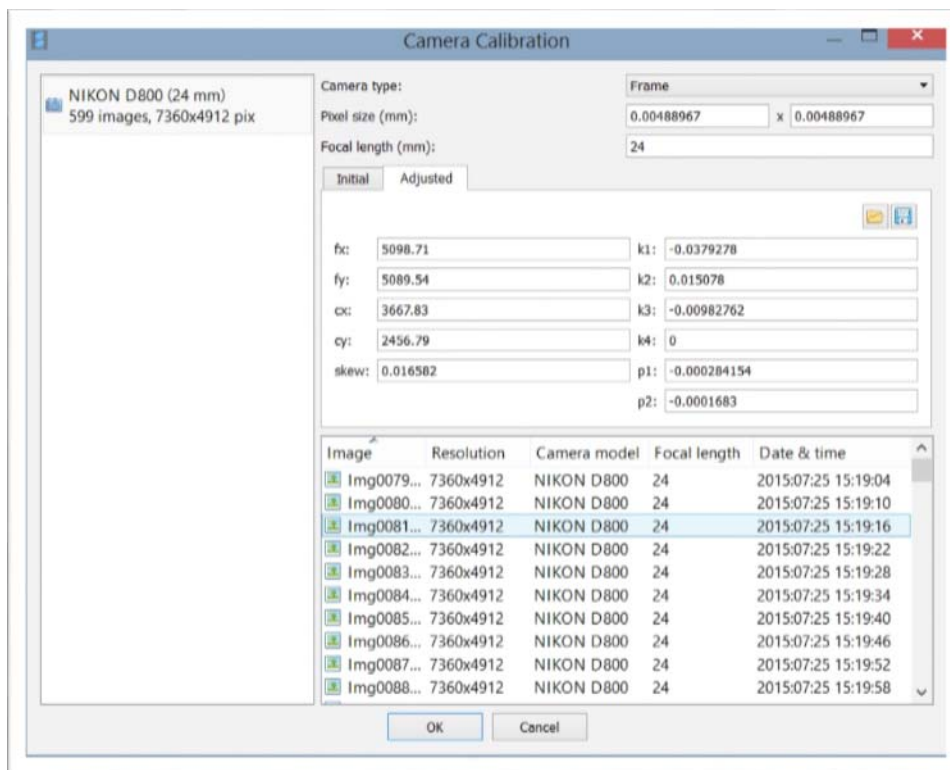


Figura 11 - Calibragem da Câmera Através das Tomadas de Fotos Coletadas em Voo.

As imagens são tratadas e preparadas para uso no software Erdas Imagine para realização dos tratamentos digitais necessárias e posteriormente exportada em GeoTIF para viabilizar seu uso em softwares GIS.

As imagens levantadas e processadas pela GeoGIS na T.I podem ser verificadas no **Anexo III**, na mídia digital fornecida com esse relatório e no link www.geogismaps.com.br/indigena.

c) Principais Resultados Obtidos.

1. Através das imagens aerofotogramétricas das áreas desmatadas detectadas na Dinâmica de Desmatamento Remoto dentro da Terra Indígena Kayabi, foi possível

- verificar que em todos os focos de desmates, ainda possuem atividades agropecuárias.
2. Foi detectado nas imagens dos voos, benfeitorias, gado, cercas, pastagem, veículos, ou seja, várias feições que evidenciam as atividades agropecuárias dentro da propriedade.
 3. Em uma das áreas exploradas localizados nas coordenadas **9°1'10,654"S** e **57°33'15,724"W** foi verificado que existem vestígios de desmate recente, conforme demonstrado na **Figura 12**.

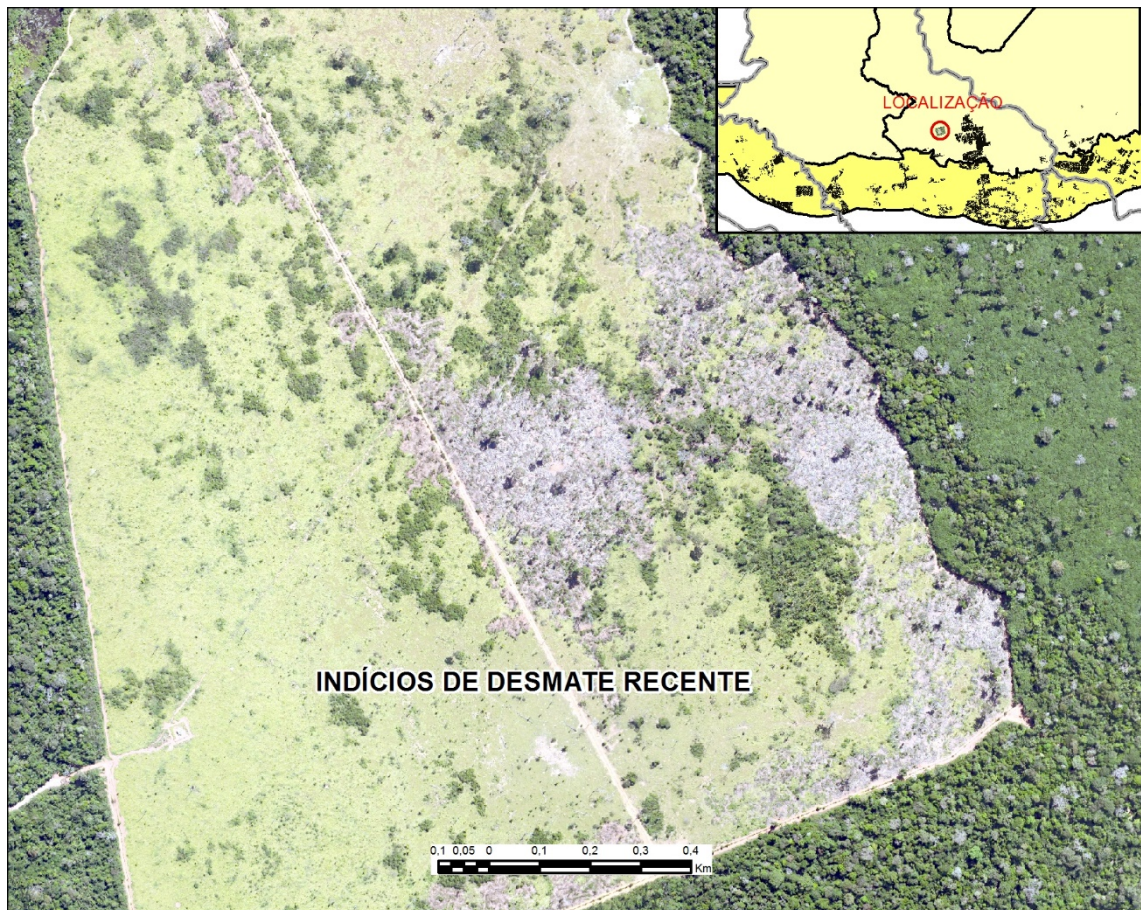


Figura 12 - Vestígios de Desmatamento Recente em Área dentro da Terra Indígena.

V. Consultas aos Órgãos Ambientais Responsáveis: Estaduais e Federal.

1. Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso e Pará.

Foram realizadas buscas nos sistemas eletrônicos da Sema de ambos estados, neles podemos identificar a localização de algumas propriedades cadastradas dentro e fora da TI Kayabí. Esse cadastro é de algum tipo de licenciamento, seja, Cadastro Ambiental Rural, Licenciamento Madeireiro, Licença de instalação, etc. Contudo, o sistema não fornece muitas informações, as propriedades que foram possíveis de serem identificados, estão representados no Mapa do **Anexo IV**.

2. Buscas em Cartórios

Foi visitado o cartório (1º Ofício do Registro de Imóveis, Títulos e Documentos) de Apicás-MT, onde foram feitas buscas de documentos relacionados as terras pertencentes a FUNAI (Fundação Nacional do Índio), na qual foi constatado que não existe nenhum documento de registro territorial em nome da FUNAI no cartório. Obtivemos uma relação de proprietários não-índio dentro da TI Kayabí, nos municípios de Apicás-MT e Jacareacanga-PA e a publicação dos limites demarcatórios no Diário Oficial, conforme **anexo V**.

3. Visita as propriedades dentro da área de estudo.

Foram feitas visitas a algumas propriedades, no município de Apicás MT, que se encontram dentro da área de estudo, na qual não conseguimos ter acesso a documentação das propriedades (matrículas, escrituras, contratos de compra e venda), pois fomos informados que existe uma ação judicial dos proprietários contra a ocupação das áreas por parte de FUNAI e por recomendação dos próprios proprietários, não teríamos acesso as propriedades e as documentações.

Dentre vários questionamentos dos proprietários, os mais citados foram em relação aos limites de demarcação da área da TI Kayabí e indenização das propriedades.

Segundo alguns proprietários, eles não foram avisados com relação onde seria os limites da demarcação, sendo que muitos perderam sua principal atividade econômica, que é a pecuária extensiva. Com relação a indenização, os mesmos afirmam que não foram feitas avaliações e propostas financeiras para a compensação da perda de suas áreas.

4. Consulta ao IBAMA.

Foi feito uma busca e detectado que existem autuações do IBAMA dentro das Terras Indígenas, a partir dessas autuações é possível identificar alguns proprietários. Essas áreas podem ser observadas no mapa do **Anexo VI**.

5. Consulta ao DNPM.

Como o principal fator de contribuição ao desmatamento e início da exploração florestal na região de estudo foi a atividade garimpeira, foi realizada uma busca ao DNPM com intuito de verificar se ainda existe algum tipo de atividade mineral. Foi detectado várias empresas e pessoas físicas que possui autorização de garimpo e vários pedidos de estudo de exploração. Esse resultado pode ser observado no **Anexo VII**.

6. Consulta ao INTERMAT.

Como os títulos primitivos eram expedidos pelo governo do Estado, foi realizado então, buscas no INTERMAT para verificar se houve interesse ou se o governo expediu títulos definitivos dentro da região limítrofe da Terra Indígena e Área de Estudo. Foram identificados vários títulos emitidos na qual deverá ser confrontados com dados Cartoriais para verificar a cadeia dominial desses títulos identificados, conforme **Anexo VIII**.

7. Consulta a Foruns.

Em algumas visitas realizadas à proprietários que estão dentro da área indígena, foi identificado que possui algumas ações Judiciais nessas áreas das Terras Indígenas. Fizemos então buscas nos Fóruns e descobrimos que não é possível acessar aos dados Judiciais pois o mesmo está tramitando em sigilo e na esfera Federal.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados obtidos, podemos verificar que a construção e desmobilização da UHE Teles Pires, até a presente data, não impactou as áreas das Terras Indígenas e nem na faixa de Estudo de 25 km na porção sul. Essa afirmativa pode ser comprovada através dos seguintes fatos:

- a) As porções de terras dos proprietários que foram adquiridas para a construção do reservatório da UHE Teles Pires, 70% eram áreas de Terras Nuas, ou seja, áreas de florestas, nessas propriedades não houve impacto nas atividades e economia que já eram desenvolvidas.
- b) 14% das propriedades perderam áreas de Benfeitorias, no entanto, são áreas que haviam excesso de Reserva Legal, portanto são passíveis de compensar a perda de área de produção econômica (Benfeitoria) dentro da própria propriedade.
- c) 16% perderam benfeitorias e não possuem reserva suficiente para compensar a perda dentro da própria área, no entanto, dessa parcela de 16% que

correspondem 23 proprietários, apenas 9 são potenciais de risco para aquisição de novas áreas de terras, pois suas atividades foram inviabilizadas, no entanto, através de entrevistas com estes, nenhum proprietário mostrou interesse de adquirir novas áreas próxima a TI Kayabi e a áreas de estudo, o principal motivo alegado por eles é o difícil acesso as áreas e a falta de condições financeiros.

- d) No monitoramento Remoto, ao analisarmos os gráficos de desmatamentos, concluímos que houve mais regeneração natural de florestas do que desmatamentos nas áreas das Terras Indígenas e Áreas de Estudo a partir do ano de 2011, quando iniciou as atividades da construção da UHE Teles Pires.
- e) Ao confrontarmos os dados de Dinâmica de Ocupação do Solo com fatos Históricos, podemos observar que os primeiros vestígios de desmatamentos ocorridos na região de estudo são exclusivamente para o Garimpo de Ouro, e esses primeiros vestígios estão localizados no garimpo de Novo Astro, o principal garimpo de atração de imigrantes para a região no início dos anos 70 à meados dos anos 90. Esse garimpo foi liderado pelas empresas de Eike Batista.
- f) Além do Garimpo de Novo Astro, outros dois garimpos de maiores depósitos auríferos que se destacam em produção localizados nas Regiões de Estudos são os Garimpos de Novo Planeta e Novo Satélite das empresas de Eike Batista e outros garimpos ainda existentes como Tião Fera / Baixão Água Azul, Papagaio e Jacaré.
- g) O contingente de trabalhadores que existiram nos primeiros garimpos localizados na região de Estudo era de aproximadamente 30.000 pessoas. Com o declínio da produção extrativa mineral da atividade garimpeira na década de 90, grande parte desse contingente foram beneficiados com terras através do programa de reforma agrária do INCRA em assentamentos localizados próximos à esses garimpos. Em destaque podemos citar os Projetos de Assentamentos Perseverança Pacutinga, Nova Cotriguaçu, Colniza-II, São Pedro e Colniza-I.
- h) Esses trabalhadores que foram assentados próximo a região de Estudo, continuaram e ainda continuam desenvolvendo atividades pela região, como a extração de madeiras, atividades garimpeiras e na pecuária.
- i) A mão de obra desses trabalhadores que estão localizados próximos dessas regiões de estudo, são, portanto, especializados nessas atividades, deste modo, são eles que são procurados pelos proprietários e empresas para qualquer tipo de atividades desenvolvidas nessas áreas de estudo, descartando assim, a utilização de trabalhadores que estavam na construção da Hidrelétrica Teles Pires.

- j) Em buscas realizadas na SEMA e MMA, podemos verificar que existem 70 licenciamentos e cadastro identificáveis dentro das áreas indígenas pertencentes a pessoas físicas e jurídicas. Como existe esses registros localizados dentro das Terras Indígenas, podemos concluir que esses indivíduos possuem interesses em exploração nessas áreas. Nenhuma dessas propriedades identificadas pertence a algum proprietário atingido pela UHE Teles Pires, conforme pode ser observado na **Tabela 8** e demonstrado no mapa do **Anexo IV**.

P. 45 Programa de Monitoramento de Terras Indígenas

Tabela 8 - Proprietários Identificados nas Buscas realizadas na SEMA e MMA.

| DATA DE PROTOCOLO | NOME DO IMÓVEL | PROPRIETÁRIO |
|-------------------|--------------------------------------|--|
| 15/10/2014 | FAZENDA MATRINCHA | Michael Alex Crestani |
| 15/10/2014 | FAZENDA CLARICE MARIA | Amauri Bosco E Outros |
| 15/10/2014 | AGROPECUÁRIA WR | João Arnaldo Corrêa |
| 15/10/2014 | FAZENDA SANTA ROSA | José Manuel Martins Esteves |
| 15/10/2014 | FAZENDA MATRINCHÃ | Pedro Teodoro Arantes |
| 26/10/2014 | FAZENDA SAO PAULO | Paulo Cavalcante Traven |
| 15/10/2014 | LOTE RURAL Nº 35 E 44 | Fabício Lopes Da Silva |
| 20/10/2014 | GLEBA SÃO TOMÉ IX - LOTE 12 | Gilda Candida Fortunato Carrasco |
| 20/10/2014 | GLEBA SÃO TOMÉ IX | Lézio Soares Bueno |
| 27/10/2014 | GLEBA SÃO TOMÉ X | Nelson De Campos Junior Me |
| 20/10/2014 | FAZENDA SANTANA | Valdomiro Santana De Miranda |
| 18/10/2014 | FAZENDA SALTO AUGUSTO | Paulo Cavalcante Traven |
| 20/10/2014 | FAZENDA APARECIDA | Paulo Cavalcante Traven |
| 19/01/2015 | FAZENDA ÁGUA LIMPA - LOTE RURAL 12 B | Gilmar Domingos Pascoal |
| 06/11/2014 | FAZENDA PRIMAVERA | João Dos Santos Lopes Carrasco |
| 01/12/2014 | FAZENDA ÁGUA LIMPA - REMANESCENTE | Aldo Roberto Rezende Rodrigues |
| 21/11/2014 | FAZENDA RANCHO 60 - RESERVA LEGAL | Afb Agropecuária Rancho 60 Ltda |
| 16/01/2015 | FAZENDA SALOMÃO 3 | Jefferson Jorge Salomão |
| 07/12/2014 | GLEBA BRAÇÃO I | Cledi Kasburg Da Silva |
| 07/12/2014 | GLEBA BRAÇÃO II | Cledi Kasburg Da Silva |
| 07/12/2014 | GLEBA BRAÇÃO IV | Cledi Kasburg Da Silva |
| 07/12/2014 | GLEBA BRAÇÃO V | Cledi Kasburg Da Silva |
| 16/01/2015 | FAZENDA SALOMÃO 6 | Jefferson Jorge Salomão |
| 07/12/2014 | GLEBA BRAÇÃO VI | Cledi Kasburg Da Silva |
| 07/12/2014 | GLEBA BRAÇÃO III | Cledi Kasburg Da Silva |
| 16/03/2015 | AGROPECUARIA NOSSA SENHORA APARECIDA | Francisco Lino De Paiva |
| 11/03/2015 | FAZENDA MAUTRA | Mautra Agricola E Colonização S/A |
| 08/02/2015 | FAZENDA OLHO DÁGUA | Jair Roberto Simonato |
| 18/02/2015 | SITIO BOITILA | Ailto José Godrin |
| 30/03/2015 | FAZENDA MATÃO | Moises Prado Dos Santos,Jeremias Prado Dos Santos |
| 04/03/2015 | FAZENDA SANTA MARIA II | Agroindustrial Beledelli Ltda |
| 08/02/2015 | FAZENDA SANTA LAURA XIBANTI | Jair Roberto Simonato |
| 13/04/2015 | GLEBA BRAÇÃO - LOTE 10 AREA B | Marcelo Ribeiro De Mendonça |
| 13/04/2015 | GLEBA BRAÇÃO - LOTE 10 AREA A | Oswaldo Ribeiro De Mendonça Administração E Participações Ltda |
| 25/04/2015 | FAZENDA BRESSANE | Roberto Rodrigues Crispim Oliveira |
| 29/04/2015 | FAZENDA TRÊS IRMÃOS III | Milton Gaetano |
| 23/04/2015 | FAZENDA XIMARI | Jair Jantorno Junior |
| 28/04/2015 | FAZ AGUA LIMPA MAT 2410 | Rodrigo Lellis Balardin,Karina Lellis Balardin,Erika Lellis Balardin Stefano |

P. 45 Programa de Monitoramento de Terras Indígenas

| DATA DE PROTOCOLO | NOME DO IMÓVEL | PROPRIETÁRIO |
|-------------------|-------------------------------------|---|
| 07/05/2015 | MATRICULA 2.427 | Antonio Augusto Coelho |
| 07/05/2015 | FAZENDA MATRICULA 2.448 | Antonio Augusto Coelho |
| 05/05/2015 | LOTE 5 | Rubens Maoski,Leonardo Batista Da Costa |
| 16/05/2015 | FAZENDA BRILHANTE | Nivia Maria Miglioli |
| 05/05/2015 | FAZENDA PONTAL II (LOTE 17) | Agropecuaria Zonta Lda |
| 05/05/2015 | AGROPECUÁRIA DOIS CORAÇÕES (LOTE 4) | Leonardo Batista Da Costa,Rubens Maoski |
| 09/05/2015 | FAZENDA BOM JESUS | Odelio De Souza Arantes |
| 21/07/2015 | FAZENDA CONDOMÍNIO SÁBIA/JATOBÁ | Vanir Potrich,Teresinha Damiani Potrich |
| 16/05/2015 | FAZENDA PARAISO | Ernesto Pedro Do Couto |
| 09/06/2015 | FAZENDA SOBERANA - LOTE 35 | Brasil Tropical Pisos Ltda |
| 09/06/2015 | FAZENDA SOBERAN LOTE Nº 43 | Brasil Tropical Pisos Ltda |
| 09/06/2015 | FAZENDA SOBERANA LOTE Nº 04 | Brasil Tropical Pisos Ltda |
| 09/06/2015 | FAZENDA SOBERANA LOTE Nº 37 | Brasil Tropical Pisos Ltda |
| 09/06/2015 | FAZENDA SOBERANA LOTE Nº 42 | Brasil Tropical Pisos Ltda |
| 09/06/2015 | FAZENDA SOBERANA - LOTE 44 | Brasil Tropical Pisos Ltda |
| 19/08/2015 | GLEBA PONTAL - II | Licinio Carpinelli Stefani |
| 27/07/2015 | FAZENDA SERRA DOURADA | Adilson Stringhetta |
| 04/08/2015 | LOTE 14 - GLEBA SÃO TOMÉ | Refloresta Reflorestadora Ltda |
| 17/09/2015 | GLEBA BRAÇÃO, LOTE 05 | Neri José Chiarello |
| 22/09/2010 | FAZENDA BEIRA RIO | Edio Otalibio Alves |
| 23/11/2010 | FAZENDA CASA GRANDE | Edio Otalibio Alves |
| 16/12/2010 | FAZENDA TERRA RICA | Claudio Luiz Tochetto |
| 26/01/2011 | FAZENDA LUAR | Jair De Fátima Michelan |
| 26/01/2011 | FAZENDA SÃO RAFAEL | Darci Pedro Gisch |
| 26/01/2011 | FAZENDA CACHOEIRINHA | Valdir Campanharo |
| 26/01/2011 | FAZENDA PARAÍSO | Sirineu Campanharo |
| 26/01/2011 | FAZENDA RIO GRANDE | André Juliano Eger |
| 26/01/2011 | FAZENDA SANTO ANTONIO | Nilson Gomes Da Silva |
| 12/05/2011 | CHÁCARA SÃO FRANCISCO II | Francisco Lopes Dos Santos |
| 03/02/2014 | M. MOSER POUSADA- ME | Marcos Moser |
| 07/04/2015 | FAZENDA ITAÓCA | Simone Pereira |
| 09/09/2015 | FAZENDA FORTUNA | Administração E Participações Ltda |

- k) Como a principal atividade que desenvolveu e trouxe imigrantes para a região foi a exploração de minérios de ouro em garimpos, foi realizado uma busca no DNPM de indivíduos que possuem interesses de exploração de minério dentro das Terras Indígenas e foram identificados 274 entre pessoas físicas e jurídicas. Os requerimentos com as datas de solicitação, situação dos processos e identificação desses indivíduos, podem ser verificados na **Tabela 9** e no mapa no **Anexo VII**.

Tabela 9 - Processos Protocolados no DNPM que Incidem dentro das T.I.

| NUMERO | ANO | FASE DO PROCESSO | NOME DO REQUERENTE |
|--------|------|----------------------------------|---|
| 850409 | 2015 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Antonio de Sousa Pereira |
| 850411 | 2015 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Antonio de Sousa Pereira |
| 850345 | 2015 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Antonio de Sousa Pereira |
| 866176 | 2013 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Aparecido Gomes |
| 866398 | 2014 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Aparecido Gomes |
| 866176 | 2013 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Aparecido Gomes |
| 866398 | 2014 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Aparecido Gomes |
| 880416 | 1994 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Aurobrás Mineração S A |
| 880417 | 1994 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Aurobrás Mineração S A |
| 866357 | 2007 | AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA | Bemisa Brasil Exploração Mineral S A |
| 850001 | 2005 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Boaventura Pereira de Miranda |
| 866254 | 2011 | AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA | Caystar Exploração Mineral (Brasil) Ltda |
| 866839 | 1995 | DISPONIBILIDADE | Companhia Matogrossense de Mineração |
| 850002 | 1984 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | CONSTRUTORA CONTINENTAL DE ROD LTDA |
| 850006 | 1984 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | CONSTRUTORA CONTINENTAL DE ROD LTDA |
| 850015 | 1984 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | CONSTRUTORA CONTINENTAL DE ROD LTDA |
| 850020 | 1984 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | CONSTRUTORA CONTINENTAL DE ROD LTDA |
| 850021 | 1984 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | CONSTRUTORA CONTINENTAL DE ROD LTDA |
| 850023 | 1984 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | CONSTRUTORA CONTINENTAL DE ROD LTDA |
| 850024 | 1984 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | CONSTRUTORA CONTINENTAL DE ROD LTDA |
| 850751 | 2010 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Cooperativa de Extração Mineral do Vale do Tapajós |
| 850752 | 2010 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Cooperativa de Extração Mineral do Vale do Tapajós |
| 866103 | 2010 | DISPONIBILIDADE | Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta |
| 866103 | 2010 | DISPONIBILIDADE | Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta |
| 866103 | 2010 | DISPONIBILIDADE | Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta |
| 867475 | 2010 | LAVRA GARIMPEIRA | Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta |
| 866353 | 2014 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta |
| 866354 | 2014 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta |

P. 45 Programa de Monitoramento de Terras Indígenas

| NUMERO | ANO | FASE DO PROCESSO | NOME DO REQUERENTE |
|--------|------|----------------------------------|---|
| 867109 | 2014 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta |
| 850393 | 2014 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta |
| 850483 | 2014 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta |
| 866103 | 2010 | DISPONIBILIDADE | Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta |
| 866103 | 2010 | DISPONIBILIDADE | Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta |
| 866103 | 2010 | DISPONIBILIDADE | Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta |
| 866103 | 2010 | DISPONIBILIDADE | Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta |
| 866103 | 2010 | DISPONIBILIDADE | Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta |
| 866103 | 2010 | DISPONIBILIDADE | Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta |
| 867475 | 2010 | LAVRA GARIMPEIRA | Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta |
| 866353 | 2014 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta |
| 866354 | 2014 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta |
| 867109 | 2014 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta |
| 850985 | 2010 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Cooperativa dos Garimpeiros da Amazonia |
| 867405 | 2008 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Cooperativa dos Garimpeiros da Amazonia |
| 867401 | 2008 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Cooperativa dos Garimpeiros da Amazonia |
| 850740 | 2013 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Cooperativa dos Garimpeiros da Amazonia |
| 867400 | 2008 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Cooperativa dos Garimpeiros da Amazonia |
| 867052 | 2011 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Cooperativa dos Garimpeiros da Amazonia |
| 867405 | 2008 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Cooperativa dos Garimpeiros da Amazonia |
| 867401 | 2008 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Cooperativa dos Garimpeiros da Amazonia |
| 867177 | 2010 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Cooperativa dos Garimpeiros da Amazonia |
| 866249 | 2012 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Cooperativa dos Garimpeiros da Amazonia |
| 867400 | 2008 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Cooperativa dos Garimpeiros da Amazonia |
| 851852 | 2013 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Cooperativa dos Garimpeiros Mineradores e Produtores de Ouro do Tapajós |
| 851852 | 2013 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Cooperativa dos Garimpeiros Mineradores e Produtores de Ouro do Tapajós |
| 851325 | 2012 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Cooperativa Mista de Desenvolvimento do Crepurizão |
| 850457 | 2015 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Dalcy da Silva dos Reis |
| 850124 | 2015 | REQUERIMENTO DE LICENCIAMENTO | Darcy Winter |
| 850124 | 2015 | REQUERIMENTO DE LICENCIAMENTO | Darcy Winter |
| 867150 | 2012 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Erisvaldo Guimarães Oliveira |
| 867150 | 2012 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Erisvaldo Guimarães Oliveira |
| 850088 | 2002 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | FELICIANO UCHOA DOS SANTOS |
| 850440 | 2007 | AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA | FIRMINO NETO CASTRO LIRA |
| 852602 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Francisco Félix Pereira |

P. 45 Programa de Monitoramento de Terras Indígenas

| NUMERO | ANO | FASE DO PROCESSO | NOME DO REQUERENTE |
|--------|------|----------------------------------|---------------------------|
| 852630 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Francisco Félix Pereira |
| 852631 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Francisco Félix Pereira |
| 852632 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Francisco Félix Pereira |
| 852633 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Francisco Félix Pereira |
| 852634 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Francisco Félix Pereira |
| 852635 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Francisco Félix Pereira |
| 852636 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Francisco Félix Pereira |
| 852637 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Francisco Félix Pereira |
| 852640 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Francisco Félix Pereira |
| 852620 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Francisco Félix Pereira |
| 852607 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Francisco Félix Pereira |
| 852609 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Francisco Félix Pereira |
| 852610 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Francisco Félix Pereira |
| 852612 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Francisco Félix Pereira |
| 852642 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Francisco Félix Pereira |
| 852608 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Francisco Félix Pereira |
| 852614 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Francisco Félix Pereira |
| 852641 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Francisco Félix Pereira |
| 852616 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Francisco Félix Pereira |
| 852618 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Francisco Félix Pereira |
| 852622 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Francisco Félix Pereira |
| 852624 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Francisco Félix Pereira |
| 852605 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Francisco Félix Pereira |
| 852606 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Francisco Félix Pereira |
| 852603 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Francisco Félix Pereira |
| 751618 | 1996 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | HERMINIO ALVES DOS SANTOS |
| 751622 | 1996 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | HERMINIO ALVES DOS SANTOS |
| 751618 | 1996 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | HERMINIO ALVES DOS SANTOS |
| 751622 | 1996 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | HERMINIO ALVES DOS SANTOS |
| 751623 | 1996 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | HERMINIO ALVES DOS SANTOS |
| 751626 | 1996 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | HERMINIO ALVES DOS SANTOS |
| 750199 | 1996 | DISPONIBILIDADE | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750200 | 1996 | DISPONIBILIDADE | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750219 | 1996 | DISPONIBILIDADE | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750220 | 1996 | DISPONIBILIDADE | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750258 | 1996 | DISPONIBILIDADE | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750263 | 1996 | DISPONIBILIDADE | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750264 | 1996 | DISPONIBILIDADE | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750265 | 1996 | DISPONIBILIDADE | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750764 | 1996 | DISPONIBILIDADE | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750767 | 1996 | DISPONIBILIDADE | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750770 | 1996 | DISPONIBILIDADE | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750788 | 1996 | DISPONIBILIDADE | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750792 | 1996 | DISPONIBILIDADE | HOMESTAKE DO BRASIL SA |

P. 45 Programa de Monitoramento de Terras Indígenas

| NUMERO | ANO | FASE DO PROCESSO | NOME DO REQUERENTE |
|--------|------|----------------------------------|-------------------------|
| 750795 | 1996 | DISPONIBILIDADE | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750796 | 1996 | DISPONIBILIDADE | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750205 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750207 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750208 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750209 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750210 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750211 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750212 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750213 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750214 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750215 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750216 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750217 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750218 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750387 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750392 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750393 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750394 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750399 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750400 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750401 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750414 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750415 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750416 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750392 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 750399 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | HOMESTAKE DO BRASIL SA |
| 852200 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Ivam Sousa Barbosa |
| 852202 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Ivam Sousa Barbosa |
| 852257 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Ivam Sousa Barbosa |
| 852199 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Ivam Sousa Barbosa |
| 852201 | 1994 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Ivam Sousa Barbosa |
| 802869 | 1973 | AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA | José Aldo Duarte Ferraz |
| 851793 | 1993 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | JUAREZ CHAVES DA SILVA |
| 851794 | 1993 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | JUAREZ CHAVES DA SILVA |
| 851795 | 1993 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | JUAREZ CHAVES DA SILVA |
| 851796 | 1993 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | JUAREZ CHAVES DA SILVA |
| 851797 | 1993 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | JUAREZ CHAVES DA SILVA |
| 851798 | 1993 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | JUAREZ CHAVES DA SILVA |
| 851799 | 1993 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | JUAREZ CHAVES DA SILVA |
| 851800 | 1993 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | JUAREZ CHAVES DA SILVA |
| 851801 | 1993 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | JUAREZ CHAVES DA SILVA |
| 851802 | 1993 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | JUAREZ CHAVES DA SILVA |
| 851803 | 1993 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | JUAREZ CHAVES DA SILVA |

P. 45 Programa de Monitoramento de Terras Indígenas

| NUMERO | ANO | FASE DO PROCESSO | NOME DO REQUERENTE |
|--------|------|----------------------------------|--|
| 851804 | 1993 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | JUAREZ CHAVES DA SILVA |
| 851805 | 1993 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | JUAREZ CHAVES DA SILVA |
| 851806 | 1993 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | JUAREZ CHAVES DA SILVA |
| 850174 | 2013 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Luis Farias Gonçalves |
| 855434 | 1995 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Matapi Exploração Mineral Ltda. |
| 855436 | 1995 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Matapi Exploração Mineral Ltda. |
| 855437 | 1995 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Matapi Exploração Mineral Ltda. |
| 855438 | 1995 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Matapi Exploração Mineral Ltda. |
| 855439 | 1995 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Matapi Exploração Mineral Ltda. |
| 855440 | 1995 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Matapi Exploração Mineral Ltda. |
| 855441 | 1995 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Matapi Exploração Mineral Ltda. |
| 855442 | 1995 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Matapi Exploração Mineral Ltda. |
| 855443 | 1995 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Matapi Exploração Mineral Ltda. |
| 855444 | 1995 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Matapi Exploração Mineral Ltda. |
| 852654 | 1993 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Matapi Exploração Mineral Ltda. |
| 852655 | 1993 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Matapi Exploração Mineral Ltda. |
| 852663 | 1993 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Matapi Exploração Mineral Ltda. |
| 751982 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Mineração Aurizona S.a. |
| 751983 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Mineração Aurizona S.a. |
| 751982 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Mineração Aurizona S.a. |
| 751983 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Mineração Aurizona S.a. |
| 850006 | 1985 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | MINERAÇÃO CINAMOMO LTDA |
| 850051 | 1985 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | MINERAÇÃO CINAMOMO LTDA |
| 850052 | 1985 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | MINERAÇÃO CINAMOMO LTDA |
| 850771 | 2011 | AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA | Mineração Gold da água Azul |
| 851361 | 1985 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | MINERAÇÃO RIO TURUNA LTDA |
| 867352 | 2010 | AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA | Mineração Santa Elina Industria e Comercio S A |
| 852507 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Mineração Silvana Industria e Comercio Ltda |
| 852508 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Mineração Silvana Industria e Comercio Ltda |
| 857401 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Mineração Silvana Industria e Comercio Ltda |
| 850369 | 1983 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | PEDREIRA DO OURO LTDA |
| 850159 | 2005 | AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA | Rio Grande Mineração S A |
| 850787 | 2006 | AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA | Rio Grande Mineração S A |
| 850486 | 2008 | DISPONIBILIDADE | Rio Grande Mineração S A |
| 850488 | 2008 | DISPONIBILIDADE | Rio Grande Mineração S A |
| 851265 | 2011 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Rio Grande Mineração S A |
| 851265 | 2011 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Rio Grande Mineração S A |
| 851723 | 2013 | REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA | Rogério da Silva Hirata |
| 850587 | 1989 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | SEBASTIÃO LOPES PIMENTA |
| 850588 | 1989 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | SEBASTIÃO LOPES PIMENTA |
| 880304 | 2010 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Siderita Minérios Metalúrgicos do Nordeste Ltda Me |
| 880305 | 2010 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Siderita Minérios Metalúrgicos do Nordeste Ltda Me |
| 857939 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857940 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |

P. 45 Programa de Monitoramento de Terras Indígenas

| NUMERO | ANO | FASE DO PROCESSO | NOME DO REQUERENTE |
|---------------|------------|--------------------------|---------------------------|
| 857941 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857942 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857943 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857944 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857945 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857946 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857947 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857948 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857949 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857950 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857951 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857952 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857953 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857954 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857955 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857956 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857957 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857958 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857959 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857960 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857961 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857962 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857963 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857964 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857965 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857966 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857967 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857968 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857969 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857970 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857971 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857972 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857973 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857974 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857975 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857976 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857977 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857978 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857979 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857980 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857981 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857982 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857983 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857984 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |

P. 45 Programa de Monitoramento de Terras Indígenas

| NUMERO | ANO | FASE DO PROCESSO | NOME DO REQUERENTE |
|--------|------|--------------------------|--|
| 857985 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857986 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857987 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857988 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857989 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857990 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857991 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857992 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857993 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857994 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857995 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857996 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857997 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857998 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857999 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 859001 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 859002 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 859003 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 859004 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 859005 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 859006 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 859011 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 859256 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857939 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857943 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857947 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857950 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857970 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857974 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 857977 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 859002 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 859003 | 1996 | REQUERIMENTO DE PESQUISA | Vale S A |
| 867430 | 2010 | AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA | Valore Invest Participacoes e Servicos de Consultoria Em Gestão Financeira |
| 866153 | 2011 | AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA | Valore Invest Participacoes e Servicos de Consultoria Em Gestão Financeira |
| 866870 | 2007 | AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA | Votorantim Metais Zinco S A |
| 866871 | 2007 | AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA | Votorantim Metais Zinco S A |

- l) Foi identificado também 107 proprietários que interferem e utilizam os recursos naturais dentro das Terras Indígenas para desenvolvimento econômico pessoal flagrados e autuados pelo IBAMA, conforme verificado na **Tabela 10** e no mapa do **Anexo VI**.
- m) Nas Buscas realizadas no Intermap, foi possível verificar que dentro das áreas limítrofes das Terras Indígenas, foi gerado Títulos com identificação de proprietários de Origem, no entanto, é preciso realizar buscas em cartórios de cadeias dominiais, para verificar se essas propriedades ainda possuem títulos, se realmente foram entregues aos nomeados ou se existem títulos cancelados.
- n) A imagens Aerofotogramétricas de alta resolução mostram que nas áreas que possuem vestígios de desmatamento nas Terras Indígenas ainda possuem atividades agropecuárias, essa afirmação é possível pois foram identificadas nessas imagens benfeitorias, gado, cercas, pastagem, veículos, limpeza de pastagens entre outros.
- o) Portanto fica evidente que as atividades da UHE Teles Pires não interfere e não causa nenhum impacto nas Terras Indígenas, pois nessas regiões já existem atividades que vem sendo desenvolvidas por décadas por proprietários de Terras e Empresas. Essa afirmação ela é evidente quando analisamos os dados e fatos conforme citado anteriormente através da dinâmica de desmatamento, fatos históricos registrados, entrevistas com proprietários e trabalhadores tradicionais, buscas realizadas em órgãos públicos e observações em imagens Aerofotogramétricas de Alta Resolução.

Tabela 10 - Áreas Embargadas e Autuadas pelo IBAMA.

| NOME DA PESSOA | CPF | DATA AUTUAÇÃO | UF | MUNICÍPIO | DESCRIÇÃO DA AUTUAÇÃO |
|----------------------------------|----------------|---------------|----|----------------------|---|
| - | - | 06/06/2005 | MT | Paranaíta | Destruir ou danificar florestas ou demais formas de vegetação, nas áreas de especial preservação pelo Art. 225 da Constituição Federal/1988, (Região da Amazônia Legal) Art. 50 da Lei nº 9.605/98 e art. 37 do Decreto nº 3.179/99. |
| - | - | 24/06/2005 | PA | Jacareacanga | Infração da Flora(Não Classificada-Móvel) |
| - | - | 26/06/2005 | MT | Paranaíta | Destruir ou danificar florestas nativas ou plantadas ou vegetação fixadora de dunas protetora de mangues, objeto de especial preservação. |
| - | - | 28/06/2005 | MT | Apiacás | Destruir ou danificar florestas nativas ou plantadas ou vegetação fixadora de dunas protetora de mangues, objeto de especial preservação. |
| - | - | 30/06/2005 | MT | Apiacás | Destruir ou danificar florestas ou demais formas de vegetação, nas áreas de especial preservação pelo Art. 225 da Constituição Federal/1988, (Região da Amazônia Legal) Art. 50 da Lei nº 9.605/98 e art. 37 do Decreto nº 3.179/99. |
| - | - | 30/06/2005 | MT | Apiacás | Infração da Flora(Não Classificada-Móvel) |
| Miguel Baran Filho | 764.266.459-15 | 24/07/2005 | PA | Jacareacanga | Destruir, desmatar, danificar florestas ou qualquer tipo de vegetação nativa ou de espécies nativas plantadas, objeto de especial preservação, em área de reserva legal ou servidão florestal, de domínio público ou privado não passíveis de autor |
| - | - | 30/03/2006 | PA | Jacareacanga | Destruir (danificar, desmatar) florestas ou demais formas de vegetações consideradas de preservação permanente (áreas do art. 2º da Lei 4.771/65) |
| - | - | 31/03/2006 | PA | Jacareacanga | Destruir (danificar, desmatar) florestas ou demais formas de vegetações consideradas de preservação permanente (áreas do art. 3º da Lei 4.771/65) |
| - | - | 31/03/2006 | PA | Jacareacanga | Destruir (danificar, desmatar) florestas ou demais formas de vegetações consideradas de preservação permanente (áreas do art. 3º da Lei 4.771/65) |
| Délio Luiz Passarini | 722.654.269-20 | 07/04/2006 | MT | Apiacás | Infração da Flora(Não Classificada-Móvel) |
| Celso Roberto Sella | 046.396.618-00 | 07/04/2006 | MT | Apiacás | Infração da Flora(Não Classificada-Móvel) |
| Joaquim Batista da Silveira Neto | 152.379.078-49 | 11/05/2006 | MT | Alta Floresta | Infração da Flora(Não Classificada-Móvel) |

| NOME DA PESSOA | CPF | DATA AUTUAÇÃO | UF | MUNICÍPIO | DESCRIÇÃO DA AUTUAÇÃO |
|--|--------------------|---------------|----|----------------------|--|
| Nilton de Almeida | 141.641.098-82 | 08/08/2006 | MT | Apiacás | Infração da Flora(Não Classificada-Móvel) |
| Moisés Prado dos Santos | 604.602.109-04 | 08/08/2006 | MT | Apiacás | Infração da Flora(Não Classificada-Móvel) |
| Pousada Mantega Ltda-Me | 05.197.328/0001-63 | 28/11/2006 | MT | Paranaíta | Infração da Fauna(Não Classificada-Móvel) |
| Pousada Mantega Ltda-Me | 05.197.328/0001-63 | 28/11/2006 | MT | Paranaíta | Infração da Fauna(Não Classificada-Móvel) |
| Maderini Madeiras e Laminados Ltda | 02.653.395/0001-57 | 28/11/2006 | MT | Apiacás | Exercer atividade potencialmente degradadora sem licença ambiental. |
| Francisco Carlos Munhoz Arroyo | 325.568.299-15 | 18/12/2006 | MT | Alta Floresta | Destruir (danificar, desmatar) florestas ou demais formas de vegetações consideradas de preservação permanente (áreas do art. 2º da Lei 4.771/65) |
| Pousada Salto Thaimaçu Ltda - Epp | 01.700.445/0001-47 | 18/12/2006 | PA | Jacareacanga | Infração da Fauna(Não Classificada-Móvel) |
| Teles Pires Pousada Ltda - Me | 04.691.368/0001-02 | 18/12/2006 | MT | Alta Floresta | Infração da Flora(Não Classificada-Móvel) |
| Francisco Carlos Munhoz Arroyo | 325.568.299-15 | 20/12/2006 | PA | Jacareacanga | Infração da Flora(Não Classificada-Móvel) |
| Pousada Salto Thaimaçu Ltda - Epp | 01.700.445/0001-47 | 20/12/2006 | PA | Jacareacanga | Destruir (danificar, desmatar) florestas ou demais formas de vegetações consideradas de preservação permanente (áreas do art. 2º da Lei 4.771/65) |
| Teles Pires Pousada Ltda - Me | 04.691.368/0001-02 | 20/12/2006 | MT | Alta Floresta | Destruir (danificar, desmatar) florestas ou demais formas de vegetações consideradas de preservação permanente (áreas do art. 2º da Lei 4.771/65) |
| Nilton de Almeida | 141.641.098-82 | 06/02/2007 | MT | Apiacás | Infração da Flora(Não Classificada-Móvel) |
| Moisés Prado dos Santos | 604.602.109-04 | 14/02/2007 | MT | Apiacás | Infração da Flora(Não Classificada-Móvel) |
| Jair Roberto Simonato | 140.507.491-49 | 22/02/2007 | MT | Apiacás | Destruir ou danificar florestas ou demais formas de vegetação, nas áreas de especial preservação pelo Art. 225 da Constituição Federal/1988, (Região da Amazônia Legal) Art. 50 da Lei nº 9.605/98 e art. 37 do Decreto nº 3.179/99. |
| Jose Henrique Pontes Batista da Silveira | 252.840.098-51 | 04/04/2007 | MT | Paranaíta | Infração da Flora(Não Classificada-Móvel) |

| NOME DA PESSOA | CPF | DATA AUTUAÇÃO | UF | MUNICÍPIO | DESCRIÇÃO DA AUTUAÇÃO |
|---------------------------------|----------------|---------------|----|--------------------------|---|
| Ailton Santos de Souza | 277.421.051-87 | 11/06/2007 | MT | Paranaíta | Extraír qualquer espécie de mineral de floresta de domínio público, sem prévia autorização do órgão competente. |
| Josemar Gonzaga | 204.875.501-10 | 11/06/2007 | MT | Paranaíta | Infração da Flora(Não Classificada-Móvel) |
| Mateus Elias dos Santos | 292.190.271-00 | 13/09/2007 | MT | Apiacás | Infração da Flora(Não Classificada-Móvel) |
| Antônio Barbosa Sobrinho | 333.793.273-87 | 15/09/2007 | MT | Nova Bandeirantes | Infração referente a Qualidade Ambiental(Não Classificada-Móvel) |
| Jair Ribas | 517.380.829-20 | 26/09/2007 | MT | Apiacás | Exercer atividade potencialmente degradadora sem licença ambiental. |
| Hilario Pinto | 572.336.599-15 | 27/09/2007 | MT | Nova Monte Verde | Infração referente a Qualidade Ambiental(Não Classificada-Móvel) |
| Charles Leonel Passarini | 616.713.631-91 | 07/02/2008 | MT | Apiacás | Destruir ou danificar florestas ou demais formas de vegetação, nas áreas de especial preservação pelo Art. 225 da Constituição Federal/1988, (Região da Amazônia Legal) Art. 50 da Lei nº 9.605/98 e art. 37 do Decreto nº 3.179/99. |
| Luiz Gonzaga de Macedo | 261.185.055-00 | 22/08/2008 | MT | Paranaíta | Infração da Flora(Não Classificada-Móvel) |
| Arnaldo Priviatto | 079.714.268-10 | 08/09/2008 | MT | Nova Bandeirantes | Infração da Flora(Não Classificada-Móvel) |
| Jorge dos Santos Leite | 040.614.211-40 | 09/09/2008 | MT | Nova Bandeirantes | Executar pesquisa, lavra ou extração de minerais sem a competente autorização, permissão, concessão ou licença da autoridade ambiental competente ou em desacordo com a obtida. |
| Jorge dos Santos Leite | 040.614.211-40 | 09/09/2008 | MT | Nova Bandeirantes | Executar pesquisa, lavra ou extração de minerais sem a competente autorização, permissão, concessão ou licença da autoridade ambiental competente ou em desacordo com a obtida. |
| Aloisio Antonio Mastelaro | 120.153.509-34 | 09/09/2008 | MT | Nova Bandeirantes | Infração da Flora(Não Classificada-Móvel) |
| Antonio Gaspar Tapuia | 030.456.651-95 | 09/09/2008 | MT | Nova Bandeirantes | Executar pesquisa, lavra ou extração de minerais sem a competente autorização, permissão, concessão ou licença da autoridade ambiental competente ou em desacordo com a obtida. |
| Jefferson Jorge Salomão e Outra | 178.578.211-87 | 13/09/2008 | MT | Nova Bandeirantes | Infração da Flora(Não Classificada-Móvel) |
| Gilmar Guizoni | 802.605.602-78 | 18/02/2009 | MT | Apiacás | Destruir, desmatar, danificar florestas ou qualquer tipo de vegetação nativa ou de espécies nativas plantadas, objeto de especial preservação, em área de reserva legal ou servidão florestal, de domínio público ou privado não passíveis de autor |

| NOME DA PESSOA | CPF | DATA AUTUAÇÃO | UF | MUNICÍPIO | DESCRIÇÃO DA AUTUAÇÃO |
|--------------------------------|----------------|---------------|----|---------------------|--|
| Amauri Bosco | 119.410.948-99 | 09/07/2009 | MT | Apiacás | Destruir, desmatar, danificar florestas ou qualquer tipo de vegetação nativa ou de espécies nativas plantadas, objeto de especial preservação, em área de reserva legal ou servidão florestal, de domínio público ou privado não passíveis de autor |
| Alcindo Ferreira dos Santos | 262.262.946-04 | 04/08/2009 | MT | Apiacás | Infração da Flora(Não Classificada-Móvel) |
| Penha de Fátima da Silva | 328.687.236-91 | 17/11/2009 | MT | Paranaíta | Construir, reformar, ampliar, instalar ou fazer funcionar estabelecimentos, obras ou serviços potencialmente poluidores ou utilizadores de recursos naturais, sem licença ou autorização dos órgãos ambientais competentes, em desacordo com a licença |
| Marcelo Volpe | 963.665.241-49 | 17/11/2009 | MT | Paranaíta | Destruir, desmatar, danificar florestas ou qualquer tipo de vegetação nativa ou de espécies nativas plantadas, objeto de especial preservação, em área de reserva legal ou servidão florestal, de domínio público ou privado não passíveis de autor |
| Raimundo Bispo dos Santos Neto | 581.202.541-04 | 18/11/2009 | MT | Paranaíta | Construir, reformar, ampliar, instalar ou fazer funcionar estabelecimentos, obras ou serviços potencialmente poluidores ou utilizadores de recursos naturais, sem licença ou autorização dos órgãos ambientais competentes, em desacordo com a licença |
| Anizio Pereira Duarte | 241.702.671-68 | 26/11/2009 | MT | Paranaíta | Construir, reformar, ampliar, instalar ou fazer funcionar estabelecimentos, obras ou serviços potencialmente poluidores ou utilizadores de recursos naturais, sem licença ou autorização dos órgãos ambientais competentes, em desacordo com a licença |
| Lourenço Zacarias | 270.299.308-78 | 05/07/2010 | MT | Apiacás | Destruir, desmatar, danificar florestas ou qualquer tipo de vegetação nativa ou de espécies nativas plantadas, objeto de especial preservação, em área de reserva legal ou servidão florestal, de domínio público ou privado não passíveis de autor |
| Lourenço Zacarias | 270.299.308-78 | 05/09/2010 | MT | Apiacás | Construir, reformar, ampliar, instalar ou fazer funcionar estabelecimentos, obras ou serviços potencialmente poluidores ou utilizadores de recursos naturais, sem licença ou autorização dos órgãos ambientais competentes, em desacordo com a licença |
| Hilario Buffon | 488.114.919-91 | 11/09/2010 | PA | Jacareacanga | Construir, reformar, ampliar, instalar ou fazer funcionar estabelecimentos, obras ou serviços potencialmente poluidores ou utilizadores de recursos naturais, sem licença ou autorização dos órgãos ambientais competentes, em desacordo com a licença |
| Francisco Emilio Proença | 462.779.279-49 | 13/09/2010 | PA | Jacareacanga | Destruir, desmatar, danificar florestas ou qualquer tipo de vegetação nativa ou de espécies nativas plantadas, objeto de especial preservação, em área de reserva legal ou servidão florestal, de domínio público ou privado não passíveis de autor |
| Jose Maria Guedes | 308.171.961-53 | 13/09/2010 | PA | Jacareacanga | Destruir, desmatar, danificar florestas ou qualquer tipo de vegetação nativa ou de espécies nativas plantadas, objeto de especial preservação, em área de reserva legal ou servidão florestal, de domínio público ou privado não passíveis de autor |

| NOME DA PESSOA | CPF | DATA AUTUAÇÃO | UF | MUNICÍPIO | DESCRIÇÃO DA AUTUAÇÃO |
|--------------------------------------|----------------|---------------|----|--------------|--|
| Edio Otalibio Alves | 466.663.209-30 | 14/09/2010 | PA | Jacareacanga | Construir, reformar, ampliar, instalar ou fazer funcionar estabelecimentos, obras ou serviços potencialmente poluidores ou utilizadores de recursos naturais, sem licença ou autorização dos órgãos ambientais competentes, em desacordo com a licença |
| Valdir de Souza Maria | 486.588.041-00 | 17/09/2010 | PA | Jacareacanga | Construir, reformar, ampliar, instalar ou fazer funcionar estabelecimentos, obras ou serviços potencialmente poluidores ou utilizadores de recursos naturais, sem licença ou autorização dos órgãos ambientais competentes, em desacordo com a licença |
| Sandro Francio | 395.371.291-87 | 17/09/2010 | PA | Jacareacanga | Construir, reformar, ampliar, instalar ou fazer funcionar estabelecimentos, obras ou serviços potencialmente poluidores ou utilizadores de recursos naturais, sem licença ou autorização dos órgãos ambientais competentes, em desacordo com a licença |
| Jair de Fátima Michelan | 301.345.289-72 | 18/09/2010 | PA | Santarém | Construir, reformar, ampliar, instalar ou fazer funcionar estabelecimentos, obras ou serviços potencialmente poluidores ou utilizadores de recursos naturais, sem licença ou autorização dos órgãos ambientais competentes, em desacordo com a licença |
| Kleverson Willian Alcantara Berlanda | 017.923.511-78 | 24/09/2010 | PA | Jacareacanga | Destruir, desmatar, danificar florestas ou qualquer tipo de vegetação nativa ou de espécies nativas plantadas, objeto de especial preservação, em área de reserva legal ou servidão florestal, de domínio público ou privado não passíveis de autor |
| Luiz Gomes Lanes Junior | 907.969.186-00 | 24/09/2010 | PA | Jacareacanga | Destruir, desmatar, danificar florestas ou qualquer tipo de vegetação nativa ou de espécies nativas plantadas, objeto de especial preservação, em área de reserva legal ou servidão florestal, de domínio público ou privado não passíveis de autor |
| Cláudio Luiz Tochetto | 600.309.339-00 | 24/09/2010 | PA | Jacareacanga | Destruir, desmatar, danificar florestas ou qualquer tipo de vegetação nativa ou de espécies nativas plantadas, objeto de especial preservação, em área de reserva legal ou servidão florestal, de domínio público ou privado não passíveis de autor |
| Luiz Carlos Aragon | 340.183.281-68 | 27/09/2010 | PA | Jacareacanga | Destruir, desmatar, danificar florestas ou qualquer tipo de vegetação nativa ou de espécies nativas plantadas, objeto de especial preservação, em área de reserva legal ou servidão florestal, de domínio público ou privado não passíveis de autor |
| Edio Otalibio Alves | 466.663.209-30 | 27/09/2010 | PA | Jacareacanga | Destruir, desmatar, danificar florestas ou qualquer tipo de vegetação nativa ou de espécies nativas plantadas, objeto de especial preservação, em área de reserva legal ou servidão florestal, de domínio público ou privado não passíveis de autor |
| Antonio Campanharo | 123.551.009-34 | 02/10/2010 | PA | Jacareacanga | Construir, reformar, ampliar, instalar ou fazer funcionar estabelecimentos, obras ou serviços potencialmente poluidores ou utilizadores de recursos naturais, sem licença ou autorização dos órgãos ambientais competentes, em desacordo com a licença |

| NOME DA PESSOA | CPF | DATA AUTUAÇÃO | UF | MUNICÍPIO | DESCRIÇÃO DA AUTUAÇÃO |
|--|--------------------|---------------|----|------------------------------------|---|
| Juscélia Buzzi Pavanello & Cia Ltda Me | 00.474.022/0001-93 | 05/04/2011 | PA | Jacareacanga | Receber e armazenar produto florestal sem cobertura de ATPF ou com ATPF falsificada. |
| Jair de Fátima Michelan | 301.345.289-72 | 25/04/2011 | PA | Jacareacanga | Destruir ou danificar florestas, cortar árvores ou demais formas de vegetação natural, em área considerada de preservação permanente ou cuja espécie seja especialmente protegida sem autorização do órgão competente ou em desacordo com a obtida. |
| Walney Lopes dos Santos | 523.178.031-68 | 19/08/2011 | MT | Nova Bandeirantes | Executar pesquisa, lavra ou extração de minerais sem a competente autorização, permissão, concessão ou licença da autoridade ambiental competente ou em desacordo com a obtida. |
| Juarez Felizardo de Sá | 429.973.801-20 | 19/08/2011 | MT | Nova Bandeirantes | Executar pesquisa, lavra ou extração de minerais sem a competente autorização, permissão, concessão ou licença da autoridade ambiental competente ou em desacordo com a obtida. |
| Adilson da Silva Brito | 018.355.691-70 | 19/08/2011 | MT | Nova Bandeirantes | Executar pesquisa, lavra ou extração de minerais sem a competente autorização, permissão, concessão ou licença da autoridade ambiental competente ou em desacordo com a obtida. |
| João Batista Marinho | 308.182.221-15 | 19/08/2011 | MT | Nova Bandeirantes | Executar pesquisa, lavra ou extração de minerais sem a competente autorização, permissão, concessão ou licença da autoridade ambiental competente ou em desacordo com a obtida. |
| Raimundo José Ribeiro | 175.401.783-53 | 20/08/2011 | MT | Nossa Senhora do Livramento | Executar pesquisa, lavra ou extração de minerais sem a competente autorização, permissão, concessão ou licença da autoridade ambiental competente ou em desacordo com a obtida. |
| Enivaldo Pereira da Silva | 667.602.671-68 | 20/08/2011 | MT | Nova Bandeirantes | Executar pesquisa, lavra ou extração de minerais sem a competente autorização, permissão, concessão ou licença da autoridade ambiental competente ou em desacordo com a obtida. |
| Deuiza Maria da Silva | 406.303.071-72 | 20/08/2011 | MT | Nova Bandeirantes | Executar pesquisa, lavra ou extração de minerais sem a competente autorização, permissão, concessão ou licença da autoridade ambiental competente ou em desacordo com a obtida. |
| Raimundo José Ribeiro | 175.401.783-53 | 20/08/2011 | MT | Nova Bandeirantes | Destruir, desmatar, danificar florestas ou qualquer tipo de vegetação nativa ou de espécies nativas plantadas, objeto de especial preservação, em área de reserva legal ou servidão florestal, de domínio público ou privado não passíveis de autor |
| Juarez Felizardo de Sá | 429.973.801-20 | 29/08/2011 | MT | Nova Bandeirantes | Destruir, desmatar, danificar florestas ou qualquer tipo de vegetação nativa ou de espécies nativas plantadas, objeto de especial preservação, em área de reserva legal ou servidão florestal, de domínio público ou privado não passíveis de autor |
| Ivo Lopes da Silva | 512.264.992-87 | 16/11/2011 | MT | Nova Bandeirantes | Executar pesquisa, lavra ou extração de minerais sem a competente autorização, permissão, concessão ou licença da autoridade ambiental competente ou em desacordo com a obtida. |

| NOME DA PESSOA | CPF | DATA AUTUAÇÃO | UF | MUNICÍPIO | DESCRIÇÃO DA AUTUAÇÃO |
|----------------------------|--------------------|---------------|----|--------------------------|--|
| Leoni Marcondes Pereira | 384.407.769-34 | 14/12/2011 | MT | Nova Bandeirantes | Executar pesquisa, lavra ou extração de minerais sem a competente autorização, permissão, concessão ou licença da autoridade ambiental competente ou em desacordo com a obtida. |
| Admilson de Morais Azevedo | 003.123.501-80 | 12/03/2012 | MT | Apiacás | Destruir ou danificar florestas, cortar árvores ou demais formas de vegetação natural, em área considerada de preservação permanente ou cuja espécie seja especialmente protegida sem autorização do órgão competente ou em desacordo com a obtida. |
| Wilson Campanharo | 395.152.061-20 | 02/05/2012 | PA | Jacareacanga | Destruir ou danificar florestas, cortar árvores ou demais formas de vegetação natural, em área considerada de preservação permanente ou cuja espécie seja especialmente protegida sem autorização do órgão competente ou em desacordo com a obtida. |
| Francisco Emilio Proença | 462.779.279-49 | 29/06/2012 | PA | Jacareacanga | Construir, reformar, ampliar, instalar ou fazer funcionar estabelecimentos, obras ou serviços potencialmente poluidores ou utilizadores de recursos naturais, sem licença ou autorização dos órgãos ambientais competentes, em desacordo com a licença |
| Jose Maria Guedes | 308.171.961-53 | 29/06/2012 | PA | Jacareacanga | Construir, reformar, ampliar, instalar ou fazer funcionar estabelecimentos, obras ou serviços potencialmente poluidores ou utilizadores de recursos naturais, sem licença ou autorização dos órgãos ambientais competentes, em desacordo com a licença |
| Edio Otalibio Alves | 466.663.209-30 | 12/07/2012 | PA | Jacareacanga | Destruir, desmatar, danificar florestas ou qualquer tipo de vegetação nativa ou de espécies nativas plantadas, objeto de especial preservação, em área de reserva legal ou servidão florestal, de domínio público ou privado não passíveis de autor |
| Fabio da Silva Oliveira | 783.290.861-00 | 15/09/2012 | MT | Apiacás | Destruir, desmatar, danificar florestas ou qualquer tipo de vegetação nativa ou de espécies nativas plantadas, objeto de especial preservação, em área de reserva legal ou servidão florestal, de domínio público ou privado não passíveis de autor |
| Claudir Roque Giacomelli | 681.938.079-87 | 16/09/2012 | MT | Apiacás | |
| Geraldo Domingos Coelho | 042.019.226-34 | 19/09/2012 | PA | Jacareacanga | Pescar em período ou local no qual a pesca seja proibida, exercer a pesca sem prévio cadastro, inscrição, autorização, licença, permissão ou registro do órgão competente, ou em desacordo com o obtido. |
| Pousada Rio Cururu | 14.023.335/0001-30 | 20/09/2012 | PA | Jacareacanga | Causar poluição de qualquer natureza em níveis tais que resultem ou possam resultar em danos à saúde humana, tornar uma área urbana ou rural, imprópria para ocupação humana, que provoquem a mortandade de animais pela emissão de efluentes ou car |
| Pousada Rio Cururu | 14.023.335/0001-30 | 20/09/2012 | PA | Jacareacanga | Executar pesquisa, lavra ou extração de minerais sem a competente autorização, permissão, concessão ou licença da autoridade ambiental competente ou em desacordo com a obtida. |

| NOME DA PESSOA | CPF | DATA AUTUAÇÃO | UF | MUNICÍPIO | DESCRIÇÃO DA AUTUAÇÃO |
|--|--------------------|---------------|----|-------------------|--|
| Pousada Rio Cururu | 14.023.335/0001-30 | 20/09/2012 | PA | Jacareacanga | Destruir, desmatar, danificar florestas ou qualquer tipo de vegetação nativa ou de espécies nativas plantadas, objeto de especial preservação, em área de reserva legal ou servidão florestal, de domínio público ou privado não passíveis de autor |
| Manoel Nunes da Silva | 215.049.899-53 | 25/09/2012 | PA | Jacareacanga | Destruir, desmatar, danificar florestas ou qualquer tipo de vegetação nativa ou de espécies nativas plantadas, objeto de especial preservação, em área de reserva legal ou servidão florestal, de domínio público ou privado não passíveis de autor |
| Teles Pires Pousada Ltda - Me | 04.691.368/0001-02 | 08/11/2012 | MT | Apiacás | Construir, reformar, ampliar, instalar ou fazer funcionar estabelecimentos, obras ou serviços potencialmente poluidores ou utilizadores de recursos naturais, sem licença ou autorização dos órgãos ambientais competentes, em desacordo com a licença |
| Jair Jantoro Junior | 034.838.847-00 | 03/01/2013 | MT | Apiacás | Impedir ou dificultar a regeneração natural de florestas ou demais formas de vegetação nativa. |
| Fortunata Tavares Siqueira | 372.931.929-91 | 04/03/2013 | PA | Jacareacanga | Destruir, desmatar, danificar florestas ou qualquer tipo de vegetação nativa ou de espécies nativas plantadas, objeto de especial preservação, em área de reserva legal ou servidão florestal, de domínio público ou privado não passíveis de autor |
| Electrum Capital Pesquisa e Recursos Minerais Ltda | 06.351.242/0001-06 | 26/03/2013 | MT | Paranaíta | Executar pesquisa, lavra ou extração de minerais sem a competente autorização, permissão, concessão ou licença da autoridade ambiental competente ou em desacordo com a obtida. |
| Hygino Hildebrando Pitelli Junior | 349.171.879-15 | 28/03/2013 | MT | Paranaíta | Destruir, desmatar, danificar florestas ou qualquer tipo de vegetação nativa ou de espécies nativas plantadas, objeto de especial preservação, em área de reserva legal ou servidão florestal, de domínio público ou privado não passíveis de autor |
| Onério Castanha | 221.926.388-68 | 19/10/2013 | MT | Nova Bandeirantes | Construir, reformar, ampliar, instalar ou fazer funcionar estabelecimentos, obras ou serviços potencialmente poluidores ou utilizadores de recursos naturais, sem licença ou autorização dos órgãos ambientais competentes, em desacordo com a licença |
| Onério Castanha | 221.926.388-68 | 19/10/2013 | MT | Nova Bandeirantes | Destruir, desmatar, danificar florestas ou qualquer tipo de vegetação nativa ou de espécies nativas plantadas, objeto de especial preservação, em área de reserva legal ou servidão florestal, de domínio público ou privado não passíveis de autor |
| - | - | 07/01/2014 | MT | Nova Bandeirantes | Destruir, desmatar, danificar florestas ou qualquer tipo de vegetação nativa ou de espécies nativas plantadas, objeto de especial preservação, em área de reserva legal ou servidão florestal, de domínio público ou privado não passíveis de autor |
| Gilberto dos Santos | 654.899.001-30 | 24/01/2014 | MT | Nova Bandeirantes | Receber comercializar madeira serrada de castanheira oriunda dos municípios de Eldorado dos Carajás e São Geraldo do Araguaia, no Pará, sem cobertura da ATPF ou falsificada. |
| Emiliano Pereira da Silva | 593.168.531-68 | 09/07/2014 | MT | Apiacás | Infração da Flora(Não Classificada-Móvel) |

| NOME DA PESSOA | CPF | DATA AUTUAÇÃO | UF | MUNICÍPIO | DESCRIÇÃO DA AUTUAÇÃO |
|------------------------|----------------|---------------|----|---------------------|---|
| Yuko Nagano | 010.404.059-91 | 09/07/2014 | MT | Apiacás | |
| Yuko Nagano | 010.404.059-91 | 10/07/2014 | MT | Apiacás | Infração da Flora(Não Classificada-Móvel) |
| Eliazar Candido Barros | 283.870.662-49 | 20/10/2014 | MT | Apiacás | Infração da Flora(Não Classificada-Móvel) |
| - | - | 23/10/2014 | MT | Apiacás | Infração da Flora(Não Classificada-Móvel) |
| José Lúcio da Silva | 460.535.901-00 | 24/10/2014 | MT | Apiacás | Infração da Flora(Não Classificada-Móvel) |
| Valmir Morete | 531.300.651-72 | 25/10/2014 | MT | Apiacás | Infração da Flora(Não Classificada-Móvel) |
| Luiz Carlos Aragon | 340.183.281-68 | 08/11/2014 | PA | Jacareacanga | Infração da Flora(Não Classificada-Móvel) |
| Joarez Panho Dutra | 581.332.081-49 | 13/01/2015 | PA | Jacareacanga | Infração de Unidades de Conservação(Não Classificada-Móvel) |

5. CONFEÇÃO DO RELATÓRIO

Rodrigo Pinto Pereira – Engenheiro Agrônomo – CREA 1206717815 – CTF IBAMA 5366822.

Thiago Costa Marques Ninomiya – Engenheiro Agrônomo – CREA 1208795635 – CTF IBAMA 1451987.

ANEXO I - MAPAS DE DINAMICA DE DESMATAMENTO DE 1984 A 2015.

ANEXO II - MAPAS DE DINAMICA DE DESMATAMENTO NOS ASSENTAMENTOS PRÓXIMOS.

ANEXO III - IMAGEM DO MONITORAMENTO ATIVO.

ANEXO IV - MAPA DA SEMA COM PROPRIETÁRIOS IDENTIFICADOS.

ANEXO V - BUSCAS NOS CARTÓRIOS.

ANEXO VI - MAPA COM INFORMAÇÕES DAS BUSCAS NO IBAMA.

ANEXO VII - MAPA COM INFORMAÇÕES DAS BUSCAS NO DNPM.

ANEXO VIII - MAPA COM INFORMAÇÕES DAS BUSCAS NO INTEMAT.